

APRENDER SEMPRE

VOLUME 2

1^o ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

O trabalho com textos de memória é bastante significativo no contexto da alfabetização, porque oferece uma condição didática importante: como os estudantes conhecem de cor o que é preciso escrever, a reflexão se concentra em como escrever as palavras. É justamente isso o que potencializa avanços sobre os conhecimentos em torno do funcionamento do sistema de escrita. As quadrinhas, por exemplo, apresentam, na maioria das vezes, uma estrutura composta por quatro versos e palavras que rimam, em geral, no final do segundo e quarto versos. A compreensão de que as rimas têm semelhanças no som que produzem e também na forma como são escritas pode favorecer ótimas discussões em torno da apropriação da escrita.

Além disso, esses textos fazem parte da cultura da infância, estão presentes nas brincadeiras do dia a dia. Todas essas razões são consideradas importantes quando se planeja uma sequência de trabalho com esses textos, mas não justificam o sentido de ler e escrever tais textos. O que confere sentido à proposta é o que chamamos de propósito comunicativo: para que escrever e ler textos de memória? Para quem? Essas decisões precisam ser tomadas logo no início do trabalho com os estudantes.

A fim de instaurar uma situação-problema, foi proposto que brincassem de *Ciranda, cirandinha* para que sentissem a necessidade de conhecer mais quadrinhas para então utilizá-las durante a brincadeira. Realizar um dia de brincadeiras com outros colegas da escola também justifica todas as situações propostas de leitura e escrita de cantigas de roda e de quadrinhas.

Ao longo da sequência, diversifique os encaminhamentos, intercalando momentos em que possam brincar, pesquisar, ler e escrever com os colegas. Considerar as diferentes posições enunciativas que os estudantes podem ocupar, como leitor, escriba, ditante, ouvinte, entre outras, aproxima ainda mais as práticas sociais do trabalho escolar.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA A SEREM DESENVOLVIDAS NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.	Aulas 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
Construção do sistema alfabético	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Aulas 1, 2, 5, 6, 7, 8 e 9.
Conhecimento do alfabeto do português	(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.	Aula 1
Conhecimento do alfabeto do português	(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.	Aula 1
Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Aulas 1, 2, 5, 7 e 8.
Construção do sistema alfabético	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aulas 1 e 2.
Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aula
Estilo Compreensão em Leitura	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aula 2
Produção Escrita	(EF01LP18) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Aulas 3, 4 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – DIA DE BRINCADEIRA

AULA 1 - RODA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ÀS CRIANÇAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA PRIMEIRA AULA, VAMOS BRINCAR COM UMA BRINCADEIRA MUITO ANTIGA, A *CIRANDA*, *CIRANDINHA*, E CONHECER A PROPOSTA DE TRABALHO.

1. VOCÊ COM CERTEZA JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA BRINCADEIRA DE RODA, NÃO É MESMO? LEMBRA-SE DAS CANTIGAS QUE COSTUMAM ACOMPANHAR ESSES MOMENTOS? COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS.

EM SEGUIDA, BRINQUE COM SEUS COLEGAS DE *CIRANDA*, *CIRANDINHA*. SABE COMO CANTA? O/A PROFESSOR/A VAI AJUDAR VOCÊ

2. QUAL FOI O VERSO BEM BONITO QUE VOCÊ OU SEU COLEGA DECLAMARAM? VOCÊ CONHECE A QUADRINHA ESCRITA ABAIXO?



Fonte: freepik.com

BATATINHA QUANDO NASCE
 ESPALHA RAMA PELO CHÃO
 MENININHA QUANDO DORME
 PÕE A MÃO NO CORAÇÃO

AULA 1 - RODA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ÀS CRIANÇAS

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.

(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante ler toda a sequência para pensar na melhor maneira de apresentar a proposta aos estudantes. Organize um espaço aberto para brincar de roda com as crianças, considerando as orientações de distanciamento estabelecidas pelos órgãos de saúde. Para a organização das duplas, retome a sondagem feita, levando em conta conhecimentos aproximados em relação ao sistema de escrita. Nesses casos, as duplas produtivas são aquelas que conseguem estabelecer uma boa parceria, e os conhecimentos de cada estudante podem servir de apoio para as reflexões que realizarão juntos.

3. ESTAMOS INICIANDO UM NOVO TRABALHO, E VOCÊ JÁ SABE QUE AS LETRAS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA ESCREVERMOS. VAMOS RELEMBRÁ-LAS?

A	B	C	D	E	F	G
H	I	J	K	L	M	N
O	P	Q	R	S	T	U
V	W	X	Y	Z		



ANOTAÇÕES

MATERIAIS

Material do estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A primeira aula tem como objetivo disparar o trabalho com os estudantes de modo que conheçam, desde o início, qual é o propósito comunicativo instaurado na Sequência Didática. Para que haja mais engajamento dos estudantes, vamos considerar uma situação que leve à necessidade de conhecer quadrinhas.

A **Atividade 1** propõe que os estudantes brinquem de *Ciranda, cirandinha*. Para essa brincadeira, não é necessário dar as mãos, eles podem ficar em roda e girar com as mãos para trás. Na parte que precisam convidar alguém para entrar na roda, combine com um estudante que ele comece a brincadeira. Conforme brincam, cada um que for ao centro da roda escolhe o próximo. Além de a brincadeira ser um momento lúdico e prazeroso, temos como objetivo que ela crie um problema a ser enfrentado pelo grupo. Provavelmente os estudantes não conhecerão tantas quadrinhas para recitar e isso pode gerar a necessidade de ampliar o repertório deles sobre esses textos.

Esse contexto pode ser bastante produtivo para propor que eles conheçam novas quadrinhas a fim de usá-las nas brincadeiras, recitá-las para algum grupo da escola e até mesmo para um dia de brincadeiras com outros colegas. Esse pode ser um produto final estimulante, combine com seu grupo o que mais interessar e aproveite para se relacionar com as experiências deles.

A **Atividade 2** é para ser feita na sala de aula e inicia com uma retomada das quadrinhas que foram utilizadas durante a brincadeira. Esperamos que a clássica quadrinha, a que consta no material, surja como lembrança, então a proposta pode se configurar como uma boa situação de aprendizagem. Peça que os estudantes descubram qual é a quadrinha que está escrita no material. Como dica, fale para eles que é uma das que já foram citadas. Se alguém conseguir identificá-la, questione se há certeza. A ideia é centrar a reflexão no sistema de escrita: "O que está escrito que mostra que é 'Batatinha quando nasce'?", "Onde está escrito 'batatinha'?", "Como começa e termina cada verso?".

Caso essa leitura resulte difícil, leia a quadrinha e peça que localizem algumas palavras, solicitando sempre justificativas para as escolhas feitas. Relacionar com os nomes dos colegas, observar semelhanças em partes de determinadas palavras, como "batatinha" e "menininha", "chão" e "coração" podem ser intervenções que contribuirão para o avanço do sistema alfabético.

A **Atividade 3** tem como propósito uma retomada do conhecimento da turma sobre o alfabeto. Sabemos que um recurso importante para estudantes que ainda não se apropriaram do sistema é a recitação. Recitar as letras permite que eles descubram qual é a necessária para uma escrita, por exemplo. Peça que recitem as letras do alfabeto e que também nomeiem algumas escolhidas por você.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome o que foi combinado sobre os motivos pelos quais irão conhecer mais as quadrinhas e outras cantigas de roda. Deixar registrado quais quadrinhas e cantigas eles conhecem pode ser uma ótima maneira de guardar a memória do estudo, bem como retomar em outros momentos para ampliar a lista.

AULA 2 - CONHECENDO QUADRINHAS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Busque em livros e em outros materiais quadrinhas para ampliar o repertório dos estudantes e prepare um espaço para apresentá-las.

MATERIAIS

Material do estudante, livros ou outros materiais que contenham quadrinhas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta aula tem como propósito iniciar o processo de ampliação do repertório de quadrinhas. No material do estudante, há algumas possibilidades, mas existem outras que constam no anexo I do material do/a professor/a. Além disso, podemos oferecer aos estudantes a oportunidade de refletir sobre o sistema de escrita ao convidá-los para ler e localizar palavras nos textos.

Por esse motivo, a **Atividade 1** pode ser encaminhada de diferentes maneiras. Leia todas as quadrinhas em voz alta, explore livros e/ou materiais que contenham quadrinhas, recite-as, peça que os estudantes retomem as conhecidas, recitando-as também. A maioria delas é divertida e faz relações inusitadas. Explore as rimas, brinque com as versões conhecidas. Caso os estudantes conheçam quadrinhas com versões parecidas, problematize os motivos pelos quais isso acontece. A depender da região e da época de vida das pessoas, podemos encontrar variações, justamente porque são textos da tradição oral.

Outra forma de problematizar esses textos pode ser quanto à sua organização discursiva. Em geral, as quadrinhas são compostas por quatro versos, sendo que o segundo e o quarto apresentam palavras que rimam. Ajude os estudantes a encontrar essas regularidades nas quadrinhas do material.

Por fim, escolha uma quadrinha e peça que os estudantes leiam o texto escrito fazendo a correspondência sonora com a escrita, de preferência apontando com o dedo a linha que estão lendo. Esse ajuste pode ser fonte de análise, pois possibilita: refletir sobre como começa e termina cada verso, localizar e circular as palavras que rimam e observar que o som final corresponde às mesmas letras; entre outras observações. Essa proposta possibilita também a discussão sobre a organização do gênero em versos e sobre a presença das rimas.

Observe a quadrinha:

Plantei um abacateiro
Para comer abacate
mas não sei o que plantar
Para comer chocolate.

AULA 2 - CONHECENDO QUADRINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CONHECER MAIS QUADRINHAS PARA PODER BRINCAR E RECITAR.

1. QUAIS DAS QUADRINHAS ESCRITAS A SEGUIR VOCÊ CONHECE? QUE TAL APRENDER MAIS ALGUMAS?

SIGA AS ORIENTAÇÕES DO/A PROFESSOR/A PARA LER AS QUADRINHAS.

<p>EU SOU PEQUENININHA DO TAMANHO DE UM BOTÃO CARREGO PAPAI NO BOLSO E MAMÃE NO CORAÇÃO.</p>	<p>FUI ESCREVER NA AREIA COM A MARÉ TODA VAZIA A MARÉ ENCHEU E LEVOU TUDO QUE A PENA ESCREVIA.</p>
<p>NINGUÉM VIU O QUE VI DEBAIXO DE UM LIMOEIRO VI UMA MOÇA BONITA PONDO ROSA NO CABELO.</p>	<p>PLANTEI UM ABACATEIRO PARA COMER ABACATE MAS NÃO SEI O QUE PLANTAR PARA COMER CHOCOLATE.</p>



Fonte: freepik.com

2. QUE TAL PERGUNTAR PARA ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA SE CONHECE ALGUMAS QUADRINHAS? APRENDA UMA PARA COMPARTILHAR COM SEUS COLEGAS NA PRÓXIMA AULA.

Uma ótima problematização para ela pode ser localizar onde está escrito “abacate” e “abacateiro”. Os estudantes podem utilizar como referência a letra final, já que as iniciais não ajudam. Outra possibilidade de análise é pensar que “abacate” está escrito dentro da palavra “abacateiro”; e comparar as letras que são diferentes e o som que elas produzem pode ser uma oportunidade de análise do funcionamento do sistema de escrita.

A **Atividade 2** propõe uma tarefa para casa: buscar entre os familiares as quadrinhas conhecidas por eles, com as quais brincavam e que recitavam na infância. É importante que os estudantes voltem para a escola com pelo menos uma quadrinha na memória, assim poderão brincar na próxima aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome as discussões feitas sobre as características das quadrinhas, as impressões dos estudantes em relação a esses textos e os contextos em que costumam recitar e brincar com elas. A partir da leitura feita com o propósito de localizar palavras, chame atenção para as estratégias que os estudantes utilizaram para encontrar o que queriam, como as letras iniciais ou finais, a relação com alguma palavra estável, entre outras.

AULA 3 – RECITAR, BRINCAR E ESCREVER QUADRINHAS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP18) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros textos do campo da vida cotidiana.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize um espaço aberto para todos os estudantes brincarem de roda. Agrupe-os em duplas, tendo como critério que apresentem hipóteses de escrita próximas.

MATERIAIS

Material do estudante, letras móveis, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A retomada da tarefa será feita por meio da brincadeira *Ciranda, cirandinha*. Dessa vez, espera-se que os estudantes não tenham dificuldades em recitar um verso ao serem chamados ao centro da roda.

A **Atividade 1** pode ser feita inicialmente em um lugar aberto, para poderem brincar novamente de

AULA 3 - RECITAR, BRINCAR E ESCREVER QUADRINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS BRINCAR NOVAMENTE DE *CIRANDA*, *CIRANDINHA* PARA COMPARTILHAR COM OS COLEGAS AS QUADRINHAS APRENDIDAS. DEPOIS, VAMOS INICIAR A PRODUÇÃO ESCRITA DE UMA ESCOLHIDA PELA TURMA.

1. AGORA QUE CONHECEM VÁRIAS QUADRINHAS, VAMOS BRINCAR DE NOVO DE *CIRANDA*, *CIRANDINHA*?

ESCREVA NO ESPAÇO RESERVADO NA CANTIGA O NOME DE UM COLEGA QUE VOCÊ CONVIDARIA PARA RECITAR UMA QUADRINHA BEM BONITA.

CIRANDA, CIRANDINHA

CIRANDA, CIRANDINHA

VAMOS TODOS CIRANDAR

VAMOS DAR A MEIA-VOLTA

VOLTA E MEIA VAMOS DAR

O ANEL QUE TU ME DESTES

ERA VIDRO E SE QUEBROU

O AMOR QUE TU ME TINHAS

ERA POUCO E SE ACABOU

POR ISSO, _____

FAÇA O FAVOR DE ENTRAR NA RODA

DIGA UM VERSO BEM BONITO

DIGA ADEUS E VÁ SE EMBORA.

Ciranda, cirandinha. Assim, também poderão recitar as quadrinhas que aprenderam em casa. Ao retornarem para a sala de aula, os estudantes podem escrever o nome do colega que cada um chamou durante a brincadeira no espaço correspondente, que consta no material do estudante.

A escrita dos nomes ganha sentido e pode ser necessário recorrer a uma lista com eles para apoiar a reflexão sobre quais e quantas letras precisam utilizar, considerando ainda a ordem delas quando forem escrever o nome desejado.

Peça que recitem novamente as quadrinhas para a turma a fim de selecionarem a que mais gostaram. Retome o propósito, combinado na primeira aula, de lerem e escreve-

2. AGORA ESCOLHA, COM SEUS COLEGAS, A QUADRINHA PREFERIDA DA TURMA PARA QUE, DEPOIS, CADA DUPLA POSSA ESCREVÊ-LA. PRIMEIRO VOCÊS IRÃO UTILIZAR AS LETRAS MÓVEIS PARA ESCREVER OS VERSOS INICIAIS E, EM SEGUIDA, DITARÃO PARA O/A PROFESSOR/A A FORMA COMO DECIDIRAM A ESCRITA.



Fonte: freepik.com

 ANOTAÇÕES

rem quadrinhas. Isso pode contribuir para o momento da seleção.

A **Atividade 2** tem como objetivo a escrita da quadrinha selecionada, primeiro com as letras móveis, para depois ditarem para o/a professor/a. Como a intenção é problematizar as hipóteses de escrita dos estudantes, vamos dividir esse momento: a escrita dos dois primeiros versos será feita nessa aula, e dos dois últimos, na próxima.

Com os estudantes em duplas, retomem o primeiro verso inteiro e peça, em seguida, que escrevam com as letras móveis. Circule pela sala fazendo intervenções ajustadas aos conhecimentos dos estudantes. Ajude-os a controlar o que já foi escrito e o que ainda falta, bem como a pensar nas letras mais adequadas para a escrita das

palavras, além de confrontar as ideias dos colegas e fazer relações com outras palavras para apoiar a reflexão em torno do funcionamento do sistema de escrita.

Depois, escolha uma dupla e peça que ela dite todas as letras que compõem o primeiro verso, justificando as escolhas feitas. Coloque em discussão outras formas de escrever o mesmo verso a partir da escrita de outras duplas, anotando todas as possibilidades. Se faltam ou sobram letras, se elas são pertinentes ou não, são alguns aspectos que podem nortear a discussão. Por fim, deixe na lousa a última versão que foi acordada pelo grupo, isso não significa que precisa ser uma escrita convencional, e sim a mais avançada a que a turma conseguiu chegar.

Siga as mesmas orientações para a escrita do segundo verso e combine com os estudantes que a continuidade da atividade será na próxima aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

A discussão coletiva, feita a partir da escrita da quadrinha, deve ter rendido boas reflexões. Os aspectos que contribuíram para a tomada de decisões sobre a forma de escrever podem ser retomados e destacados como um bom procedimento para fazer escolhas no momento de produzir uma quadrinha.

AULA 4 - ESCRREVENDO QUADRINHAS

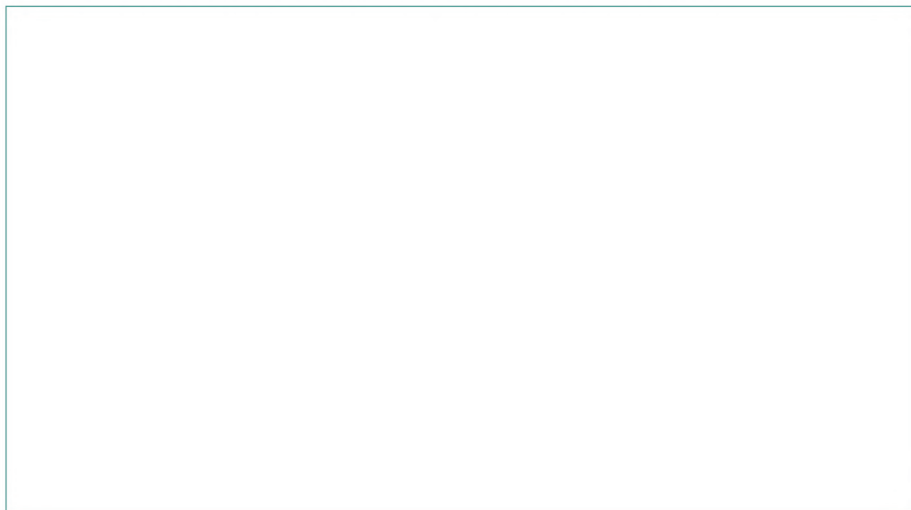
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DAR CONTINUIDADE À PRODUÇÃO DA QUADRINHA, EM DUPLAS, COM AS LETRAS MÓVEIS.

1. RETOME, ORALMENTE, COM SEUS COLEGAS, A QUADRINHA QUE ESTÃO ESCRREVENDO E A PARTE QUE FALTA PRODUZIR.

DEPOIS, USE AS LETRAS MÓVEIS PARA TERMINAR A ESCRITA DOS VERSOS FINAIS DA QUADRINHA.

QUANDO ESTIVER PRONTA, REGISTRE AQUI COMO FICOU:



2. QUANDO TERMINAR DE PRODUZIR A QUADRINHA, LEIA PARA SEUS COLEGAS.

AULA 4 – ESCRREVENDO QUADRINHAS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP18) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros textos do campo da vida cotidiana.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe a primeira parte da quadrinha escrita na aula anterior em um cartaz ou em uma parte da lousa.

MATERIAIS

Material do estudante, letras móveis, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Retome a escrita dos dois primeiros versos e pergunte aos estudantes se gostariam de fazer alguma revisão sobre a forma combinada de escrever. Chame alguém para ler fazendo o ajuste da pauta sonora com a escrita. Instigue-os a pensar se as escolhas feitas foram as melhores, estimulando-os também a ouvir as ideias dos colegas, caso eles tenham alguma sugestão de mudança. Avaliem, juntos, quaisquer proposições que julgarem necessárias, as justificativas revelarão o que os estudantes pensam sobre a escrita.

A **Atividade 1** propõe a continuidade da escrita dos dois últimos versos da quadrinha escolhida. O encaminhamento é o mesmo: primeiro as duplas decidem juntas a forma de registrar um verso, com as letras móveis. Em seguida, o/a professor/a escolhe uma delas para compartilhar a forma que registraram, pedindo que ditem as letras utilizadas para escrever cada palavra. Ao ditarem, outras duplas irão comparar com a forma que registraram e essa situação pode disparar boas reflexões em torno de quais e quantas letras usar, além da ordem que devem ocupar. Outras duplas devem ser chamadas a fim de compartilhar sua maneira de registro. Cada vez que uma ditar, coloque em comparação com o que já está escrito, não apagando nenhuma. No final da discussão, quando validarem uma forma de escrever, apague as demais. Faça isso com os dois versos.

Com todas as decisões tomadas, peça que copiem no material do estudante a última versão acordada entre todos. Nessa cópia, é importante se atentarem para a estrutura dos versos, copiando cada um deles em uma linha.

A **Atividade 2** sugere que leiam a quadrinha que escreveram para os colegas. Pode ser muito interessante recitar para outras turmas da escola. Nesse caso, os estudantes precisam se preparar para o recital e podem ainda selecionar outras quadrinhas para acompanhar.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre as decisões que foram tomando para escrever a quadrinha, destacando os conhecimentos que colocaram em jogo.

AULA 5 – COMPARANDO QUADRINHAS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Escrever cada quadrinha do material do estudante em um cartaz ou na lousa para ajudar nas discussões.

MATERIAIS

Material do estudante e cartaz com as quadrinhas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para mais uma situação didática de leitura pelo estudante, com o propósito de ofertar momentos de reflexão sobre o funcionamento da escrita, a **Atividade 1** consiste em comparar duas versões de uma mesma quadrinha. Caso na aula 2 você e os estudantes tenham comentado sobre essa questão, retorne às discussões feitas. Leia cada uma das

ANOTAÇÕES

quadrinhas sem apontar onde estão escritas, ajude-os a observar, na oralidade, as diferenças. Em seguida, peça que as duplas localizem qual é qual, ou seja, qual é cada uma das versões.

Passa pelas duplas e faça intervenções que provoquem reflexões sobre a escrita das palavras, pois as diferenças são sutis. Não valide prontamente as decisões tomadas, solicite justificativas, instigue-os a buscar palavras que comprovem suas escolhas. Logo conseguem dar conta de observar que os dois primeiros versos são iguais e, portanto, a reflexão deve ocorrer nos dois finais. A letra inicial de cada verso é diferente e esse pode ser apoio para a tomada de decisão. Mas vale problematizar, a última

AULA 5 – COMPARANDO QUADRINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER E COMPARAR DUAS QUADRINHAS QUE SE APROXIMAM DO JEITO QUE SÃO ESCRITAS E ENTENDER POR QUE ISSO ACONTECE.

1. OUÇA, A SEGUIR, A LEITURA DAS QUADRINHAS ESCRITAS PELO/A PROFESSOR/A.

ALGUMAS PARTES SÃO DIFERENTES. QUAL É QUAL?

LÁ DETRÁS DAQUELE MORRO, PASSA BOI, PASSA BOIADA. SÓ NÃO PASSA SEU FRANCISCO COM A CALÇA REMENDADA.	LÁ DETRÁS DAQUELE MORRO, PASSA BOI, PASSA BOIADA. TAMBÉM PASSA A MORENINHA DE TRANCINHA CACHEADA.
--	--

2. QUE TAL FAZER UM DESENHO QUE COMBINE COM A QUADRINHA? CAPRICHE!

palavra de cada quadrinha termina da mesma maneira - REMENDADA E CACHEADA. Peça que localizem onde estas palavras estão escritas e, se gerar muita dúvida, as palavras FRANCISCO e MORENINHA podem ser alternativas mais fáceis.

Todas essas nuances devem ser problematizadas para que os estudantes escolham e reflitam cada vez mais sobre a forma como as palavras são escritas.

A **Atividade 2** é um momento para desenhar. A expressão artística também é uma linguagem importante de ser desenvolvida ao longo do Ensino Fundamental. Peça que relacionem o desenho com a quadrinha. Depois de terminarem, faça uma roda de apreciação, pedindo que cada um conte aos demais o que pensou para desenhar e como chegou ao resultado final.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Proponha uma conversa com os estudantes para falarem a respeito do que aprenderam nessa aula. Se for necessário, retome as discussões feitas ao longo da comparação das quadrinhas, chamando atenção para alguma estratégia utilizada.

AULA 6 – ESCRITA DE QUADRINHA COM UM COLEGA

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organizar um banco de quadrinhas conhecidas pela turma para servir de apoio nas escolhas dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante e letras móveis.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar a **Atividade 1**, retome com os estudantes as quadrinhas conhecidas e os propósitos comunicativos combinados no início desta Sequência Didática. Assim, cada dupla poderá escolher a quadrinha que mais apreciar ou a que mais se ajustar ao produto final e ao destinatário. Em seguida, peça que recitem, para os colegas conhecerem o que cada dupla escreverá. Esse momento garante uma condição didática para a

AULA 6 – ESCRITA DE QUADRINHA COM UM COLEGA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCOLHER, RECITAR E ESCREVER UMA QUADRINHA PREFERIDA.

1. VOCÊS JÁ CONHECERAM MUITAS QUADRINHAS, BRINCARAM COM ELAS E ATÉ AS RECITARAM. A TAREFA AGORA É ESCOLHER, COM O COLEGA DE DUPLA, SUA QUADRINHA PREFERIDA E RECITÁ-LA PARA A TURMA.



Fonte: freepik.com

2. DEPOIS DE RECITAR E OUVIR SEUS COLEGAS, ESCREVA COM LETRAS MÓVEIS A QUADRINHA QUE VOCÊ E SUA DUPLA ESCOLHERAM.

QUANDO TERMINAREM A PRODUÇÃO, COPIE ABAIXO A QUADRINHA FINALIZADA:

escrita que farão na próxima atividade, que consistirá em saber de memória o texto da quadrinha, pois sabemos que recitar desenvolve outras habilidades, já que é preciso considerar certo ritmo para produzir uma melodia na voz.

A **Atividade 2** consiste na escrita da quadrinha escolhida, que deverá ser feita pelos estudantes, com letras móveis. Para potencializar a reflexão, circule pela classe a fim de fazer intervenções que auxiliem os estudantes a explicitar o que pensam e a forma como decidiram colocar as letras. Peça que leiam o que escreveram, discuta o que ainda falta, incentivando-os a antecipar a quantidade de letras para a próxima palavra a ser escrita. Utilize os nomes da turma como ponto de apoio para a reflexão de quais

e quantas letras serão necessárias e em que ordem deverão ser escritas. Caso os estudantes não encontrem o que precisam nessa lista, peça que indiquem outra palavra que ajude a escrever ou ofereça uma que contribua para o processo, pedindo que pensem a partir dela. A interação entre a dupla também é importante fomentar. Promova discussões em torno dos comentários feitos pelos colegas, peça que se posicionem diante do que o outro pensou para decidirem, juntos, a melhor forma de escrever. Por fim, solicite que copiem o resultado da escrita no material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Inicie uma conversa em torno dos cuidados que precisam tomar para recitar uma quadrinha. Em seguida, compartilhe com todo o grupo o que observou nos trabalhos realizados pelas duplas, destaque as ideias e os procedimentos que eles utilizaram para decidir a forma de escrever determinada palavra.

AULA 7 – CANTIGAS CONHECIDAS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações e conheça as cantigas que constam no material do estudante, caso as desconheça.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta Sequência Didática iniciou com uma brincadeira que solicitava a recitação de um verso. Tudo o que foi feito até então desencadeou dessa proposta inicial. Considerando que o produto final escolhido é um dia de brincadeiras com outros colegas da escola, será necessário ter em mente outras cantigas de roda para o momento.

A **Atividade 1** é justamente para fazer essa retomada, além de um levantamento das cantigas de roda conhecidas pelos estudantes. Uma roda de conversa em um espaço aberto convidativo pode ser excelente para todos cantarem e brincarem.

A **Atividade 2** propõe a leitura de nomes de cantigas de roda. Os estudantes deverão circular as conhecidas. A situação pede que eles leiam por si mesmos. Uma condição para isso é saberem o que está escrito, mas não na ordem em que os nomes aparecem, porque assim poderiam se apoiar em seus conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar as cantigas conhecidas. Depois de realizarem a leitura global e fora de ordem de todos os nomes de todas as cantigas, discutam qual é a mais conhecida pelo grupo e peça que localizem onde ela está escrita. A lista oferece desafios distintos: há cantigas que começam com a mesma letra e que terminam com letras diferentes, como é o caso de *Pai Francisco e Pombinha Branca*; e outras que começam e terminam com as mesmas letras, como é o caso de *Sai piaba* e *Senhora Dona Sancha*, mas, nesse caso, os estudantes podem se apoiar no aspecto quantitativo para diferenciá-las.

Ajuste o desafio para cada dupla e, se ainda for necessário, reduza a lista para algumas cantigas. Leia novamente o que está escrito e peça que localizem qual é qual. Como em outras situações, sempre peça as justificativas para as escolhas feitas, elas são necessárias para você apoiar as intervenções na dupla.

A **Atividade 3** traz a proposta de brincarem e cantarem juntos. Explore esses momentos descontraídos e apresente as possíveis cantigas desconhecidas pelo grupo. Comecem a conversar também sobre as cantigas de roda, assim poderão selecionar a preferida do grupo para o produto final.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome as cantigas de roda que os estudantes conheceram e destaque também a forma como conseguiram localizar e circular o nome das cantigas conhecidas. Peça a alguns estudantes que compartilhem como fizeram, falando o que pensaram.

AULA 7 – CANTIGAS CONHECIDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS SELECIONAR CANTIGAS DE RODA QUE PODEMOS CANTAR E BRINCAR.

1. QUAIS CANTIGAS DE RODA VOCÊ CONHECE? QUAIS GOSTA MAIS DE BRINCAR E CANTAR? COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS.

2. LEIA A LISTA DE CANTIGAS DE RODA E MARQUE AQUELAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE.



Fonte: freepik.com

POMBINHA BRANCA
PAI FRANCISCO
SAI PIABA
SENHORA DONA SANCHA
O CRAVO E A ROSA
A BARATA
DE ABÓBORA FAZ MELÃO
MEU LIMÃO

3. ESCOLHA UMA CANTIGA PARA CANTAR E BRINCAR COM SEUS COLEGAS.

AULA 8 – ORDENANDO UMA CANTIGA

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

A fim de problematizar as escolhas dos estudantes ao ordenarem a cantiga, escreva os versos em tiras de papel para serem colados no mural ou na lousa.

MATERIAIS

Material do estudante e cantiga escrita em versos separados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **Atividade 1** inicia solicitando que os estudantes tentem descobrir qual cantiga está escrita no material. A intenção é que leiam e busquem indícios para saber qual é. Se alguém conseguir, não valide prontamente as respostas dadas, pedindo que justifiquem a forma como pensaram. Se não

AULA 8 – ORDENANDO UMA CANTIGA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESCOBRIR QUAL CANTIGA ESTÁ ESCRITA E, DEPOIS, CONTAR PARA OS COLEGAS.

1. VOCÊ CONSEGUE DESCOBRIR QUAL É A CANTIGA QUE ESTÁ ESCRITA ABAIXO? CONTE PARA OS COLEGAS COMO FEZ PARA SABER.

O CRAVO E A ROSA



Fonte: freepik.com

O CRAVO SAIU FERIDO
O CRAVO TEVE UM DESMAIO
E A ROSA PÔS-SE A CHORAR
O CRAVO BRIGOU COM A ROSA
O CRAVO FICOU DOENTE
A ROSA FOI VISITAR
E A ROSA DESPEDAÇADA
DEBAIXO DE UMA SACADA

SUA TAREFA, COM SEU COLEGA DE DUPLA, É ORGANIZAR A CANTIGA DE MODO QUE ELA ESTEJA ESCRITA NA ORDEM CORRETA. DEPOIS, COPIE ABAIXO:

conseguirem, não há problema algum, informe o nome da cantiga e garanta que saibam de memória o texto. Em seguida, peça que coloquem os versos em ordem, numerando-os de 1 a 8.

Como nas situações anteriores há diferentes graus de dificuldade, ajuste suas intervenções para que todos possam se sentir desafiados e consigam terminar a atividade. Para os menos avançados em relação ao sistema de escrita, agrupe dois ou três versos, peça que cantem a parte da cantiga que estão procurando e diga que podem encontrar o que buscam justamente no trecho que acabaram de cantar. Siga as sugestões de intervenções já dadas em outros momentos e fomente a discussão entre os

AULA 9 – SELECIONANDO CANTIGAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS SELECIONAR AS CANTIGAS PREFERIDAS DA TURMA PARA PROPOR A BRINCADEIRA COM OUTROS COLEGAS DA ESCOLA.

1. QUAL É A SUA CANTIGA DE RODA PREFERIDA? ESCREVA ABAIXO:

2. DECIDAM JUNTOS, VOCÊ E SEUS COLEGAS DE TURMA, QUAIS CANTIGAS DE RODA VÃO COMPOR O MOMENTO DA BRINCADEIRA. ESCREVA COM LETRAS MÓVEIS E, EM SEGUIDA, DITE AO/À PROFESSOR/A PARA ELE/A FAZER UMA LISTA NA LOUSA.

estudantes das duplas.

Na **Atividade 2**, peça que copiem a cantiga na ordem correta. É importante indicar que os estudantes se atentem aos versos e ao registro convencional, uma vez que se trata de uma proposta de cópia.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre as dificuldades e as formas encontradas para solucionar os problemas enfrentados. Destaque algum tipo de avanço em relação às atividades anteriores no que se refere às discussões realizadas em torno do funcio-

namento do sistema de escrita.

AULA 9 – SELECIONANDO CANTIGAS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações didáticas da aula.

MATERIAIS

Material do estudante, letras móveis, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual, coletiva e em duplas (com as carteiras em par).

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **Atividade 1** propõe uma escrita individual. Espera-se que cada estudante possa registrar qual é a sua cantiga de roda preferida, colocando em jogo tudo o que pensa sobre quais e quantas letras e em que ordem precisa colocá-las na hora de escrever. Sugerimos que se sentem em duplas, porque podem pedir ajuda aos colegas. Assim, a circulação de informações acontece e con-

tribui para criar um grupo mais autônomo.

Quando todos terminarem de escrever, peça que compartilhem a cantiga registrada. Ao escutar o que cada um selecionou, comece a pensar como será o dia da brincadeira com outras turmas da escola. Será necessário escolher algumas cantigas. Lembre-se de que *Ciranda*, *cirandinha* não pode faltar. Decidam quais serão, considerem o destinatário: se forem crianças menores, escolham as mais voltadas para esse público; mas se forem maiores, podem escolher cantigas mais complexas.

A partir dessa decisão, na **Atividade 2**, proponha que escrevam em duplas, com letras móveis, o nome de cada cantiga escolhida. Peça que escrevam uma por vez e problematize coletivamente as escolhas feitas. Siga as orientações da aula 3.

Reserve os nomes das cantigas para outras decisões a serem tomadas na próxima aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse sobre como as escolhas que fazemos dentro de uma sequência estão relacionadas com os propósitos comunicativos, ou seja, para que e para quem estamos conhecendo quadrinhas e cantigas de roda. Em relação ao funcionamento do sistema de escrita, destaque algum avanço na forma de escrever ou de pensar

AULA 10 – PREPARANDO UM DIA DE BRINCADEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ORGANIZAR UM MOMENTO PARA CANTAR, RECITAR E BRINCAR COM OUTROS COLEGAS DA ESCOLA.

1. VOCÊS JÁ SELECIONARAM AS CANTIGAS DE RODA PREFERIDAS PARA CANTAR E BRINCAR COM OUTROS COLEGAS DA ESCOLA. UMA DELAS SERÁ *CIRANDA*, *CIRANDINHA*. QUAIS QUADRINHAS VOCÊS PODEM INDICAR PARA ELAS RECITAREM NO MOMENTO DA BRINCADEIRA?

ESCOLHAM E PREPAREM-SE PARA RECITAR PARA OS COLEGAS.



sobre a escrita que os estudantes tiveram nessa atividade.

AULA 10 – PREPARANDO UM DIA DE BRINCADEIRA

(EF01LP18) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros textos do campo da vida cotidiana.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixar separado o banco de quadrinhas e cantigas de roda preferidas da turma.

MATERIAIS

Material do estudante, livros ou outros materiais que contenham quadrinhas e materiais necessários para a produção do produto final.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com o estabelecido pelos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A proposta desta aula é organizar, com os estudantes, o dia da brincadeira. As cantigas de roda já foram selecionadas na aula anterior, agora falta decidir quais quadrinhas farão parte da brincadeira de roda *Ciranda, cirandinha* e quais delas serão utilizadas para recitação. Seria muito interessante que cada estudante pudesse escolher uma quadrinha para recitar ao público.

O grande dia poderia começar com uma explicação do trabalho realizado pela turma, que também pode falar sobre a necessidade de buscar mais quadrinhas, o que ocorreu depois de os estudantes perceberem que precisavam ampliar o repertório para suas brincadeiras. Nesse momento, sozinhos ou em pequenos grupos, eles recitariam suas quadrinhas preferidas. Em seguida, convidariam todos os presentes para brincar *Ciranda, cirandinha*, recitando seus versinhos preferidos. Caso não saibam, os estudantes podem ajudar.

Faz parte da aula decidir como esse momento será realizado. As discussões precisam considerar:

- a organização do espaço, levando em conta um lugar aberto para a brincadeira de roda, além de um local para sentar, e as quadrinhas e cantigas escritas por eles espalhadas pelos murais da escola;
- a divisão do grupo para a realização das tarefas combinadas e sua responsabilização por determinados momentos no dia da brincadeira;
- a confecção do convite para o grupo escolhido;
- o ensaio do recital, entre outros aspectos.

Depois de tudo pronto, basta esperar o grande dia.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Depois que acontecer o dia da brincadeira, retome com os estudantes todo o percurso vivido. Peça que digam o que aprenderam, pois essa é uma forma de perceber a consciência de cada um sobre seus avanços. Compartilhe sua avaliação, destacando os pontos em que o grupo avançou e os que ainda precisa melhorar.

Sugestões de Sequências Didáticas do Ler e Escrever

Volume 1	Unidade 2	Atividades Habituais - Leitura e escrita - Cantigas e parlendas, p. 135 a 143.
----------	-----------	--

ANEXO I - AULA 2

QUADRINHAS

COMPANHEIRO ME AJUDE
QUE EU NÃO POSSO CANTAR SÓ.
EU SOZINHO CANTO BEM,
COM VOCÊ CANTO MELHOR.

QUATROCENTOS GUARDANAPOS,
SEIS VINTÉNS EM CADA PONTA.
VOCÊ DIZ QUE SABE TANTO,
VENHA SOMAR ESSA CONTA!

O CASTELO PEGOU FOGO,
SÃO FRANCISCO DEU SINAL.
ACODE, ACODE, ACODE
A BANDEIRA NACIONAL.

UM, DOIS, TRÊS,
QUATRO, CINCO, SEIS,
SETE, OITO, NOVE,
PARA DOZE FALTAM TRÊS.

EU VOU FAZER UM RELÓGIO
DE UM GALHINHO DE POEJO
PARA CONTAR OS MINUTOS
DO TEMPO QUE NÃO TE VEJO.

ESCU TA TAPETE DE OURO
CONTA UM SEGREDO PRA MIM
QUE TAMANHO É O TESOURO
QUE TE FAZ BRILHAR ASSIM?

LUA DE PRATA
PRESA EM CETIM
BRILHAS TÃO LINDA
LONGE DE MIM...

EU NÃO VOU EM SUA CASA
PRA VOCÊ NÃO IR NA MINHA
VOCÊ TEM A BOCA GRANDE
VAI COMER MINHA GALINHA.

CRAVO BRANCO, CRAVO BRANCO
CRAVO DE TODA NAÇÃO
QUANDO O CRAVO MUDA DE COR
QUANTO MAIS QUEM TEM PAIXÃO.

FUI ESCREVER NA AREIA
COM A MARÉ TODA VAZIA
A MARÉ ENCHEU E LEVOU
TUDO QUE A PENA ESCREVIA.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência tem como propósito contribuir para o avanço da competência leitora dos estudantes, a partir de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa. Através dele, esperamos ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre os animais brasileiros ameaçados de extinção. Por meio de livros informativos, verbetes e fichas técnicas, eles participarão de propostas didáticas em que poderão utilizar distintas estratégias de leitura, bem como observar e desenvolver alguns comportamentos leitores, típicos dessas situações.

Os estudantes também contarão com momentos para refletir sobre o funcionamento do sistema de escrita quando precisarem buscar, em índices e outros materiais, o que se pretende investigar e também registrar as informações descobertas a partir de situações de leitura autônoma e as que são realizadas em voz alta pelo/a professor/a. A variedade no encaminhamento didático permitirá que o estudante assuma diferentes papéis e tenha desafios distintos a cada proposta.

Vale destacar que esta sequência apoiará a realização da próxima, que tem como foco a produção escrita de verbetes de curiosidades, a partir das discussões e descobertas realizadas durante as leituras dos textos sobre os animais, foco deste estudo. Pode ser interessante, portanto, ler todo o material para que sejam feitas as relações e possíveis encaminhamentos logo no início deste trabalho.

Ao fim desta sequência, espera-se que os estudantes façam um registro escrito por meio do/a professor/a, que poderá guardar a memória das descobertas que possam apoiar a continuidade do trabalho seguinte.

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.	Aula 2
Correspondência fonema-grafema	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Aulas 2, 7 e 8
Construção do sistema alfabético	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aula 3
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 4, 5, 6, 8 e 9
Estratégia de leitura	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aulas 4, 5, 6, 8 e 9
Compreensão em leitura	(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 1 e 3
Produção Escrita	(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Aula 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – ANIMAIS BRASILEIROS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

AULA 1 - RODA DE CONVERSA SOBRE OS ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS COMEÇAR A DISCUTIR OS MOTIVOS PELOS QUAIS ALGUNS ANIMAIS ESTÃO AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO E APRENDER OS NOMES DE ALGUNS DELES.

1. ACOMPANHE E OUÇA A LEITURA QUE O/A PROFESSOR/A FARÁ DA NOTÍCIA DO JORNAL JOCA.

BRASIL TEM O MAIOR NÚMERO DE PRIMATAS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO¹

ESTUDO INTERNACIONAL APONTA PAÍSES ONDE O RISCO DE
EXTINÇÃO É MAIOR.



Fonte: Pixabay

UM ESTUDO INTERNACIONAL, QUE REUNIU 72 ESPECIALISTAS, CONCLUIU QUE GRANDE PARTE DAS 439 ESPÉCIES DE PRIMATAS CONHECIDAS NO

¹ FONTE: BRASIL TEM O MAIOR NÚMERO DE PRIMATAS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO. JORNAL JOCA, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/BRASIL-TEM-O-MAIOR-NUMERO-DE-PRIMATAS-AMEAÇADOS-DE-EXTINCAO/](http://www.jornaljoca.com.br/brasil-tem-o-maior-numero-de-primatas-ameaçados-de-extincao/). ACESSO EM: 18 NOV. 2020.

AULA 1 - RODA DE CONVERSA SOBRE OS ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Busque mais informações sobre o conteúdo desta sequência didática, é importante saber que a lista de animais brasileiros ameaçados de extinção é longa. Leia todas as orientações para planejar a melhor maneira de apresentar a proposta aos estudantes. Organize um espaço de consulta com materiais informativos diversos e um lugar no mural da sala para registrar as descobertas feitas.

MATERIAIS

Material do estudante e materiais informativos sobre animais brasileiros ameaçados de extinção, imagens de animais que serão estudados ao longo da sequência e mapa-múndi.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (carteiras em roda). É importante seguir as orientações vigentes,

respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para dar início à temática com os estudantes, é importante considerar o conteúdo a ser abordado ao longo da sequência como uma situação-problema. A **atividade 1** tem esse propósito. A leitura da notícia é uma forma de levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a temática e também introduzir um estudo acerca dela. Você pode perguntar: "Quais outros animais estão ameaçados de extinção?"; "São só os macacos?"; "O que significa estar ameaçado de extinção?".

Para atender ao propósito estabelecido, é necessário compreender a notícia atentando para algumas questões importantes: Qual é a informação principal? Por que os primatas estão sendo ameaçados de extinção? Estão todas as espécies de macacos ameaçadas de extinção? Isso ocorre só no Brasil? Avalie a necessidade de fazer todos esses questionamentos e promova o debate de ideias entre os estudantes.

Uma discussão importante a ser feita é sobre o uso e o significado de determinadas palavras ou termos: *primatas*, *hábitat*, *mudanças climáticas*, entre outros. Um leitor proficiente

MUNDO CORRE ALGUM RISCO DE SER EXTINTA POR CAUSA DA AÇÃO HUMANA. O PROBLEMA É MAIOR PARA AS ESPÉCIES QUE HABITAM OS PAÍSES COM MAIOR QUANTIDADE DELAS: BRASIL (102 ESPÉCIES), MADAGASCAR (100 ESPÉCIES), INDONÉSIA (48 ESPÉCIES) E REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO (36 ESPÉCIES). AO ANALISAR A DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS E A DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DE PRIMATAS EM CADA UM DESSES QUATRO PAÍSES, OS PESQUISADORES DESCOBRIRAM QUE MUITAS DELAS NÃO TÊM SEGURANÇA ADEQUADA EM SEUS HÁBITATS. A PESQUISA TAMBÉM AVALIOU OS TIPOS DE AMEAÇA QUE OS MACACOS SOFREM NOS QUATRO PAÍSES. UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS É A PERDA DE HÁBITAT (O LOCAL ONDE VIVEM), O QUE OCORRE PRINCIPALMENTE NO BRASIL, EM MADAGASCAR E NA INDONÉSIA. JÁ NO CONGO, O PROBLEMA MAIS GRAVE É A CAÇA. ALGUMAS DAS OUTRAS CAUSAS QUE CONTRIBUEM PARA A AMEAÇA AOS PRIMATAS SÃO: DOENÇAS, CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE SERES HUMANOS, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E COMÉRCIO ILEGAL DESSES ANIMAIS COM A FINALIDADE DE SEREM BICHOS DE ESTIMAÇÃO. EM NOSSO PAÍS, EXISTEM HOJE 35 ESPÉCIES DE PRIMATAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO. ENTRE ELAS ESTÃO QUATRO ESPÉCIES DE MICOS-LEÕES E DUAS DE MURIQUIS. E AINDA HÁ ALGUMAS ESPÉCIES CLASSIFICADAS COMO CRITICAMENTE AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, COMO O SAGUI-DE-COLEIRA E O CUXIÚ-PRETO.

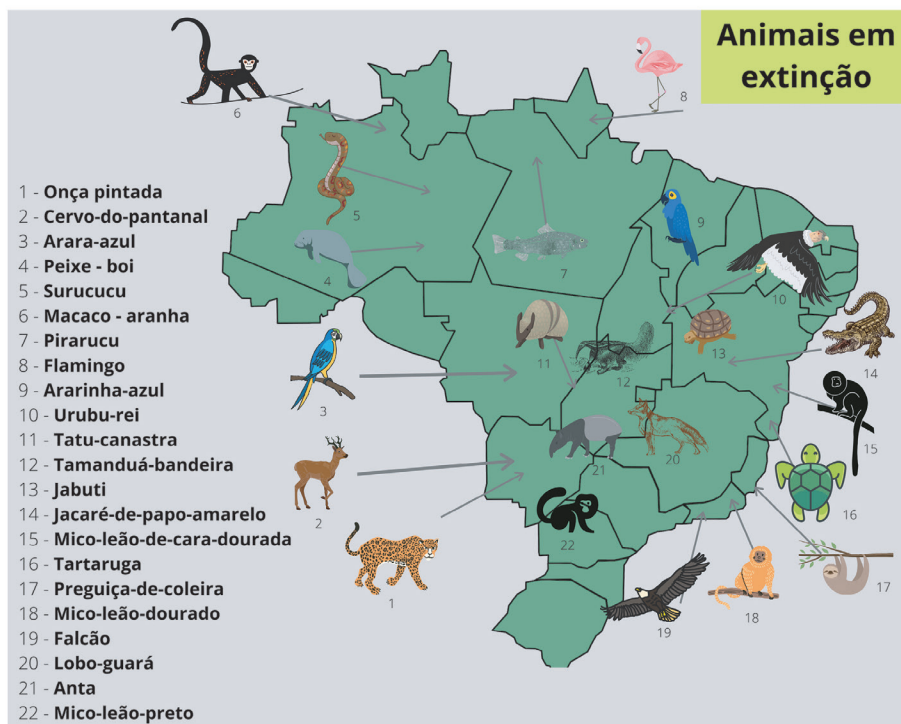


ANOTAÇÕES

infe o significado das palavras pelo contexto e, embora nem todas ofereçam essa possibilidade, é imprescindível que o/a professor/a utilize essa estratégia e explicitie possíveis linhas de raciocínio para chegar a algumas conclusões. *Primata* é uma dessas palavras que podem ser compreendidas pelo contexto. Talvez *hábitat* seja mais difícil, isso vai depender dos conhecimentos dos estudantes; por isso, invista em intervenções e retomadas de trechos que possam contribuir para a inferência ocorrer. Caso contrário, explique e até busque o sentido no dicionário se for necessário.

A **atividade 2** é uma continuidade das discussões em torno da leitura da notícia. Você pode explorar livros, outros materiais informativos nesse momento e também

2. CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE OS ANIMAIS QUE ESTÃO AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO. VOCÊ SABE O QUE ISSO SIGNIFICA? CONHECE ALGUM ANIMAL QUE SOFRE ESSA AMEAÇA? POR QUE ISSO ACONTECE?²



2 - [HTTPS://WWW.INSTITUTOCLARO.ORG.BR/EDUCACAO/PARA-ENSINAR/PLANOS-DE-AULA/MEIO-AMBIENTE-ANIMAIS-EM-EXTINCAO-NO-BRASIL/](https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/meio-ambiente-animais-em-extincao-no-brasil/)

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes a respeito do que já aprenderam sobre os motivos de alguns animais estarem ameaçados de extinção e quais são esses animais. Organize um registro e deixe no mural da sala para ser preenchido conforme avançam nas descobertas.

o mapa do Brasil com a distribuição geográfica dos animais ameaçados. Pergunte se conhecem o mapa do nosso país, localize a região e o estado em que vivem, leia os nomes dos animais e os locais onde aparecem, questione se na lista existe algum animal que eles não conhecem. Esses são só alguns exemplos.

Por fim, compartilhe que esta sequência tem como objetivo aprofundar as discussões sobre os motivos de alguns animais brasileiros estarem ameaçados de extinção e conhecer mais as características desses animais. A próxima sequência tem como objetivo dar continuidade a esse estudo e posteriormente compartilhar as informações descobertas, por meio das leituras, com um destinatário escolhido pelo grupo.

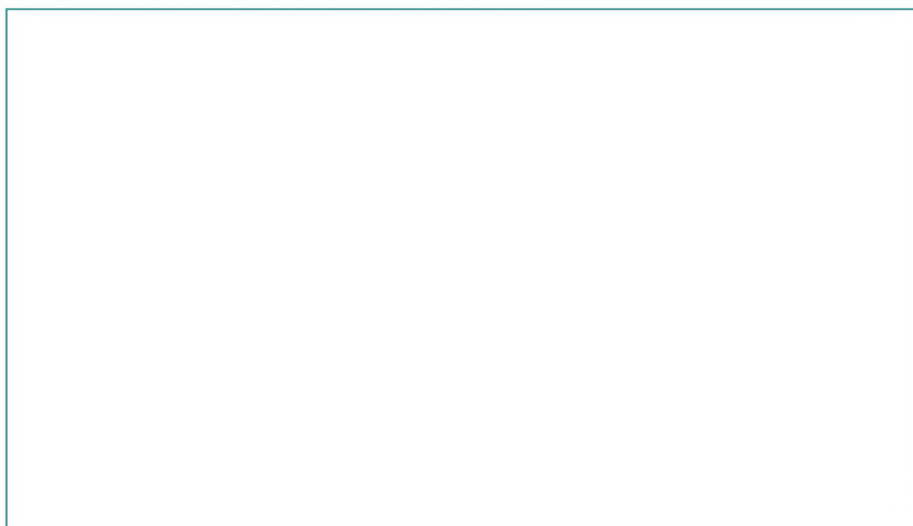
AULA 2 - LISTA DE ANIMAIS BRASILEIROS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER O NOME DE ALGUNS ANIMAIS BRASILEIROS QUE SABEMOS QUE FAZEM PARTE DA LISTA DOS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.

1. COM SEU/SUA COLEGA, RETOME OS ANIMAIS DISCUTIDOS NA AULA ANTERIOR E ESCREVA, USANDO AS LETRAS MÓVEIS, UMA LISTA COM NOMES DE 5 ANIMAIS QUE ESTÃO AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO E QUE VOCÊS GOSTARIAM DE CONHECER MELHOR.

EM SEGUIDA, COPIE NO QUADRO ABAIXO.



2. COMPARTILHE COM A TURMA OS NOMES DOS ANIMAIS QUE VOCÊ E SEU/SUA COLEGA ESCREVERAM. O/A PROFESSOR/A CONSTRUIRÁ UMA LISTA COLETIVA PARA FICAR NO MURAL DA SALA.
3. O QUE VOCÊS GOSTARIAM DE SABER SOBRE ESSES ANIMAIS?

AULA 2 – LISTA DE ANIMAIS BRASILEIROS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize previamente as duplas de trabalho. Sabemos que é por meio da interação que aprendemos; as trocas e as discussões realizadas no momento de decidir a forma de escrever determinada palavra contribuem para a reflexão sobre o sistema de escrita. Para essas propostas, duplas produtivas são aquelas formadas por estudantes que apresentam hipóteses de escrita próximas e que conseguem trabalhar em parceria. Se for possível fazer uma sondagem no início do bimestre, ela pode contribuir com essa escolha.

MATERIAIS

Giz, lousa, material do estudante e letras móveis.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **atividade 1** propõe uma retomada das discussões realizadas na aula anterior, para que componham uma lista a partir da escolha dos cinco animais que mais chamaram a atenção. A dupla precisa decidir, conjuntamente, quais são seus animais preferidos e depois escrever os nomes com letras móveis. Nesse momento, as discussões se concentrarão em torno do funcionamento do sistema de escrita, ou seja, quantas e quais letras e em que ordem devem ser posicionadas. Realize intervenções que contribuam para essa reflexão, potencializando o trabalho cognitivo da dupla. Para isso, peça para ler o que escreveram; destacar uma parte da palavra escrita; antecipar quais e quantas letras precisam para escrever e relacionar um segmento a ser escrito com palavras estáveis, como os nomes dos colegas da turma. Valorize o resultado da produção como uma escrita legítima, solicitando que cada estudante copie as palavras em seu material.

A **atividade 2** propõe o compartilhamento dos nomes dos animais escolhidos, para a composição de uma grande lista coletiva. Além desse propósito, espera-se que a forma como escreveram também seja compartilhada. Convide cada dupla a ditar o nome de um animal, letra por letra, e proponha uma discussão sobre isso. Se o nome desse bicho também foi escrito por outra dupla, compare as formas que utilizaram para escrever, relacionando as duas produções às justificativas dadas por cada dupla.

A leitura de textos expositivos pressupõe a busca de respostas por parte do leitor. Além de conhecerem as causas da extinção, os estudantes podem se interessar por outras informações dos animais estudados. Na **atividade 3**, o objetivo é estimular perguntas, por parte dos estudantes, que alimentem o desejo de ler os textos e, principalmente, que tenha sentido lê-los, uma vez que precisarão buscar respostas para os questionamentos feitos. Anote as perguntas em um cartaz. É possível que os textos que constam no material dos estudantes não deem conta de responder a todas as dúvidas; nesse caso, proponha uma busca em outros materiais disponíveis na própria sala, na sala de leitura ou na internet.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com os estudantes quais os animais que gostariam de conhecer mais e o que buscam saber sobre eles. Considere também as discussões realizadas sobre a forma como registraram as palavras e as decisões que tomaram para escrever.

AULA 3- BUSCANDO MATERIAIS DE PESQUISA

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Avalie se a dupla organizada para a atividade anterior pode ser a mesma para a situação de leitura pelo estudante. Se houve um bom entrosamento entre os estudantes e se os conhecimentos que possuem acerca da leitura e da escrita forem próximos, o agrupamento pode ser mantido.

MATERIAIS

Material do estudante, livros e outros materiais informativos que tratem do conteúdo estudado.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

ANOTAÇÕES

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Buscar materiais de pesquisa que se adéquem aos propósitos estabelecidos, esta é uma aprendizagem importante a ser construída. A **atividade 1** propõe que alguns materiais informativos sejam oferecidos aos estudantes para que façam uma leitura exploratória. Ou seja, observar os livros pelas imagens; pelo índice ou sumário; por alguma seção específica; pelo título ou subtítulo; entre outros recursos. Entregue papezinhos para marquem as páginas onde encontraram informações dos animais pesquisados e sobre os quais gostariam de saber mais. Reserve um momento para eles compartilharem os critérios que utilizaram nessa seleção, assim como fizeram

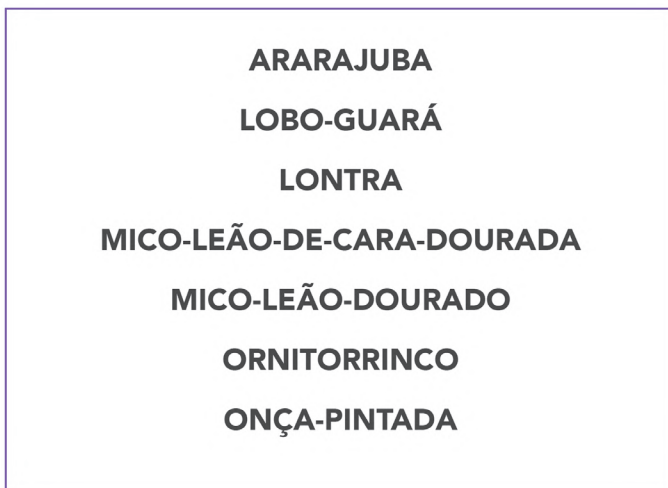
AULA 3 - BUSCANDO MATERIAIS DE PESQUISA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS EXPLORAR O ÍNDICE DE LIVROS INFORMATIVOS PARA ENCONTRAR ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.

1. FAÇA UMA RODA PARA EXPLORAR OS LIVROS QUE O/A PROFESSOR/A DISPONIBILIZOU E PROCURE OS ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.

2. PROCURE NO ÍNDICE OS NOMES DOS ANIMAIS QUE SEU/SUA PROFESSOR/A VAI DITAR. ESTES SÃO OS BICHOS SOBRE OS QUAIS APRENDEREMOS UM POUCO MAIS:



à escrita, trabalhe palavras que começam com letras diferentes ou que apresentam diferenças quantitativas, como mico-leão-de-cara-dourada e mico-leão-dourado. Com as mais avançadas, trabalhe as palavras que começam com a mesma letra, as quais podem trazer desafios mais ajustados a seus conhecimentos. É preciso que todos os estudantes justifiquem suas escolhas e façam uma relação entre suas ideias e as ideias dos colegas. São essas possibilidades de troca que permitem reflexões mais apuradas sobre as regras que regem o sistema de escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre as estratégias utilizadas para circular os nomes dos animais, como observar a primeira e a última letra, palavras compostas, palavras iniciadas por vogais, palavras que contêm acento, entre outras.

para verificar se o material correspondia ao que queriam. As características desses livros informativos e dos gêneros que compõem esse suporte podem ser foco de análise. Por fim, separe os materiais que apresentam as informações que os estudantes buscam e dedique-se a fazer a leitura ao longo da sequência ou as oferecer outros momentos para que os estudantes possam ler e explorar os livros.

Na **atividade 2**, o objetivo é que os estudantes reflitam sobre o sistema de escrita. Por meio de um índice, eles devem marcar os nomes dos animais que constam no material para estudo, que o/a professor/a vai ditar. De acordo com a escolha das palavras, há desafios distintos. Com as duplas de crianças menos avançadas em relação

AULA 4 – CONHECENDO A ONÇA-PINTADA

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações para a leitura colaborativa e, caso seja necessário, faça ajustes que atendam ao perfil de seus estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A partir desta aula, os estudantes vão ler alguns textos referentes aos animais brasileiros ameaçados de extinção. A onça-pintada é o primeiro deles.

Na atividade 1, o propósito é que os estudantes compartilhem o que já sabem sobre esse animal e levantem uma ou duas questões que gostariam de fazer sobre a onça, justamente para mobilizar a busca pelas respostas. Anote na lousa o que decidiram pesquisar. Lembrem-se de que uma das buscas

AULA 4 - CONHECENDO A ONÇA-PINTADA.

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER AS INFORMAÇÕES SOBRE A ONÇA-PINTADA E DESCOBRIR OS MOTIVOS DE ELA ESTAR EM EXTINÇÃO.

1. COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE A ONÇA-PINTADA E O QUE MAIS GOSTARIA DE SABER.
2. ACOMPANHE A LEITURA QUE O/A PROFESSOR/A VAI FAZER E GRIFE NO TEXTO A JUSTIFICATIVA PARA A ONÇA-PINTADA ESTAR NA LISTA DOS ANIMAIS BRASILEIROS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.

ONÇA-PINTADA



Fonte: Pixabay

A ONÇA-PINTADA (*PANTHERA ONCA*) É O MAIOR FELINO DAS AMÉRICAS; SEU CORPO É ROBUSTO E MUSCULOSO; SEU TAMANHO VARIA ENTRE 1,1 E 1,85 M (CABEÇA E CORPO), COM UMA CAUDA DE 44 A 65 CM. O PESO VARIA DE 56 A 158 KG, COM OS MACHOS SENDO NORMALMENTE MAIORES QUE AS FÊMEAS.

refere-se às causas que ameaçam a onça de extinção.

A atividade 2 consiste em ler um verbete sobre a onça-pintada. Comente sobre a fonte do texto, que ele foi retirado do site do Zoológico de SP. Se possível, entre no site e explore todas as informações que podem ser encontradas. Para esse momento, a proposta é a leitura colaborativa, ou seja, os estudantes acompanham a leitura feita pelo/a professor/a e, juntos, analisam e discutem partes do texto, a fim de contribuir para a compreensão leitora. A sugestão é ler parágrafo por parágrafo e parar para discutir qual é o conteúdo abordado, se há alguma passagem difícil de ser compreendida, se há respostas para o que buscam.

A ONÇA-PINTADA TEM UMA COLORAÇÃO QUE VAI DO AMARELO BEM CLARO AO AMARELO-ACASTANHADO; SEU CORPO É REVESTIDO POR PINTAS NEGRAS, QUE PODEM FORMAR ROSETAS GRANDES, MÉDIAS OU PEQUENAS. ELA É ATUALMENTE ENCONTRADA NAS PLANÍCIES COSTEIRAS DO MÉXICO ATÉ O NORTE DA ARGENTINA. PODE HABITAR TANTO ÁREAS DE VEGETAÇÃO DENSA, COMO A FLORESTA AMAZÔNICA E FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA, QUANTO CAMPOS MAIS ABERTOS NO CERRADO.

SÃO ANIMAIS DE HÁBITOS SOLITÁRIOS E TERRESTRES; SÃO TERRITORIAIS E REQUEREM UMA GRANDE ÁREA DE VIDA; DEMARCAM SEU TERRITÓRIO COM URINA, FEZES E ATÉ ARRANHÕES EM ÁRVORES. SUA ATIVIDADE É PREFERENCIALMENTE CREPUSCULAR-NOTURNA, MAS, DEPENDENDO DA REGIÃO GEOGRÁFICA, PODEM APRESENTAR HÁBITOS DIURNOS.

SUA DIETA É COMPOSTA POR UMA GRANDE VARIEDADE DE MAMÍFEROS (DE MÉDIO E GRANDE PORTE), AVES E RÉPTEIS. SÃO HÁBEIS ESCALADORAS E NADADORAS.

A GESTAÇÃO DE UMA ONÇA DURA DE 93 A 105 DIAS, AS CRIAS SÃO DE 1 A 4 FILHOTES. OS FILHOTES NASCEM COM OS OLHOS FECHADOS, QUE SE ABREM ENTRE O SÉTIMO E O DÉCIMO TERCEIRO DIA DE VIDA, E ALCANÇAM A FASE ADULTA ENTRE 2 E 4 ANOS.

ATUALMENTE, O PRINCIPAL PROBLEMA PARA A PRESERVAÇÃO DA ONÇA-PINTADA É A PERDA DE HÁBITAT PARA ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS. NO BRASIL, ELA ESTÁ LISTADA COMO AMEAÇADA DE EXTINÇÃO PELO IBAMA E É CLASSIFICADA COMO QUASE AMEAÇADA PELA IUCN (UNIÃO INTERNACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA)³.

³ FONTE: ZOOLOGICO DE SÃO PAULO. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ZOOLOGICO.COM.BR/ANIMAIS/MAMIFEROS/ONCA-PINTADA/](http://www.zoologico.com.br/animais/mamiferos/onca-pintada/). ACESSO EM: 9 NOV. 2020.

tos. Palavras como *hábitat*, *gestação*, *dieta*, *região geográfica*, entre outras, precisam ser discutidas em seu contexto, para construção de sentidos por parte dos estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, converse sobre as informações que consideraram mais interessantes sobre a onça-pintada, para além daquelas que queriam saber. Se achar oportuno, amplie as informações do mural da sala.

O primeiro parágrafo traz informações sobre características físicas referentes a tamanho e peso; o segundo, sobre a coloração e o *hábitat*; o terceiro, sobre hábitos; o quarto, sobre alimentação; o quinto, sobre gestação e filhotes; e o último, sobre as causas que ameaçam a onça de extinção. Essa divisão de conteúdo por parágrafo é uma das características principais dos verbetes. É recomendado anotar o conteúdo principal de cada parágrafo e grifar as informações sobre a ameaça de extinção. Após a análise e a conclusão, as respostas podem ser elaboradas coletivamente e passadas para a lousa. Faz parte das situações de leitura se aproximar de um vocabulário específico dos tex-

AULA 5 – LEITURA SOBRE O LOBO-GUARÁ

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações para a leitura e, caso seja necessário, faça ajustes que atendam ao perfil de seus estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para esta atividade de leitura, outros desafios serão propostos. O início da atividade 1 pode considerar os conhecimentos prévios que os estudantes possuem sobre o lobo-guará, bem como o que gostariam de saber sobre ele, o mesmo que fizeram na aula anterior. Entretanto, nesta proposta há duas questões para responderem, cujas respostas estão explícitas no texto. A sugestão é que o/a professor/a leia o texto na íntegra e discuta ao final o

AULA 5 – LEITURA SOBRE O LOBO-GUARÁ

O QUE VAMOS APRENDER?

CONHECER MAIS O LOBO-GUARÁ E SUAS CARACTERÍSTICAS.

1. VOCÊ SABIA QUE O LOBO-GUARÁ TAMBÉM É UM ANIMAL BRASILEIRO QUE ESTÁ NA LISTA DOS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO? ACOMPANHE A LEITURA QUE O/A PROFESSOR/A VAI FAZER E RESPONDA ÀS QUESTÕES PROPOSTAS.

LOBO-GUARÁ



Fonte: Pixabay

O LOBO-GUARÁ É O MAIOR CANÍDEO DA AMÉRICA DO SUL (115 CM DE COMPRIMENTO). É TAMBÉM UM DOS MAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO DEVIDO À DESTRUÇÃO DOS CERRADOS EM QUE HABITA PARA DAR LUGAR A PLANTAGENS DE SOJA E PASTOS DE GADO. MUITOS FAZENDEIROS AINDA OS ABATEM PENSANDO QUE PODEM CAUSAR GRANDES PREJUÍZOS EM SEUS REBANHOS.

NA VERDADE, O LOBO-GUARÁ É ONÍVORO E SE ALIMENTA DE PEQUENOS MAMÍFEROS, AVES E FRUTAS (HÁ ATÉ MESMO UMA ESPÉCIE DE FRUTA, A *SOLANUM LYCOCARPUM* DO CERRADO, QUE, DE TÃO PROCURADA POR ELE, É CHAMADA DE “FRUTA DE LOBO”).

que os estudantes acharem mais curioso, o que já sabiam sobre esse bicho e o que aprenderam que não sabiam. Abordar as dúvidas também pode ser uma ótima oportunidade de voltar ao texto para resolvê-las.

Em seguida, leia a primeira questão que busca a compreensão do significado de onívoro a partir da busca de uma informação explícita sobre a alimentação do lobo-guará. Para responder, volte ao texto para localizar essa informação, peça aos estudantes que lhe mostrem onde deve ler ou buscar. Leia o trecho e verifique juntamente com a turma se chegaram a uma resposta. Esses procedimentos de voltar, reler e selecionar parte da resposta são conteúdos que ensinamos; por isso, sempre que fizer, explicita

DIFERENTE DO LOBO-EUROPEU, O LOBO-GUARÁ RARAMENTE CAÇA ANIMAIS DE GRANDE PORTE, POIS NÃO POSSUI O HÁBITO DE ANDAR EM GRUPOS, SENDO ENCONTRADO NO MÁXIMO AOS CASAIS DURANTE A ÉPOCA DE REPRODUÇÃO. SÃO ANIMAIS CREPUSCULARES E NOTURNOS E CHEGAM A PERCORRER ATÉ 30 KM EM UMA NOITE, EM BUSCA DE ALIMENTO.

SUA APARÊNCIA O FAZ NOTAVELMENTE ADAPTADO AOS CERRADOS. A COR CONFUNDE-SE COM OS CAMPOS DE GRAMÍNEAS. AS PERNAS LONGAS PERMITEM-NO VER ACIMA DA VEGETAÇÃO E MUITO LONGE, ASSIM COMO SUAS ORELHAS GRANDES PODEM IDENTIFICAR COM PRECISÃO A DIREÇÃO DOS SONS DE UMA PRESA⁴.

SE O LOBO-GUARÁ É ONÍVORO, DO QUE ELE SE ALIMENTA?

POR QUE O LOBO-GUARÁ ESTÁ AMEAÇADO DE EXTINÇÃO?

⁴ FONTE: ZOOLOGICO DE SÃO PAULO. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ZOOLOGICO.COM.BR/ANIMAIS/MAMIFEROS/LOBO-GUARA/](http://www.zoologico.com.br/animais/mamiferos/lobo-guara/). ACESSO EM: 9 NOV. 2020.

a importância dessas ações. Quando encontrarem as respostas, discutam como responder e elaborem o texto coletivamente. Registre na lousa e peça que todos copiem. Faça o mesmo para a segunda pergunta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

As aprendizagens podem estar relacionadas aos novos conhecimentos sobre o animal e também à forma de buscar respostas e escrevê-las. Retomem como a discussão foi feita e explicitem os procedimentos utilizados, peça que os estudantes compartilhem o que mais gostaram de saber sobre o lobo-guará.

AULA 6 – CONHECENDO A ARARAJUBA

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize duplas para a atividade, de modo que tenha um estudante mais avançado e outro menos avançado em relação aos conhecimentos sobre o sistema alfabético. Desse modo, um estudante pode contribuir com a leitura do texto e o outro se beneficiar dessa leitura e para pensar nas respostas às questões levantadas.

MATERIAIS

Material do estudante, imagens da ave.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar a **atividade 1**, converse com os estudantes sobre a ararajuba. Explore imagens dessa ave para que conheçam suas características físicas. Comente que o trecho do material foi retirado do site do Zoológico de

AULA 6 – CONHECENDO A ARARAJUBA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E DESCOBRIR NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE UMA AVE BRASILEIRA CHAMADA ARARAJUBA.



Fonte: Pixabay

1. ARARAJUBA É UMA AVE QUE ESTÁ AMEAÇADA DE EXTINÇÃO. VAMOS ENTENDER POR QUÊ? LEIA UM TRECHO QUE TRAZ ESSA RESPOSTA.

A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA BEM RESTRITA E A BELEZA EXUBERANTE, ALVO DO TRÁFICO DE ANIMAIS, SÃO FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DECLÍNIO DAS POPULAÇÕES DE ARARAJUBA NA NATUREZA, QUE SE ENCONTRA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO⁵.

⁵ FONTE: ZOOLOGICO DE SÃO PAULO. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ZOOLOGICO.COM.BR/ANIMAIS/AVES/ARARAJUBA/](http://www.zoologico.com.br/animais/aves/ararajuba/). ACESSO EM: 9 NOV. 2020.

São Paulo, assim como os anteriores, e que nele há a resposta para as causas que ameaçam o animal de extinção. Leia em voz alta e peça que tentem explicar os motivos e que busquem pistas nas palavras e expressões; releia quantas vezes forem necessárias para ajudar na construção de sentidos. É preciso que compreendam os termos *distribuição geográfica restrita*, *tráfico de animais* e *declínio*. Já havia aparecido anteriormente *distribuição geográfica*, e as discussões a respeito disso podem ser retomadas. Ofereça informações que contribuam para uma melhor compreensão desse trecho.

Para a **atividade 2**, avalie se é possível fazê-la em duplas. O objetivo desta proposta

2. NO ZOOLOGICO, PARA CADA ANIMAL HÁ UMA FICHA TÉCNICA QUE TRAZ INFORMAÇÕES BREVES SOBRE ELE. LEIA COM SEU/SUA COLEGA E CONHEÇA MAIS ESSA AVE.

NOME POPULAR	ARARAJUBA
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	OCORRE SOMENTE NO BRASIL, NOS ESTADOS DO PARÁ E MARANHÃO.
HÁBITOS ALIMENTARES	FRUGÍVORO E GRANÍVORO.
REPRODUÇÃO	9 OVOS (GERALMENTE 4) QUE ECLODEM APÓS 29 DIAS DE ENCUBAÇÃO.
PERÍODO DE VIDA	APROXIMADAMENTE 35 ANOS.
HÁBITAT	FLORESTAS ÚMIDAS.

3. PARA ENTENDER MELHOR O QUE SIGNIFICA FRUGÍVORO E GRANÍVORO, LEIA UM TRECHO DO TEXTO QUE EXPLICA OS HÁBITOS ALIMENTARES DA ARARAJUBA E COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS O QUE ENTENDERAM.

ALIMENTA-SE DE FRUTAS E GRÃOS, MAS O ITEM PREDILETO SÃO OS COCOS DO AÇAÍ⁶.

⁶ FONTE: ZOOLOGICO DE SP. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ZOOLOGICO.COM.BR/ANIMAIS/AVES/ARARAJUBA/](http://www.zoologico.com.br/animais/aves/ararajuba/). ACESSO EM: 9 NOV. 2020.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Como nas situações anteriores, reserve um espaço para que os estudantes comentem as curiosidades descobertas sobre a ave e também como avançaram na leitura e compreensão do texto.

é não só conhecer melhor a ave, como também avançar na competência leitora. A ficha técnica pode favorecer a leitura pelo estudante em razão da sua estrutura, da brevidade das informações e da possibilidade de antecipar o que está escrito. Uma opção é intercalar momentos de leitura autônoma com outros de leitura feita pelo/a professor/a. No fim, discutam as informações curiosas sobre a ave.

Na atividade 3, o propósito é compreender o significado de duas palavras: *frugívoro* e *granívoro*. A leitura do excerto do verbete permitirá relacionar as palavras a fruta e grãos, respectivamente. Ajude-os a observar a semelhança das palavras pelo radical de cada uma.

AULA 7 – REGISTRO DAS DESCOBERTAS

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Retome as anotações e toda a discussão realizada para cada animal estudado. Organize duplas que apresentem conhecimentos próximos em relação ao sistema de escrita, para que possam refletir sobre seu funcionamento, assim como proposto na aula 2.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Tomar nota ao longo de um estudo é um dos procedimentos que todo pesquisador realiza. Os estudantes já tiveram a oportunidade de conhecer muitas informações curiosas sobre os três animais. Inicie a aula retomando o que aprenderam, as respostas encontradas e o que acharam mais curioso de cada bicho. Peça para cada dupla escolher uma informação de cada animal e escrevê-la nos espaços correspondentes.

Compartilhe que essas

AULA 7 – REGISTRO DAS DESCOBERTAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS REGISTRAR AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS SOBRE OS ANIMAIS CONHECIDOS.

1. DEPOIS DE TER LIDO E APRENDIDO SOBRE A ONÇA-PINTADA, O LOBO-GUARÁ E A ARARAJUBA, ESCREVA UMA INFORMAÇÃO QUE ACHOU CURIOSA DE CADA ANIMAL.

ONÇA-PINTADA

LOBO-GUARÁ

ARARAJUBA

tomadas de nota podem apoiar a escrita dos verbetes que farão sobre os animais estudados.

Para esse momento, dois aspectos são importantes: selecionar uma informação que seja curiosa e escrevê-la. Garanta na discussão coletiva muitas possibilidades de informações para serem escritas e peça que cada dupla decida antes de tudo o que escreverão. Em seguida, precisarão pensar em como registrar, quais letras utilizar, quantas e em que ordem devem posicioná-las. As intervenções precisam potencializar essas discussões. Ajude os estudantes a recuperar o que estão escrevendo, a controlar o que já foi registrado e o que ainda falta para facilitar a reflexão sobre o sistema de escrita.

AULA 8 - ESCRITA DE FICHA TÉCNICA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DO MICO-LEÃO-DE-CARA-DOURADA E ESCREVER SUA FICHA TÉCNICA.

1. PARA CADA PARTE DO TEXTO SOBRE O MICO-LEÃO-DE-CARA-DOURADA, DISCUTA COM SEUS COLEGAS SOBRE AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E PREENCHA UM ASPECTO DA FICHA TÉCNICA.



Fonte: Miguel Rangel Jr.; Wikimedia.

MICO-LEÃO-DE-CARA-DOURADA

O MICO-LEÃO-DE-CARA-DOURADA HABITA APENAS NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE UNA, NO SUL BAIANO. SUA MAIOR AMEAÇA É A INTENSA DESTRUIÇÃO FLORESTAL. SUA POPULAÇÃO, EMBORA A MAIOR DE TODOS OS MICOS DO GÊNERO, ENCONTRA-SE SERIAMENTE AMEAÇADA.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre as anotações feitas e como elas são importantes para guardar a memória do percurso que estão realizando para pesquisar mais sobre os animais ameaçados de extinção.

AULA 8 - ESCRITA DE FICHA TÉCNICA

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize duplas para a atividade, de modo que tenha um estudante mais avançado e outro menos avançado em relação aos conhecimentos sobre o sistema alfabético, assim como foi feito na aula 6. Podem ser as mesmas duplas se o agrupamento teve resultado proveitoso.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade pode ser encaminhada com o foco na leitura e na escrita ou somente em uma delas. A divisão do verbete por partes, atrelado ao que é necessário buscar, pode ser um indício para que

a leitura ocorra. Avalie se essa é uma opção ajustada aos conhecimentos de seu grupo; caso não seja, realize a leitura dos trechos, promova uma discussão sobre as respostas e concentre a tarefa do estudante no registro escrito. Também há a possibilidade de que o primeiro e terceiro excerto sejam feitos coletivamente; o segundo pode ser feito pelo estudante, uma vez que as informações numéricas configuram como um facilitador no momento da leitura.

Outra opção para potencializar a reflexão do sistema de escrita, ao mesmo tempo que buscam informações sobre o mico-leão-de-cara-dourada, é ler e pedir que localizem determinadas palavras. No último excerto, por exemplo, os estudantes podem circular as partes que indicam do que o macaco se alimenta e depois copiar no espaço correspondente.

No fim da atividade, comentem sobre as características desse animal, peça que destaquem o que acharam mais curioso e que relacionem essa discussão ao que fizeram na primeira aula, com a leitura da notícia sobre os primatas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes resgatando as principais discussões da aula e amplie os registros, que fizeram no mural, com as novas informações pesquisadas.

MOTIVO DE EXTINÇÃO:

TODOS OS MICOS-LEÕES POSSUEM CERCA DE TRINTA CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO, COM A MESMA MEDIDA DE CAUDA. PESAM POR VOLTA DE 500 G E NORMALMENTE NASCEM DUAS CRIAS APÓS UMA GESTAÇÃO QUE DURA DE 120 A 140 DIAS.

COMPRIMENTO	
PESO	
TEMPO DE GESTAÇÃO	
NÚMERO DE FILHOTES	

ALIMENTAM-SE DE FRUTOS, INSETOS, ALGUNS FUNGOS, PEQUENOS VERTEBRADOS E OVOS, ALÉM DE ALGUMAS SEIVAS DE ÁRVORES E FLORES ABUNDANTES EM NÉCTAR, QUE SÃO CARACTERÍSTICAS DE FLORESTAS JÁ BEM FORMADAS.

ALIMENTAÇÃO:

AULA 9 – CAUSAS DA EXTINÇÃO

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

AULA 9 – CAUSAS DA EXTINÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS AMPLIAR NOSSAS DISCUSSÕES SOBRE OS MOTIVOS DOS ANIMAIS BRASILEIROS ESTAREM AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.

1. ACOMPANHE A LEITURA DO/A PROFESSOR/A PARA SABER UM POUCO MAIS SOBRE AS CAUSAS DA EXTINÇÃO E GRIFE O QUE CONSIDERAR IMPORTANTE.

FAUNA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO?

O BRASIL É CONSIDERADO, ATUALMENTE, O PAÍS COM A MAIOR BIODIVERSIDADE DO PLANETA. E UMA DAS EXPRESSÕES DESSA GRANDE BIODIVERSIDADE É A SUA FAUNA. RICA E EXUBERANTE, É CONSTITUÍDA DE MAIS DE 100 MIL ESPÉCIES ENTRE MAMÍFEROS, AVES, ANFÍBIOS, PEIXES, RÉPTEIS, INSETOS E OUTROS INVERTEBRADOS, OS QUAIS SÃO ENCONTRADOS EM FLORESTAS, MANGUEZAIS, CERRADOS, CAMPOS, RIOS, LAGOAS ETC. MAS, SE O PRESENTE REVELA RIQUEZA E EXUBERÂNCIA, O FUTURO DA FAUNA BRASILEIRA É INCERTO. ESTIMA-SE QUE, EM POUCAS DÉCADAS, DIVERSAS ESPÉCIES PODERÃO DESAPARECER COMPLETAMENTE, SOBRETUDO AS ENDÊMICAS, ISTO É, AQUELAS QUE SÓ EXISTEM EM DETERMINADOS AMBIENTES AOS QUAIS ESTÃO BEM ADAPTADAS. NO BRASIL, AS CAUSAS DE EXTINÇÃO SÃO INÚMERAS, COM DESTAQUE PARA O DESMATAMENTO DAS FLORESTAS, EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS, ABERTURA DE ESTRADAS, POLUIÇÃO DO AR E DAS ÁGUAS, CAÇA ESPORTIVA E PREDATÓRIA, COMÉRCIO ILEGAL DE ANIMAIS, ENTRE OUTRAS. AÇÕES DESSA NATUREZA CONTRIBUEM DIRETA OU INDIRETAMENTE PARA A DESTRUIÇÃO DOS HÁBITATS NATURAIS DAS ESPÉCIES, COLOCANDO EM RISCO A SUA SOBREVIVÊNCIA.

7 FONTE: FAUNA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR/GEOCIENCIAS/INFORMACOES-AMBIENTAIS/15810-FAUNA-AMEACADA-DE-EXTINCAO.HTML?=&t=O-QUE-E](https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/15810-fauna-ameaçada-de-extincao.html?=&t=O-QUE-E). ACESSO EM: 18 NOV. 2020.

PREPARAÇÃO

Deixe separados todos os registros que mostram o avanço na compreensão dos estudantes sobre as causas que ameaçam os animais brasileiros.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletivo.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre

os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A leitura do texto *Fauna ameaçada de extinção* tem como objetivo ampliar a compreensão das possíveis causas que ameaçam os animais brasileiros de extinção. O título pode ser explorado, principalmente, por causa do termo fauna. Os estudantes podem antecipar seu significado e, depois da leitura do texto, confirmar ou não o que haviam pensado. Outra orientação importante é pedir que os estudantes busquem respostas para as causas da extinção antes de iniciar a leitura do texto. Pode ficar combinado que os estudantes estão autorizados a interromper a leitura quando encontrarem uma resposta ou que, ao fim, voltem aos trechos para comentá-los e grifá-los.

Os grifos têm seus desafios quanto a seleção das informações; quanto mais precisas, melhor. Por isso, problematize onde começa e termina o que precisam grifar, leia o trecho destacado para ver se atende ao objetivo e, só então, peça que façam as marcações.

Questione se o texto contribuiu para a constatação de ainda mais motivos de alguns animais brasileiros estarem ameaçados de extinção e peça que relacionem as informações com o que já haviam lido sobre os bichos estudados.

AULA 10 – REGISTRO POR MEIO DO/A PROFESSOR/A

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ORGANIZAR AS INFORMAÇÕES DESCOBERTAS AO LONGO DAS LEITURAS.

1. RETOME COM SEUS COLEGAS AS PRINCIPAIS CAUSAS QUE AMEAÇAM OS ANIMAIS BRASILEIROS DE EXTINÇÃO E DITEM PARA O/A PROFESSOR/A O QUE CONSIDERAM MAIS IMPORTANTE SOBRE AS DESCOBERTAS.



ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Faça uma sistematização das discussões, destacando ou pedindo para que os estudantes comentem o que de mais importante foi abordado no texto.

AULA 10 – REGISTRO POR MEIO DO/A PROFESSOR/A

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe separados todos os registros que mostram o avanço na compreensão dos estudantes sobre as causas que ameaçam os animais brasileiros.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletivo.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com os órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para terminar a sequência, proponha uma roda de conversa acerca de tudo o que leram e discutiram. Retome os registros no mural da sala, relembrem os animais estudados: onça-pintada, lobo-guará, ararajuba, mico-leão-de-cara-dourada e outros que porventura tenham observado e pesquisado nos materiais informativos.

A partir dessa conversa, proponha que elaborem um texto de sistematização com os fatores que ameaçam os bichos de extinção e outras informações que julgarem importante acrescentar. Nesse momento, a elaboração do texto fica a cargo dos estudantes, e o/a professor/a como escriba.

O texto a ser produzido é uma tomada de notas, que tem a função de guardar a memória e servir de apoio para a próxima sequência, que dará continuidade às discussões iniciadas aqui. Uma lista pode ser escolhida para formatar as informações.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Avaliar o que aprenderam não apenas nesta aula, mas em toda a sequência, pode ser uma boa conversa para esse momento. Instigue os estudantes a perceber que as informações sobre os animais aumentaram e que também avançaram na compreensão do funcionamento do sistema de escrita.

Sugestões de Sequência Didática do Programa Ler e Escrever - 1º ANO

Volume 1	Unidade 2	PROJETO JOGO DO FAZ DE CONTA Páginas 151 a 158
----------	-----------	---



ANOTAÇÕES

A series of horizontal lines for writing notes, starting from the top of the page below the header and extending to the bottom.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática, *Você sabia que...*, dará continuidade ao estudo realizado sobre os animais brasileiros que se encontram na lista dos que estão ameaçados de extinção. Muitas descobertas foram feitas, há muitas informações interessantes que merecem ser compartilhadas com um destinatário escolhido pelo grupo. Nesse sentido, escrever *verbetes de curiosidades*, assim como o gênero é conhecido, pode potencializar reflexões acerca da linguagem escrita e desenvolver certos comportamentos escritores, típicos dessas situações de produção textual.

Delia Lerner (2002)¹ considera os comportamentos escritores como conteúdos. Isso implica compreender que planejar o que vai escrever, textualizar e tomar decisões sobre como organizar a linguagem escrita, como registrar as palavras e revisar para verificar se está adequado ao contexto de produção, é o que precisamos ensinar aos estudantes. Isso muda a forma como compreendemos o processo de ensino da produção textual.

A proposta de trabalho deste bimestre não só garantiu que os estudantes ampliassem o repertório sobre o conteúdo temático a ser escrito, ou seja, as informações sobre os animais brasileiros ameaçados de extinção, como também ampliou os conhecimentos sobre o gênero a ser produzido; considerou uma situação em que o(a) professor(a) atua como modelo escritor, ao ser escriba, e uma produção em dupla para que os estudantes colocassem em jogo o que aprenderam e, a partir disso, pudessem enfrentar desafios típicos da produção.

A situação comunicativa precisa ser definida logo no início do trabalho, para dar sentido e garantir reflexões sobre adequações da linguagem escrita ao contexto de produção. Ter livros e outros materiais informativos sobre os animais é imprescindível para que os estudantes tenham acesso a suportes nos quais o gênero se encontra, bem como para ampliar as informações sobre os animais.

1 LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Habilidades do Currículo Paulista a serem desenvolvidas nesta Sequência Didática:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Compreensão em leitura	(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 1 e 2
Estratégias de leitura	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aula 5
Estratégias de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aula 5
Segmentação de palavras	(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Aula 9
Produção escrita	(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Aulas 3, 4, 6, 7, 8 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – VOCÊ SABIA QUE...

AULA 1 - APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RETOMAR AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS QUE FIZEMOS SOBRE OS ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO E COMBINAR A PRODUÇÃO A SER FEITA COM ELAS.

1. VOCÊ E SEUS COLEGAS JÁ ESTUDARAM A ONÇA-PINTADA, O LOBO-GUARÁ, A ARARAJUBA E O MICO-LEÃO-DE-CARA-DOURADA.



Fonte: Zoológico de São Paulo, Pixabay, Wikimedia

- ❖ POR QUE ESSES ANIMAIS ESTÃO AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO?
- ❖ QUAIS INFORMAÇÕES CURIOSAS VOCÊS DESCOBRIRAM SOBRE ELAS?

AULA 1 – APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize um espaço na escola para fazer uma roda e dispor os livros sobre os animais. É importante ler com antecedência as orientações didáticas de toda a sequência, para fazer possíveis ajustes que considerem os conhecimentos prévios dos estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, livros e outros materiais informativos sobre animais.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar esta sequência de produção textual, compartilhe com os estudantes que se trata de uma continuidade dos estudos sobre os animais

ameaçados de extinção. Com base nas descobertas feitas, eles escreverão alguns verbetes de curiosidades e uma ficha técnica para compartilhar o que conheceram com um destinatário.

A **atividade 1** tem como objetivo fazer uma retomada do que foi estudado sobre a onça-pintada, o lobo-guará, a ararajuba e o mico-leão-de-cara-dourada. Peça que releiam registros feitos e que puxem pela memória o que foi mais relevante nos momentos de leitura. Todos eles estão na lista de ameaçados de extinção e, além disso, vivem em habitats brasileiros.

A **atividade 2** já é uma aproximação ao gênero textual que será trabalhado no decorrer desta sequência, mas o propósito neste momento é que leiam e produzam oralmente, com as informações que já têm dos animais estudados. Caso os estudantes falem a informação desejada, instigue-os a pensar como ficaria se começasse com *Você sabia que...* O grupo pode ajudar a elaborar o texto. Faça esse exercício com várias das informações, pois isso contribuirá para que consigam se aproximar da organização discursiva do gênero.

Por fim, combine com os estudantes em que suporte colocarão os textos produzidos, pode ser um mural ou um card com as informações e o desenho

2. ACOMPANHE A LEITURA DO/A PROFESSOR/A:

VOCÊ SABIA QUE...

... UM DOS MOTIVOS PELOS QUAIS A ARARAJUBA ESTÁ AMEAÇADA DE EXTINÇÃO É A EXISTÊNCIA DO TRÁFICO DE ANIMAIS?

❖ COM BASE NAS INFORMAÇÕES DESCOBERTAS SOBRE OS ANIMAIS ESTUDADOS, ELABOREM ORALMENTE OUTROS VOCÊ SABIA QUE...



ANOTAÇÕES

do animal. Nesses casos, é imprescindível pensar nos leitores desses materiais, uma vez que essas decisões interferem na forma de organizar as informações.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre as curiosidades dos animais que mais despertaram o interesse de todos e comente como é importante considerar a situação comunicativa da produção, como o produto final e o destinatário, no decorrer de todo o processo de escrita.

AULA 2 - VOCÊ SABIA QUE...

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS DESCOBRIR CURIOSIDADES SOBRE ALGUNS ANIMAIS, EM UM FORMATO DE TEXTO CONHECIDO COMO *VOCÊ SABIA QUE...* E ENTENDER MAIS SOBRE ELE.

1. ACOMPANHE A LEITURA DO/A PROFESSOR/A:

VOCÊ SABIA QUE...

... EXISTEM NO BRASIL CERCA DE 1.200 ESPÉCIES DE ANIMAIS QUE ESTÃO NA LISTA DE AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO?

DESSES, CERCA DE 700 SÃO ESPÉCIES DE ANIMAIS TERRESTRES E QUASE 500 SÃO ESPÉCIES DE ANIMAIS AQUÁTICOS.

AULA 2 – VOCÊ SABIA QUE...

(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Escrever em um cartaz *Você sabia que...*, para discutir coletivamente as características do gênero. Separar outros textos, encontrados nos materiais disponibilizados na aula anterior, que podem contribuir para esse momento.

MATERIAIS

Material do estudante, livros e outros materiais informativos sobre animais.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade consiste em aproximar os estudantes do gênero *verbete de curiosidade*, o mesmo que utilizarão para fazer a produção escrita. Para isso, faça uma leitura em voz alta e proponha uma

discussão inicial sobre as informações que constam no texto, como a quantidade de animais que estão ameaçados de extinção e a grave situação do bugio-marrom, seriamente ameaçado de extinção. É importante discutir o que isso significa, observar a imagem do animal e também avançar na compreensão dos conceitos *espécie, aquático e terrestre*.

Depois disso, releia cada um dos *Você sabia que...*, para que os estudantes observem como são escritos. Os que servirão de modelo estão organizados em duas partes: a primeira é uma pergunta que consiste na informação mais curiosa sobre o assunto; a segunda, um breve complemento da informação. Ajude-os a notar a pontuação utilizada: as reticências para dar continuidade e o sinal de interrogação para as perguntas. A segunda parte é um complemento da informação; por isso, precisa ser relacionado com o que estava escrito antes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Depois da análise feita, converse com os estudantes sobre a organização do gênero, retomem tudo o que conseguiram observar e registrem em forma de tópicos, em um cartaz, para ficar no mural da sala. Esse registro pode ser retomado em momentos posteriores para ampliar as informações ou para servir de apoio à produção escrita.



Fonte: Instituto Últimos Refúgios.

VOCÊ SABIA QUE...

... O BUGIO-MARROM É UM DOS ANIMAIS BRASILEIROS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO QUE ESTÁ NA LISTA "CRITICAMENTE EM PERIGO"?

ESTIMA-SE QUE NÃO EXISTAM MAIS DE 50 ANIMAIS ADULTOS, E A JUSTIFICATIVA É A PERDA DE HÁBITAT.

AULA 3 – PRODUÇÃO ESCRITA DE UM VOCÊ SABIA QUE...

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

AULA 3 - PRODUÇÃO ESCRITA DE UM VOCÊ SABIA QUE...

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ESCOLHER UM DOS ANIMAIS ESTUDADOS, UMA CURIOSIDADE SOBRE ELE E VAMOS PRODUIR UM *VOCÊ SABIA QUE...* PARA COMPARTILHAR COM UM DESTINATÁRIO ESCOLHIDO PELO GRUPO.

1. RETOMEM O QUE FOI COMBINADO SOBRE A PUBLICAÇÃO DOS TEXTOS QUE SERÃO PRODUZIDOS NESTA SEQUÊNCIA E QUEM FARÁ A LEITURA DELES.

ESCOLHAM, JUNTOS, UM ANIMAL QUE CONSIDEREM INTERESSANTE COMPARTILHAR INFORMAÇÕES SOBRE ELE. QUAL BICHO FOI?

2. QUAIS INFORMAÇÕES SOBRE ELE SERÃO COMPARTILHADAS?

PREPARAÇÃO

Deixe separadas todas as informações discutidas sobre os animais estudados e as imagens que podem servir para a busca de informações.

MATERIAIS

Giz, lousa, material do estudante, livros e outros materiais informativos sobre animais.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e individual.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta aula é a primeira oportunidade de os estudantes produzirem um *verbetes de curiosidade*. A proposta é que o(a) professor(a) seja o escriba do texto que eles ditarão.

A **atividade 1** consiste em escolher um animal estudado que será foco da produção. Discuta com o grupo qual eles consideram o mais interessante e retome o público que lerá os verbetes para ajustar as escolhas. Uma vez definido, peça que individualmente escrevam o nome do animal no espaço correspondente. Em seguida, convide alguns estudantes a compartilhar na lousa a forma como registraram, justificando cada escolha feita. Inicie com alguém que tenha feito uma escrita silábica e, depois, outras produções que se diferenciam, seja pela escolha das letras, seja pela alternância entre vogais e consoantes ou até mesmo escritas que apresentam mais de uma letra para cada sílaba. A ideia é promover um espaço de reflexão sobre quais letras, quantas e em que ordem foram utilizadas para escrever o nome do bicho escolhido.

A **atividade 2** pede uma retomada oral das principais informações ou daquelas mais curiosas sobre o animal escolhido. Trata-se de fazer um planejamento do conteúdo que comporá o texto que logo produzirão. Novamente é importante considerar o que foi combinado sobre a situação comunicativa, para que sejam feitas as escolhas. A partir da discussão, o(a) professor(a) pode fazer um registro em tópicos do conteúdo que será privilegiado no texto.

A **atividade 3** é o ditado para o(a) professor(a). Nesse momento, o conteúdo acordado na atividade anterior deve ser formulado na organização discursiva do gênero, ou seja, do *Você sabia que...* Então, é importante que os alunos façam uma pergunta com a informação mais curiosa que pretendem compartilhar. Instigue mais de um estudante a pensar na forma de organizar a linguagem; se podem substituir palavras por outras que mais se adequam ao gênero ou, ainda, se existe outra forma de escrever a informação selecionada. Uma vez que todos concordem com a forma de registro, peça para um estudante ditar o texto enquanto você escreve. Explícite os procedimentos que utiliza, como terminar com o ponto de interrogação e começar com *Você sabia que...* em um linha e continuar com o restante na outra linha,

3. DITEM PARA O/A PROFESSOR/A UM *VOCÊ SABIA QUE...* SOBRE O QUE COMBINARAM COLETIVAMENTE.



Fonte: pcth.vector.

ANOTAÇÕES

com letra minúscula, como uma continuidade da informação. Em seguida, discutam qual será o complemento da informação e como ela será registrada. Siga as mesmas orientações didáticas anteriores sobre a forma de problematizar e fazer o registro. Se durante o ditado houver incoerências, imprecisões ou, ainda, marcas de oralidade e palavras repetidas, escreva exatamente como foi dito, pois essas questões podem ser foco de reflexão no momento da revisão.

AULA 4 - REVISÃO DO VOCÊ SABIA QUE...

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS REVISAR A PRODUÇÃO ESCRITA FEITA NA AULA ANTERIOR E VERIFICAR SE ELA ATENDE AOS PROPÓSITOS QUE TEMOS.

1. OUÇA A LEITURA, FEITA PELO/A PROFESSOR/A, DO TEXTO QUE PRODUZIRAM. EM SEGUIDA, DISCUTAM:

- ❖ O TEXTO APRESENTA A INFORMAÇÃO DE FORMA CLARA?
- ❖ O LEITOR VAI CONSEGUIR COMPREENDER A INFORMAÇÃO SELECIONADA?
- ❖ O TEXTO SE APROXIMA DAS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO?

2. DEPOIS DA REVISÃO, COPIE A VERSÃO FINAL DO TEXTO.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre o recorte feito da informação a ser escrita e como decidiram por essa seleção. A definição do suporte, do destinatário e a curiosidade mais relevante sobre o animal escolhido podem ser questões discutidas nesse momento.

AULA 4 – REVISÃO DO VOCÊ SABIA QUE...

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Disponibilize o texto produzido, *Você sabia que...*, em um cartaz ou em um arquivo (digitado) para ser projetado no momento da revisão coletiva.

MATERIAIS

Giz, lousa, material do estudante e texto produzido sobre o animal escolhido.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Toda situação de produção de texto envolve um momento de revisão para analisar se o que foi produzido atende aos propósitos comunicativos. É uma atividade privilegiada de reflexão sobre a linguagem escrita, uma vez que os estudantes podem analisar a escolha das palavras e a forma como elas foram organi-

zadas. A **atividade 1** tem esse propósito. Coloque o texto na lousa, no cartaz ou no projetor, para que todos possam ler, e faça uma leitura em ritmo mais lento para que tenham tempo de observar as possíveis questões que precisam ser melhoradas. Há três perguntas no material do estudante que podem orientar a reflexão quanto a adequação à situação comunicativa e ao gênero, são elas: O texto apresenta a informação de forma clara? O leitor vai conseguir compreender a informação selecionada? O texto se aproxima das características do gênero? Uma retomada do cartaz produzido na **aula 2** pode ser um ótimo apoio para verificarem se a forma como escreveram condiz com as discussões feitas. Se houver alguma imprecisão ou incoerência nas informações, palavras repetidas ou marcas de oralidade, coloque em discussão e decidam, juntos, maneiras de resolver.

Depois de revisado, peça que copiem no material a versão final do texto, isso faz parte da **atividade 2**. Cuide para que todos escrevam *Você sabia que...* em uma linha, e o restante da informação em outra, assim como consta no modelo analisado na aula 2.

AULA 5 – CONHECENDO MAIS UM ANIMAL

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER UM TEXTO SOBRE MAIS UM ANIMAL DA LISTA DOS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO.

1. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO SOBRE O TAMANDUÁ-BANDEIRA, QUE SERÁ FEITA POR SEU/SUA PROFESSOR/A.

TAMANDUÁ-BANDEIRA¹



Fonte: Pixabay.

OS TAMANDUÁS, JUNTAMENTE COM OS TATUS E PREGUIÇAS, PERTENCEM À ORDEM XENARTHRA, QUE SIGNIFICA “ARTICULAÇÃO DIFERENTE”. OS TAMANDUÁS SÃO OS ÚNICOS MAMÍFEROS QUE NÃO POSSUEM DENTES, ENQUANTO SEUS “PARENTES” TATUS E PREGUIÇAS POSSUEM DENTES INCOMPLETOS, SEM A PRESENÇA DE ESMALTE. ANIMAIS ADULTOS PODEM PESAR ATÉ 45 KG E MEDIR 1,20 M, MAIS A CAUDA DE QUASE 1 M. APRESENTAM UMA COLORAÇÃO ACINZENTADA, COM FAIXAS DIAGONAIS PRETAS COM AS BORDAS BRANCAS.

¹ FONTE: ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ZOOLÓGICO.COM.BR/ANIMAIS/MAMIFEROS/TAMANDUA-BANDEIRA/](http://www.zoologico.com.br/animais/mamiferos/tamandua-bandeira/). ACESSO EM: 9 NOV. 2020.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome as reflexões acerca do gênero e da linguagem escrita realizadas durante a revisão. Comente como resolveram alguns problemas existentes no texto e quais as soluções encontradas.

SUAS CARACTERÍSTICAS MAIS MARCANTES SÃO O FOCINHO LONGO, FINO E A CAUDA EM FORMA DE BANDEIRA, O QUE LHE CONFERIU O NOME COMUM. POSSUEM HÁBITOS CREPUSCULARES E SOLITÁRIOS, SENDO QUE OS CASAIS SE ENCONTRAM SOMENTE NA ÉPOCA DO PERÍODO REPRODUTIVO. POSSUEM GARRAS MUITO DESENVOLVIDAS NAS PATAS DIANTEIRAS, QUE SERVEM PARA DESTRUIR CUPINZEIROS, SUA PRINCIPAL FONTE DE ALIMENTAÇÃO. ESTIMA-SE QUE UM ANIMAL ADULTO SE ALIMENTA DE APROXIMADAMENTE 30.000 INSETOS POR DIA!

EM CATIVEIRO, OS ANIMAIS RECEBEM UMA “PAPA” À BASE DE LEITE DE SOJA, RAÇÃO DE CACHORRO, CARNE MOÍDA, OVOS COZIDOS, FRUTAS E COMPLEMENTOS VITAMÍNICOS E MINERAIS. CUPINS SÃO OFERECIDOS SEMPRE QUE POSSÍVEL.

A REPRODUÇÃO EM CATIVEIRO É POSSÍVEL E JÁ FOI TESTEMUNHADA DIVERSAS VEZES, EMBORA EM ALGUNS NASCIMENTOS A INEXPERIENTE MÃE ABANDONE SEUS FILHOTES E ESTES TENHAM QUE SER CRIADOS ARTIFICIALMENTE. AO NASCEREM, OS FILHOTES TÊM APROXIMADAMENTE 1,4 KG, E PASSAM ATÉ UM ANO AGARRADOS AO DORSO DA MÃE, ANTES DE SE TORNAREM INDEPENDENTES.

APESAR DA SUA AMPLA DISTRIBUIÇÃO E DE SER CAPAZ DE HABITAR DIFERENTES BIOMAS, A ESPÉCIE ESTÁ CLASSIFICADA COMO VULNERÁVEL PELA IUCN.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS

- A. QUAL FOI A INFORMAÇÃO MAIS CURIOSA QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE O TAMANDUÁ-BANDEIRA?
- B. O TAMANDUÁ-BANDEIRA ESTÁ CLASSIFICADO COMO VULNERÁVEL, O QUE ISSO SIGNIFICA?

AULA 5 – CONHECENDO MAIS UM ANIMAL

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações didáticas para a leitura colaborativa e ajuste as intervenções para atender todos os estudantes de acordo com seus conhecimentos prévios.

MATERIAIS

Material do estudante, imagens do tamanduá-bandeira e outros materiais informativos sobre o animal.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para ampliar o repertório de informações sobre animais brasileiros que estão ameaçados de extinção e também para oferecer uma nova oportunidade de os estudantes lerem um verbete, sugerimos a leitura colaborativa do texto sobre o tamanduá-bandeira. Antes de começar, pode ser interessante perguntar se conhecem esse bicho, o que sabem sobre ele e o que gostariam de saber.

Durante a leitura, a cada parágrafo promova uma conversa sobre as informações que constam ali, se elas podem ser consideradas curiosas, se respondem a algo que queriam saber e do que se trata o conteúdo. Há uma comparação do tamanduá com outros animais semelhantes,

suas características físicas, hábitos, alimentação, reprodução e filhotes e, por fim, sua classificação como vulnerável. Ajude os estudantes a observarem os conteúdos organizados em blocos e a estrutura discursiva do gênero.

Durante a leitura, é preciso que compreendam o que significa hábito crepuscular, cativo, reprodução, distribuição, biomas, entre outros. Alguns significados podem ser inferidos pelo contexto ou pela proximidade a uma outra palavra conhecida. Retome a fonte do texto, o Zoológico de São Paulo, pois essa informação pode levá-los a pensar em cativo, por exemplo. Traga explicações adicionais para explicar biomas; um mapa que explore todos eles pode ser uma forma de compreensão mais abrangente.

Há duas perguntas no material do aluno para orientar a conversa depois da leitura. É importante ouvi-los, pode ser que eles considerem uma curiosidade interessante a quantidade de alimentos que um tamanduá-bandeira chega a ingerir por dia. Ser considerado vulnerável pela IUCN (União Internacional de Conservação da Natureza) significa estar ameaçado e, se as condições de ameaça não diminuirmos, o animal pode passar a um estado de perigo de extinção. Tudo isso pode ser alvo de reflexões coletivas.

AULA 6 – FICHA TÉCNICA DO TAMANDUÁ-BANDEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

COM BASE NAS INFORMAÇÕES SOBRE TAMANDUÁ-BANDEIRA, VAMOS PREENCHER UMA FICHA TÉCNICA SOBRE ELE.

1. RETOME AS DISCUSSÕES FEITAS NA AULA ANTERIOR SOBRE O TAMANDUÁ-BANDEIRA E PREENCHA A FICHA TÉCNICA.

FICHA TÉCNICA	
NOME	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	
ALIMENTAÇÃO	
HÁBITOS	
LUGAR ONDE VIVE	
CURIOSIDADE	

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Observe as informações que foram discutidas, o que mais gostaram de conhecer e chame a atenção para a organização do verbete, observado no decorrer da leitura.

AULA 6 – FICHA TÉCNICA DO TAMANDUÁ-BANDEIRA

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize as duplas de modo que cada uma tenha um estudante mais avançado e outro menos avançado em relação ao sistema de escrita. Considere a sondagem realizada para fazer as escolhas pertinentes. Esse agrupamento é produtivo porque o que está em jogo é a recuperação das informações e o registro adequado na ficha técnica.

MATERIAIS

Material do estudante, imagens do tamanduá-bandeira e outros materiais informativos sobre o animal.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Comece a atividade retomando as descobertas feitas sobre cada aspecto da ficha técnica. Garanta que as informações sobre o tamanduá-bandeira sejam de conhecimento de todos. Pode ser interessante voltar ao texto da atividade anterior e grifar dados que podem contribuir para a seleção da informação que será registrada na ficha.

Depois dessa discussão, peça às duplas que registrem o que acharam relevante em cada categoria da ficha. O encaminhamento pode considerar que ambos os estudantes discutam o que pretendem registrar e, em seguida, cada um preenche seu material, de acordo com suas hipóteses, pedindo ajuda ao colega quando necessário. Ou peça que o estudante mais avançado em relação aos conhecimentos sobre o sistema de escrita escreva o que acordaram juntos, e depois o outro preenche a ficha em seu material. A divisão de funções, nesse caso, garante que um dite e o outro escreva, o que não impede que os dois pensem juntos em todos os desafios que a tarefa propõe.

Durante a atividade, faça intervenções que contribuam para a seleção da informação a ser escrita (retomando as discussões e perguntando o que devem escrever) e também para a forma de escrita utilizada no registro das informações.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

A conversa final para sistematizar as discussões realizadas na aula pode considerar as informações registradas, a especificidade descoberta sobre o animal e também a ficha técnica como um gênero que organiza de modo sintético as principais informações sobre algo.

AULA 7 – ESCOLHA DE UM ANIMAL

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

As duplas para esta atividade podem ser as mesmas organizadas para aula anterior. Cada estudante desempenhará uma função: um ditará e outro escreverá as informações sobre o animal escolhido.

MATERIAIS

Material do estudante, livros e outros materiais informativos sobre o animal.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A partir desta aula, organizados em duplas, vamos iniciar o processo de produção de um *verbetes de curiosidade* para um animal estudado. Essa escolha é justamente a proposta da **atividade 1**. Estimule que a seleção seja feita a partir da proxi-

ANOTAÇÕES

mididade e interesse dos estudantes. Uma vez escolhido, peça que escrevam o nome do animal no box correspondente. Durante a escrita, problematize a forma como registraram. Peça aos estudantes: que leiam o que escreveram, fazendo o ajuste da fala com a escrita; que justifiquem as escolhas das letras; que comparem com a escrita de seu/sua colega de dupla e outras ações que possibilitem a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita.

Socialize os animais escolhidos e dispare a **atividade 2**, que propõe discutir por que o bicho se encontra ameaçado de extinção. Esse é um foco do estudo e precisa ser abordado de alguma maneira nos *verbetes de curiosidade*. O registro pode ser feito

AULA 7 – ESCOLHA DE UM ANIMAL

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ESCOLHER UM ANIMAL E ESCREVER UMA CURIOSIDADE SOBRE ELE.

1. COM SEU/SUA COLEGA, ESCOLHA UM DOS ANIMAIS ESTUDADOS E ESCREVA O NOME DELE ABAIXO:

2. POR QUE ELE ESTÁ AMEAÇADO DE EXTINÇÃO?

em forma de lista.

Para além dessa questão, ao estudar os animais, outras informações curiosas foram sendo descobertas no decorrer das leituras realizadas. Essas curiosidades também podem ser fonte para a escrita do *Você sabia que...* A atividade 3 é justamente para as duplas selecionarem o que querem compartilhar com o destinatário escolhido pelo grupo. O mesmo vale para o formato de registro da questão anterior; uma lista sobre o conteúdo pode servir de apoio para a próxima aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Faça um fechamento da aula compartilhando o que as duplas selecionaram para escrever no *verbete de curiosidade*. Conforme cada dupla comenta o conteúdo que pensou, instigue as outras a comentarem a pertinência das informações escolhidas e a darem sugestões, se for o caso.

AULA 8 – PRODUÇÃO ESCRITA EM DUPLA

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

As duplas para esta atividade devem ser as mesmas organizadas na aula anterior. Cada estudante desempenhará uma função: um ditará e outro escreverá as informações sobre o animal escolhido.

MATERIAIS

Material do estudante, livros e outros materiais informativos sobre o animal.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para esta atividade é importante deixar que as duplas trabalhem com certa autonomia. Defina as funções de cada estudante: peça para um ditar e para o outro escrever o verbete combinado. Escolha para ditar aquele estudante que apresenta um menor

3. QUAIS OUTRAS CURIOSIDADES VOCÊS GOSTARIAM DE COMPARTILHAR?



ANOTAÇÕES

conhecimento sobre a escrita. Sabemos que isso não é um impeditivo para a produção, pelo contrário, ele pode organizar a linguagem escrita e ser desafiado a pensar na forma como as informações serão escritas. Indique como escreva o estudante que tem conhecimentos mais avançados em relação ao funcionamento do sistema de escrita, ele também será desafiado a pensar na forma como as palavras serão escritas, nas letras pertinentes e na segmentação, se for o caso. Isso não impede que eles tomem decisões conjuntas e que um não possa ajudar o outro quando houver problemas a resolver.

AULA 8 – PRODUÇÃO ESCRITA EM DUPLA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER UM *VOCÊ SABIA QUE...* PARA O ANIMAL ESCOLHIDO.

1. COM SUA DUPLA, RETOME O QUE ESCREVERAM SOBRE O ANIMAL ESCOLHIDO NA AULA PASSADA E ESCREVA UM *VERBETE DE CURIOSIDADE*.



Fonte: gstudioimagen.

O entrosamento da dupla deve ser foco de intervenções do(a) professor(a), mas a ajuda também pode se concentrar na recuperação das informações e nas dúvidas que surgirem quanto à forma de registrar as palavras. Sempre que solicitado/a, auxilie a dupla a avançar na questão que encontram dificuldade. Quando perceber que a dupla está trabalhando bem e não solicita ajuda, deixe-a produzir com autonomia.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Peça aos estudantes que compartilhem as dificuldades encontradas, a forma como resolveram os problemas e as questões que ainda existem para ser discutidas. Comente que na próxima aula eles terão a oportunidade de revisar o que produziram.

AULA 9 – REVISÃO DE TEXTO

(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

As duplas para esta atividade devem ser as mesmas organizadas na aula anterior. Leia os verbetes produzidos na aula anterior e ajuste o encaminhamento de revisão de acordo com as necessidades do grupo.

MATERIAIS

Material do estudante, livros e outros materiais informativos sobre o animal.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A proposta de revisar o verbebo produzido em dupla na aula anterior tem como foco inicial a adequação do texto ao contexto de produção, ou seja, se as informações foram escritas de maneira clara ao suporte, ao destinatário e ao gênero. Isso é no que consiste a **atividade 1**. Essa primeira reflexão é muito importante para a formação do escritor, pois aproxima os estudantes a

AULA 9 – REVISÃO DO TEXTO

O QUE VAMOS APRENDER?

REVISAR O TEXTO QUE FOI PRODUZIDO NA AULA ANTERIOR É O FOCO DESTA MOMENTO.

1. VOCÊ JÁ SABE QUE É MUITO IMPORTANTE REVISAR O TEXTO PARA VERIFICAR SE É NECESSÁRIO FAZER ALGUM AJUSTE.

- ❖ O TEXTO APRESENTA A INFORMAÇÃO DE FORMA CLARA?
- ❖ O LEITOR VAI CONSEGUIR COMPREENDER A INFORMAÇÃO SELECIONADA?
- ❖ O TEXTO SE APROXIMA DAS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO?

2. O/A PROFESSOR/A VAI SELECIONAR ALGUMAS PALAVRAS PARA QUE DISCUTAM A FORMA COMO SÃO ESCRITAS. EM SEGUIDA, REVISE SEU TEXTO CONSIDERANDO SE ESSAS E OUTRAS PALAVRAS FORAM ESCRITAS DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL.

comportamentos escritores típicos das práticas sociais de escrita. Se observar que falta informação, se o texto estiver confuso ou se os estudantes não consideraram algum aspecto importante, esse é o momento de colocar em discussão. Uma possibilidade de ajuda às duplas é o(a) professor(a) realizar a leitura do que produziram; como será fluente, os estudantes terão mais condições de observar os problemas que precisam resolver.

Em seguida, na **atividade 2**, será colocado em discussão o sistema de escrita, ou seja, como algumas palavras foram escritas, de modo a problematizar quais letras utilizar, quantas e em que ordem devem estar posicionadas para escrever o que se deseja.

3. OBSERVE COMO ALGUMAS CRIANÇAS ESCREVERAM A INFORMAÇÃO A SEGUIR:

AARARAJUBA É UMAAVE QUE ESTÁ AMEAÇADA DEEXTINÇÃO
PORCAUSA DA EXISTÊNCIA DE TRÁFICO DEANIMAIS.

COM SEUS COLEGAS, PENSE EM COMO SEPARAR AS PALAVRAS. COLOQUE UMA BARRA (/) NOS LUGARES EM QUE PRECISA HAVER ESPAÇO.

EM SEGUIDA, REVISEM O TEXTO DE VOCÊS. AS PALAVRAS FORAM SEPARADAS DO JEITO CERTO? SE NÃO FORAM, COLOQUE UMA BARRA (/).



ANOTAÇÕES

Faça isso coletivamente e novamente peça que verifiquem a produção, acrescentando ou retirando letras. Outra alternativa é você selecionar uma produção antecipadamente e realizar uma revisão coletiva na lousa.

A **atividade 3** tem como objetivo iniciar uma discussão sobre a segmentação das palavras. Para alguns estudantes mais avançados na apropriação do sistema de escrita, essa pode ser uma questão importante a ser discutida. Para isso, simulamos uma situação escrita por crianças em que há problemas de segmentação. Coletivamente, discuta onde é necessário acrescentar um espaço em branco. Façam tentativas e, a cada uma, leia a parte separada, perguntando se fará sentido se for escrita assim. Se neces-

sário, informe o que é preciso para avançar nas discussões. O uso das barras é uma estratégia bastante utilizada para segmentar; peça aos estudantes que as posicionem nos lugares combinados que precisam de espaço. Por fim, peça uma nova leitura dos verbetes produzidos, a fim de verificar a segmentação de palavras. Vale salientar que não é esperado que todos consigam dar conta desta tarefa, mas a reflexão coletiva e a tentativa de revisar o próprio texto já é, em si, uma situação significativa.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre as reflexões realizadas acerca da linguagem escrita e da forma como organizaram as informações depois das discussões em grupo. Retome o processo de revisão como um comportamento escritor imprescindível para quaisquer situações de produção, quando se tem um propósito comunicativo instaurado.

AULA 10 – PUBLICAÇÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS PUBLICAR TODOS OS TEXTOS PRODUZIDOS AO LONGO DESTA SEQUÊNCIA E ENTREGAR AO DESTINATÁRIO ESCOLHIDO PELO GRUPO.

1. RECUPEREM OS TEXTOS PRODUZIDOS E DECIDAM JUNTOS COMO FARÃO A PUBLICAÇÃO DELES.

- ❖ ONDE VOCÊS DECIDIRAM COLOCAR OS TEXTOS?
- ❖ O QUE É PRECISO FAZER PARA PUBLICÁ-LOS?
- ❖ COMO OS LEITORES ESCOLHIDOS TERÃO CONHECIMENTO DESTE ESTUDO QUE FIZERAM?

DECIDAM E PREPAREM TUDO O QUE FOR NECESSÁRIO E, NO FIM, CONVERSEM SOBRE O QUE APRENDERAM NESSE PERCURSO.



AULA 10 – PUBLICAÇÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS

(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe separados todos os textos produzidos no decorrer da sequência.

MATERIAIS

Material do estudante e outros materiais necessários para a publicação dos textos produzidos, a depender das escolhas feitas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A última aula destina-se à publicação dos verbetes de curiosidades produzidos no decorrer desta Sequência Didática. Se combinaram a produção de um mural ou optaram por *cards*, considerem o portador para pensar nas características e no que será necessário para a produção. Envolver os estudantes na tomada de decisões, pois os conhecimentos em jogo também fazem parte do saber escrever.

O *Você sabia que...* produzido coletivamente e a ficha técnica podem fazer parte do produto final. Escolham juntos se os animais serão desenhados pelos estudantes ou se eles usarão as imagens de outras fontes, como de sites especializados na internet ou de revistas e outros materiais que podem ser recortados. A forma como os leitores escolhidos terão conhecimento do mural ou dos *cards* também é uma questão que precisa ser discutida coletivamente. Definidas as formas como as produções serão apresentadas, divida as tarefas entre os estudantes e preparem juntos o produto final.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Quando terminarem toda a produção, vale uma roda de conversa para avaliar o que aprenderam ao publicar os textos, assim como tudo o que esteve envolvido no processo dessa produção. Permita aos estudantes que façam uma autoavaliação. Comente sobre os pontos em que os estudantes avançaram e outros que merecem atenção do grupo.

Sugestões de atividades do Ler e escrever

2º ano	Volume 2	Projeto Didático: Animais do Pantanal – páginas 159 a 175.
--------	----------	--

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência propõe uma imersão nas discussões sobre o funcionamento do sistema de escrita. A proposta é que os estudantes construam um jogo da memória literário composto de cartas com os nomes e as falas marcantes de seus personagens de contos tradicionais preferidos.

Para fomentar as reflexões e ampliar as possibilidades de escolha, é necessário promover contato com os contos, seja por meio da leitura do/a professor/a, seja pela exploração dos livros em uma roda de apreciação.

O restante da sequência é voltado à produção das cartas. A ideia é que cada estudante conte sempre com um colega para impulsionar a reflexão sobre como escrever. O objetivo é estimular a discussão coletiva para que as crianças compartilhem dúvidas, pensem em soluções conjuntas e se apoiem nas estratégias do outro.

O jogo pode compor o acervo da sala de aula, mas é interessante que os estudantes convidem outra turma da escola para jogar com eles. A confecção das cartas e todas as decisões dessa etapa devem ser tomadas em conjunto com os estudantes.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.	Aulas 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10
Correspondência fonema-grafema	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Aulas 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 9
Construção do sistema alfabético	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Aulas 3, 5 e 8
Compreensão em leitura. Elementos constitutivos da narrativa	(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico literário (contos, fábulas, lendas, entre outros).	Aula 2
Segmentação de palavras	(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Aulas 8 e 10

AULA 1 - RODA DE HISTÓRIAS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia todas as orientações da sequência para planejar os possíveis ajustes de adequação aos conhecimentos prévios dos estudantes. Organize um espaço para uma roda de leitura e apreciação de livros. Ao organizar as duplas, considere agrupar estudantes que apresentem hipóteses próximas de escrita. Isso potencializará a reflexão, permitindo que se apoiem em argumentos e justificativas nos quais não haviam pensado antes. Dessa forma, poderão avançar na escrita das palavras e em suas conceitualizações.

MATERIAIS

Material do estudante, livros de contos tradicionais e diferentes modelos de jogo da memória.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **atividade 1** dispara a sequência com uma roda de apreciação de contos tradicionais. Compartilhe os propósitos do trabalho: produzir um jogo da memória literário que tenha cartas com nomes de personagens e falas conhecidas por todo mundo. Dê alguns exemplos, perguntando à turma: "Quem diz 'Eu vou soprar e vou bufar e sua casa derrubar'"? (É o lobo do conto *Os três porquinhos*). Incentive parte dos estudantes a dizer uma fala conhecida e os demais a adivinhar qual é o personagem.

Em seguida, pergunte se já brincaram de jogo da memória e conhecem as regras. Depois, informe-os de que produzirão jogos da memória e pergunte se gostariam de convidar outra turma para brincar. Antecipe com eles como poderia ser esse momento interativo.

Por fim, deixe os estudantes apreciarem os livros disponibilizados e peça que comentem suas histórias e personagens preferidos.

Na **atividade 2**, eles devem registrar o nome de seu conto tradicional preferido. A sugestão é que essa proposta seja realizada em duplas. O que está em jogo é a escrita e a reflexão sobre seu funcionamento. As decisões sobre quais e quantas letras utilizar (e em que ordem) podem ser potencializadas quando o estudante compartilha com o colega uma justificativa para a maneira como escreveu ou dá dicas para ajudá-lo, levando em consideração as hipóteses de cada um e as possibilidades de troca.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para finalizar a aula, retome com os estudantes o que foi combinado sobre a produção e o destinatário dos jogos. Peça que compartilhem seus títulos preferidos e faça uma lista para afixar no mural da sala.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – JOGO DA MEMÓRIA LITERÁRIO

AULA 1 - RODA DE HISTÓRIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONVERSAR SOBRE AS HISTÓRIAS E OS PERSONAGENS PREFERIDOS DA TURMA E CONHECER AS ETAPAS DO TRABALHO.

1. EM RODA, EXPLORE OS LIVROS QUE O/A PROFESSOR/A DISPONIBILIZOU E CONVERSE SOBRE OS PERSONAGENS PREFERIDOS DA TURMA.



Fonte: freepik.com

2. ESCREVA O NOME DE UMA HISTÓRIA QUE VOCÊ APRECIA MUITO:

AULA 2 - LEITURA DO CONTO BRANCA DE NEVE

(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico literário (contos, fábulas, lendas, entre outros).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia o conto com antecedência, prepare-se para ler em voz alta e planeje a mediação da leitura.

MATERIAIS

Conto *Branca de Neve* (em livro ou pela internet).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras em roda. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A leitura do conto *Branca de Neve* tem como propósito suscitar a discussão sobre os personagens e suas características para apoiar as escolhas dos estudantes na confecção do jogo da memória literário. Inicie a leitura perguntando aos estudantes se conhecem a história e os personagens e o que mais gostam do conto. Em seguida, instigue-os a observar cada detalhe para verificar se a versão é semelhante ou diferente à que conhecem.

Sugerimos que o/a professor/a escolha uma obra do

AULA 2 - LEITURA DO CONTO BRANCA DE NEVE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ACOMPANHAR A LEITURA EM VOZ ALTA DO/A PROFESSOR/A DE UMA HISTÓRIA BASTANTE CONHECIDA E DISCUTIR AS CARACTERÍSTICAS DE SEUS PERSONAGENS.

1. VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DA BRANCA DE NEVE, CERTO? LEMBRA-SE DOS PERSONAGENS DO CONTO? OUÇA A LEITURA DO/A PROFESSOR/A.



Fonte: agnesz_arts

- ❖ AGORA, VAMOS RETOMAR OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DA HISTÓRIA?
- ❖ COMO ELES SÃO?
- ❖ O QUE COSTUMAM FALAR?

acervo da escola com linguagem de qualidade e que não simplifique os acontecimentos. Caso não encontre uma obra com essas características, sugerimos a leitura do conto na versão digital do *Livro do Aluno*¹ (ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. *Alfabetização*: livro do aluno – Volume 2. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. p. 19-24. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2020.). Durante a leitura, utilize toda a expressividade da sua voz para encantar e marcar as passagens de maior suspense, como as ocasiões em que a madrasta tenta matar Branca de Neve.

AULA 3 - PRODUÇÃO COLETIVA DE CARTAS DO JOGO DA MEMÓRIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DITAR PARA O/A PROFESSOR/A UMA FALA CONHECIDA DE UM PERSONAGEM PREFERIDO DA TURMA.



Fonte: freepik.com

1. QUAL É O PERSONAGEM PREFERIDO DA TURMA?

Depois que terminar a leitura, ouça as impressões dos estudantes, pergunte se conheciam essa versão e no que ela se assemelha ou difere da versão conhecida. Em seguida, volte a atenção da turma para os personagens, suas características e falas marcantes. Os estudantes precisam entender que a fala da madrasta ao espelho, por exemplo, é quase universalmente conhecida. A propósito, essa fala pode ser escolhida para compor a carta do jogo da memória.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre outros contos tradicionais que apresentam personagens como os discutidos na leitura de *Branca de Neve* e promova comparações

para que entendam o propósito da busca pelos personagens.

AULA 3 - PRODUÇÃO COLETIVA DE CARTAS DO JOGO DA MEMÓRIA

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe a lista de livros preferidos da turma. Considere o mesmo critério da aula 1 para formar o agrupamento. Sugerimos que mantenha as duplas ao longo do trabalho, trocando-as apenas se a parceria não tiver funcionado. Vale salientar que os estudantes podem alternar funções nas atividades propostas (ditar o texto ao/a professor/a, escrever, revisar, ler, ouvir a leitura do/a professor/a). Isso potencializa a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita.

MATERIAIS

Material do estudante e letras móveis.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta aula tem como objetivo a produção coletiva de uma carta dupla, ou seja, o nome do personagem e a fala característica dele. Para isso, retome as histórias conhecidas pelos estudantes e decida com eles qual personagem e qual título serão usados na produção.

Na **atividade 1**, em duplas, os estudantes devem escrever com as letras móveis o nome do personagem escolhido pela turma. Incentive-os a escrever da melhor maneira que puderem, refletindo sobre cada escolha. Para ajudar, peça que leiam o que escreveram, ajustando o falado ao escrito; relacionem o que querem escrever com palavras estáveis; e reflitam sobre a quantidade de letras a ser utilizada, entre outras orientações. Convide à lousa uma dupla que tenha feito uma produção com hipótese silábica e peça que compartilhe a forma como pensou a escrita. Em seguida, convide outra dupla e solicite o mesmo, comparando as formas de pensar. Essas discussões devem estar fundamentadas no respeito mútuo, pois são elas

2. EM QUE HISTÓRIA ELE APARECE?**3. ESCOLHA UMA FALA CONHECIDA DESSE PERSONAGEM PARA COMPOR UMA DAS CARTAS DO JOGO DA MEMÓRIA. ESCREVA A FALA COM AS LETRAS MÓVEIS E, EM SEGUIDA, DITE O TEXTO PARA O/A PROFESSOR/A.**

Fonte: pch.vector

que permitem que todos avancem em seus conhecimentos.

Utilize o mesmo encaminhamento na **atividade 2**, mas agora com o nome da história em que o personagem aparece. Aqui, ofereceremos mais uma oportunidade para que os estudantes reflitam sobre o funcionamento do sistema de escrita. Escolha outras duplas para acompanhar e fazer intervenções mais ajustadas e retome algumas reflexões da **atividade 1** para apoiar as tomadas de decisão dos estudantes.

Na **atividade 3**, as crianças devem definir a fala do personagem a ser registrada na carta. Elas precisam considerar em sua escolha as falas mais conhecidas do público do jogo da memória literário. Peça que escrevam a fala com letras móveis e a ditem para

AULA 4 - ESCRITA DO NOME DOS PERSONAGENS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS SELECIONAR OS PERSONAGENS QUE COMPORÃO PARTE DAS CARTAS DO JOGO DA MEMÓRIA A SER PRODUZIDO PELA TURMA.



Fonte: pch.vector

1. COM SUA DUPLA, ESCOLHA DOIS PERSONAGENS PARA INCLUIR NO JOGO DA MEMÓRIA E ESCREVA SEUS NOMES COM LETRAS MÓVEIS.

DEPOIS, REGISTRE A ESCRITA NOS ESPAÇOS A SEGUIR:

PERSONAGEM 1

você letra por letra, tal como a registraram. Quando houver divergências, promova um debate e peça que encontrem soluções, justificando suas escolhas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Esta aula proporcionou muitas discussões sobre o funcionamento do sistema de escrita. Retome com os estudantes algumas estratégias que utilizaram para determinar a forma de escrever as palavras. Elas podem servir de parâmetro para as próximas escritas.

AULA 4 - ESCRITA DO NOME DOS PERSONAGENS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações didáticas e deixe à vista a lista de histórias preferidas da turma.

MATERIAIS

Material do estudante e letras móveis.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A partir desta atividade, os estudantes vão produzir em duplas as cartas do jogo da memória. Primeiro, eles devem retomar oralmente os personagens preferidos que gostariam de incluir no jogo. É importante destacar que o número de personagens deve corresponder ao número mínimo de cartas necessárias para formar o jogo.

A partir disso, cada dupla vai escolher o nome de dois personagens para escrever com as letras mó-

veis. O foco dos estudantes é sobre como organizar as letras e quais delas para que esteja escrito o nome do personagem. Auxilie as duplas a debater a forma de escrever e busque referências nos nomes dos colegas que os ajudem a refletir sobre a escrita de determinado segmento. Peça que leiam o que escreveram e indiquem o que falta. Valorize a produção da turma como uma escrita legítima.

Uma possibilidade de encaminhamento ou intervenção para algumas duplas é separar as letras necessárias à escrita do nome do personagem escolhido. Nessa situação, o desafio será ordenar as letras para que formem a palavra desejada, uma vez que quais e quantas letras já foram definidas. Outra possibilidade é, a partir da escrita feita pela dupla, entregar outras letras que faltaram para compor a palavra. A necessidade de incluir essas letras levará a uma nova reflexão e a muitas tomadas de decisão.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Peça que os estudantes compartilhem as dúvidas que surgiram durante a produção e a forma como encontraram as soluções. Destaque aquelas que podem ser generalizadas para outras situações de escrita.

PERSONAGEM 2



Fonte: macrovector

AULA 5 - REVISÃO DO NOME DOS PERSONAGENS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS REVISAR OS NOMES DOS PERSONAGENS ESCRITOS NA AULA ANTERIOR.

1. O/A PROFESSOR/A REGISTRARÁ ALGUMAS PALAVRAS NA LOUSA PARA DISCUTIR COMO FORAM ESCRITAS. PARTICIPE DA DISCUSSÃO E CONTRIBUA COM SEUS CONHECIMENTOS.



Fonte: rawpixel.com

2. VOLTE AO EXERCÍCIO DA AULA ANTERIOR E REVISE OS NOMES DOS PERSONAGENS, ESCRREVENDO-OS AQUI DEPOIS DAS DISCUSSÕES:

PERSONAGEM 1

AULA 5 - REVISÃO DO NOME DOS PERSONAGENS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia os nomes dos personagens registrados na aula anterior e prepare uma proposta de revisão que problematize o funcionamento do sistema de escrita.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Revisar é um procedimento utilizado por todo escritor proficiente ao produzir algo com o propósito de compartilhar. Segundo Delia Lerner (2002) (LERNER, Z. D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002. 128p.), a revisão é um conteúdo,

ou seja, deve ser ensinada. Além disso, promover uma discussão coletiva sobre a forma de escrever é o que permite avanços na apropriação do sistema de escrita, uma vez que a troca de ideias e a busca de soluções para as dúvidas são processos fundamentais para que cada estudante avance em suas conceitualizações.

Por isso, escolha o que pretende discutir coletivamente: o foco será a pertinência das letras ou a ordem em que foram colocadas? Em seguida, problematize a forma como as palavras foram escritas. É possível, ainda, pedir a duas ou três duplas que escreveram o nome do mesmo personagem que compartilhem o registro com todos e, a partir dele, discutam a melhor forma de escrevê-lo.

Esse momento de interação deve subsidiar as reflexões posteriores de cada dupla. A proposta é que os estudantes voltem ao registro feito na aula anterior e revisem, à luz das discussões desenvolvidas nesta aula, a forma como selecionaram e posicionaram as letras. Em seguida, eles devem escrever no espaço correspondente da **atividade 2** a versão final da palavra.

PERSONAGEM 2



ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre as discussões feitas em duplas e coletivamente para evidenciar os avanços obtidos e as estratégias utilizadas ao encontrar divergências nos registros.

ANOTAÇÕES



AULA 6 - ESCRITA DA FALA DE UM PERSONAGEM - 1

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para facilitar a discussão coletiva, separe livros que contenham histórias com os personagens escolhidos.

MATERIAIS

Material do estudante e livros de contos tradicionais.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula retomando os personagens escolhidos para compor o jogo da memória e discuta com a turma suas falas marcantes. Para a escolha, é importante considerar uma fala que seja conhecida pelo destinatário que compartilhará a brincadeira com os estudantes.

Depois da discussão coletiva, cada dupla deverá escrever a fala do personagem escolhido. Para potencializar a troca entre os integrantes, sugerimos que um deles escreva e o outro dite as letras, sem que deixem de pensar e tomar decisões em conjunto. Terminada a tarefa, peça que leiam o que escreveram, pois a leitura pode proporcionar uma nova oportunidade de reflexão ao exigir o ajuste do falado ao escrito. Por fim, um dos colegas deverá registrar o texto em seu material.

Esse é um momento privilegiado para que os estudantes pensem a forma de registrar cada palavra. Ter controle do que já foi escrito e do que ainda falta escrever pode ser um desafio. É necessário, portanto, pedir que leiam a parte escrita para ajudá-los a retomar oralmente o que falta. Durante a leitura, é fundamental fazer a correspondência entre o oral e o escrito. Além de revelar o pensamento da criança sobre a seleção e organização das letras, essa prática pode ajudá-la a perceber quais letras faltam e quais há em excesso. Às vezes, é necessário ler e ajustar mais de uma vez, pedindo que cada estudante da dupla faça a leitura. O confronto entre as leituras levará a novas reflexões e decisões sobre a forma de registrar o texto.

Organize-se para ajudar algumas duplas neste momento e, na próxima aula, concentre-se naquelas que não foram atendidas nesta atividade.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Termine a aula pedindo que cada dupla compartilhe uma discussão sobre o registro das palavras que considerou importante para pensar a escrita. O objetivo é socializar as estratégias utilizadas para que os estudantes possam se apoiar nelas em outros momentos, além de sistematizar um conjunto de procedimentos do grupo.

AULA 6 - ESCRITA DA FALA DE UM PERSONAGEM - 1

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER A FALA MARCANTE DE UM PERSONAGEM ESCOLHIDO POR VOCÊ.



Fonte: macrovector

1. RETOME UM PERSONAGEM QUE ESCOLHEU COM SEU COLEGA DE DUPLA E, JUNTOS, REGISTREM UMA FALA CARACTERÍSTICA DELE:

AULA 7 - ESCRITA DA FALA DE UM PERSONAGEM - 2

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para facilitar a discussão coletiva, separe livros que contenham histórias com os personagens escolhidos.

MATERIAIS

Material do estudante e livros de contos tradicionais.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

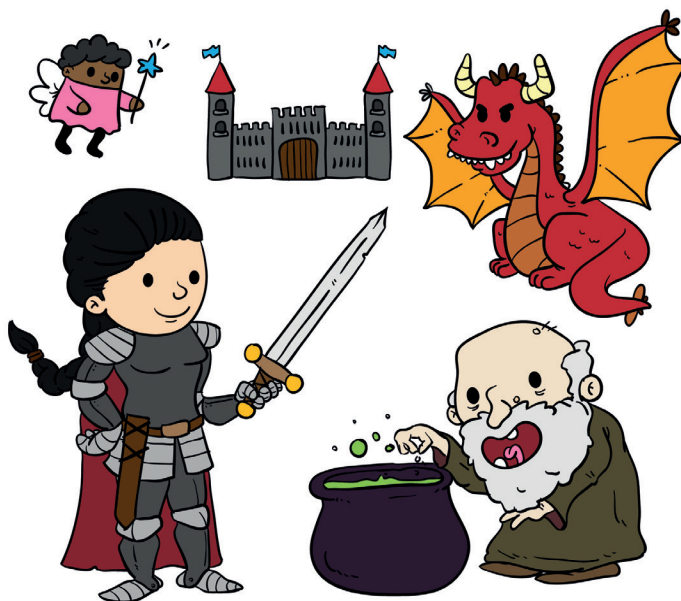
A proposta desta aula é a mesma da anterior. Nela, os estudantes deverão escrever uma fala do segundo personagem escolhido para compor o jogo da memória literário. A discussão coletiva inicial é imprescindível para a escolha da fala. Depois disso, cada dupla ficará responsável por pensar em como escrever.

Altere a função dos estudantes em cada dupla: o que escreveu na aula

AULA 7 - ESCRITA DA FALA DE UM PERSONAGEM - 2

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DAR CONTINUIDADE À ESCRITA DA FALA DE UM PERSONAGEM.




Fonte: freepik.com

anterior agora vai ditar e vice-versa. É fundamental, no entanto, que eles continuem tomando as decisões em conjunto.

Concentre suas intervenções nas duplas que não conseguiu atender na aula passada, considerando suas hipóteses de escrita ao ajustar as problematizações propostas. Lembre-se de que algumas estratégias vêm sendo compartilhadas ao longo das aulas e devem ser utilizadas por cada dupla.

1. COM SUA DUPLA, RECUPERE O NOME DO SEGUNDO PERSONAGEM ESCOLHIDO E REGISTRE UMA FALA QUE MARCA AS SUAS CARACTERÍSTICAS:



O QUE APRENDEMOS HOJE?

Uma boa conversa com os estudantes sobre o que conseguiram realizar sozinhos ou uma retomada das estratégias utilizadas para solucionar uma dúvida podem ser o foco de sistematização da aula. É importante que eles ampliem sua capacidade de trabalho autônomo conforme avançam nas discussões sobre o funcionamento do sistema de escrita.

AULA 8 – REVISÃO DAS FALAS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as frases escritas pelos estudantes a fim de planejar o foco da revisão.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta aula é revisar as duas produções que comporão as cartas do jogo da memória. Vale destacar que esse é um momento privilegiado de reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita, contribuindo fortemente para o avanço conceitual dos estudantes.

A **atividade 1** tem como propósito discutir a segmentação entre as palavras como possibilidade de foco da revisão. Para isso, uma discussão coletiva, em que os estudantes resolvam juntos um pro-

AULA 8 - REVISÃO DAS FALAS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS REVISAR AS FALAS QUE AS DUPLAS ESCREVERAM PARA OS PERSONAGENS.



Fonte: freepik.com

blema parecido, é importante para o compartilhamento das soluções encontradas. O texto em análise apresenta uma fala muito conhecida da madrasta da Branca de Neve. Ao perceberem o que está escrito, os estudantes tentarão segmentar algumas das palavras aglutinadas. Todas as tentativas devem ser discutidas, e uma forma de orientar a decisão sobre os trechos a serem separados é lendo cada um deles. Se, ao dividir, o trecho perde o sentido, provavelmente foi separado incorretamente. Peça que todos compartilhem entre si as formas como inseriram a barra, segmentando as palavras. Quando chegarem à escrita correta da frase, peça que a copiem no quadro correspondente.

1. JÁ DISCUTIMOS EM OUTRO ESTUDO OS ESPAÇOS EM BRANCO QUE EXISTEM ENTRE AS PALAVRAS. OBSERVE COMO UMA DUPLA DE ESTUDANTES ESCREVEU UMA FALA DA MADRASTA DA BRANCA DE NEVE:

ESPELHOESPELHO MEU EXISTEALGUÉM
MAISBELA DOQUEEU?

ALGUMAS PALAVRAS FORAM AGLUTINADAS, OU SEJA, ESCRITAS SEM ESPAÇAMENTO. ONDE É PRECISO COLOCAR UMA BARRA PARA INDICAR A NECESSIDADE DE ESPAÇO?

ESCREVA A FRASE COM OS AJUSTES:

2. REVISE OS TEXTOS PRODUZIDOS NAS AULAS 6 E 7 DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES DO/A PROFESSOR/A.

A **atividade 2** propõe que os estudantes retomem as produções das aulas 6 e 7 e revisem a segmentação das palavras a partir da reflexão realizada nesta aula. Pode acontecer de não haver mudanças efetivas no texto, mas a reflexão, com certeza, promoverá novos pensamentos e desequilíbrios cognitivos nos estudantes. Outros focos de revisão podem ser contemplados, a depender da análise das produções.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No final da aula, retome com os estudantes os aspectos discutidos sobre a segmentação de palavras e outros conteúdos linguísticos abordados no processo de revisão e como cada um contribuiu para mudanças nos textos.

AULA 9 – PRODUÇÃO DO JOGO DA MEMÓRIA

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize e separe todas as revisões feitas pela turma para a produção das cartas.

MATERIAIS

Material do estudante e materiais necessários para a produção das cartas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Com o conteúdo para o jogo da memória produzido, chegou o momento de confeccionar as cartas. Alguns combinados são necessários:

- Quantos jogos serão produzidos?
- Quantas crianças participarão da brincadeira?
- É possível reproduzir outros jogos a partir daquele criado pela turma?
- O tamanho das cartas é suficiente para conter as falas dos personagens?

A partir das respostas, cada estudante vai confeccionar uma quantidade de cartas que corresponda ao combinado. É importante que a cópia seja fiel, com

AULA 9 – PRODUÇÃO DO JOGO DA MEMÓRIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PRODUZIR TODAS AS CARTAS DO JOGO DA MEMÓRIA.

1. DEPOIS DE REVISAR OS NOMES DOS PERSONAGENS E SUAS FALAS, CHEGOU A HORA DE PRODUZIR AS CARTAS DO JOGO, CONFORME COMBINADO NAS AULAS ANTERIORES.



Fonte: freepik.com



ANOTAÇÕES

letra bastão (maiúscula) e legível.

Se a escola dispuser de computadores e impressora, o conteúdo pode ser digitado pelos estudantes, impresso e colado nas cartas do jogo. Outra opção é imprimi-lo no formato e no papel das cartas. Além de proporcionar uma experiência com o teclado, esse encaminhamento pode facilitar o processo de leitura dos participantes do jogo.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No final da aula, converse com os estudantes sobre as decisões que tomaram juntos para a confecção das cartas e destaque os comentários que consideraram o ajuste para o destinatário (as crianças que escolheram para jogar) e para o suporte (o jogo).

AULA 10 – É HORA DO JOGO!

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize com os estudantes um espaço para brincar de jogo da memória.

MATERIAIS

Material do estudante e jogos da memória produzidos pela turma.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na última aula, os estudantes vão jogar o jogo produzido pela turma. Num primeiro momento, o/a professor/a pode deixar que as crianças desfrutem da experiência de brincar com um jogo produzido por elas próprias para, depois, pedir que organizem o dia da brincadeira literária.

Caso tenham escolhido outra turma da escola para brincar, pode ser interessante formar grupos mistos com crianças das duas turmas, de modo que um ajude o outro no processo de leitura.

É importante que os estudantes acolham os convidados e expliquem um pouco do trabalho desenvolvido. Eles também podem perguntar se todos conhecem o jogo, indicando um colega para explicar as regras, se necessário.

No final, é interessante promover uma nova conversa com os convidados para que comentem a experiência da brincadeira e suas impressões sobre o jogo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalizado todo o processo, pergunte aos estudantes o que aprenderam e como cada um se autoavalia quanto à dedicação ao trabalho. Ter consciência das aprendizagens e de sua postura de estudante é o primeiro passo para o autoconhecimento e a escolha de caminhos adequados aos objetivos propostos. No final, comente os avanços e desafios vividos pelo grupo como um todo e, se necessário, chame para uma conversa particular aqueles que precisam de orientações específicas.

Sugestões de atividades do Ler e escrever

1º ano	Volume 2	Projeto Brincadeiras Tradicionais – páginas 127 e 135.
--------	----------	--

AULA 10 – É HORA DO JOGO!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA COM OS CONVIDADOS ESCOLHIDOS PELA TURMA.

1. COM SEUS COLEGAS, CHAME OS CONVIDADOS ESCOLHIDOS PARA BRINCAR COM OS JOGOS DA MEMÓRIA PRODUZIDOS PELA TURMA.

BOA SORTE!



Fonte: freepik.com

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

É uma marca característica dos estudantes dos anos iniciais relatar acontecimentos de sua vida pessoal, contar um passeio que fez no final de semana, uma visita que recebeu em casa, uma viagem feita ou a presença em uma festa de aniversário. Todos esses momentos são experiências que costumam tocar a vida deles e ficam guardadas na memória.

É a partir de experiências pessoais que esta sequência tem como propósito desenvolver habilidades que envolvam a expressão das ideias, sentimentos e vivências bem como a produção escrita considerando toda a situação comunicativa.

Propomos que os estudantes participem de momentos de roda de conversa para conhecer o gênero, compartilhem suas experiências para depois produzirem alguns relatos pessoais. A sugestão é montar um mural com tudo o que foi feito ao longo da sequência, mas outros portadores podem ser escolhidos a depender da vontade dos estudantes e do público alvo selecionado. Um livro, posts nas redes sociais da escola, um blog, entre outras possibilidades.

Todos esses combinados são necessários de serem feitos logo na apresentação da proposta para orientar e possibilitar a construção de sentidos pelos estudantes.

Habilidades do Currículo Paulista a serem desenvolvidas nesta Sequência Didática:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
EDUCAÇÃO INFANTIL Escuta, Fala, Pensamento	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	Aulas 1 e 5
EDUCAÇÃO INFANTIL Escuta, Fala, Pensamento	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Aulas 2 e 6
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.	Aula 9
Segmentação de palavras	(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Aula 9
Produção Escrita	(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a do professor, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 3, 4, 7, 8 e 10

AULA 1 – RODA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

(E103EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Prepare-se para o trabalho lendo todas as orientações didáticas desta sequência a fim de fazer possíveis ajustes para adequar as propostas aos conhecimentos prévios dos estudantes. Há muitas referências de relato pessoal na internet, o Museu da Pessoa tem um programa chamado Memória Local em que as pessoas contam suas histórias de vida por meio de relatos emocionantes. Pode ser uma fonte interessante de busca e análise. Exemplos bacanas estão disponíveis no link: <https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/colecao/carinho-de-vo-155735> (acesso em 16 de nov/ 2020)

MATERIAIS

Material do estudante e outros como livros e blogs que contenham relatos pessoais.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (carteiras em roda).

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar o trabalho, faça uma roda com os estudantes a fim de explicar quais são os propósitos que temos para o desenvolvimento da sequência. Vamos conversar sobre experiências vividas que marcaram a vida de cada um. Comente que há livros, blogs e outros canais na internet que apresentam relatos pessoais. Apresente o Museu da Pessoa e um trabalho desenvolvido por eles na busca de conhecer uma história, uma memória ou lembrança das pessoas de uma região ou daquelas que se interessam por escrever no site deles para deixar lá publicado. Há inclusive algumas coleções em que os textos são agrupados por temáticas que pode ser interessante conhecer.

A **atividade 1** apresenta um breve relato de um menino de 8 anos que lembra quando um cachorro apareceu na rua de sua casa. A partir de uma leitura colaborativa, instigue os estudantes a pensarem se lembram de algo que tenha marcado a vida deles. Ouça alguns comentários, provavelmente conseguirão compartilhar a situação ocorrida, por exemplo, um dia na casa na avó em que brincaram com água, um passeio feito com a família. Por isso chame atenção para a forma como o relato feito por Rodrigo, o que consta no material, foi escrito. Ajude-os a notarem que é rico nos detalhes, que contextualiza o que aconteceu, quando e onde. Não está escrito apenas que um cachorro apareceu na rua de sua casa, sumiu e depois voltou com mais uma companhia. Auxilie para que observem essas questões e, principalmente, que pensem sobre seu interlocutor, quem era o leitor de Rodrigo? Como não temos essa resposta, eles podem imaginar.

Temos como propósito que os estudantes se expressem sobre uma experiência vivida, mas podemos iniciar uma aproximação ao gênero, sem que essa questão ocupe um espaço demasiado da conversa.

Em seguida, comente que irão conversar e produzir relatos de experiência vivida por eles. Combinem como serão compartilhados os textos e quem será o público que irá ler o que registrarem. Um mural na escola pode ser bem interessante e assim a comunidade escolar, outros estudantes, professores e famílias, poderá ter acesso.

A **atividade 2** é uma tarefa para casa. Uma conversa com a família para rememorar algo marcante vivido por eles. Oriente que a conversa seja em torno de momentos da vida deles e que possam ser compartilhados com o grupo. A ideia é que saibam muitos detalhes sobre como aconteceu, onde, quem estava junto, qual foi a sensação que tiveram, entre outros. Combine que na próxima aula, eles irão contar para os colegas, por isso é preciso que se preparem para isso.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre a relação entre os relatos pessoais e a forma de publicá-los. Os exemplos discutidos na aula contribuem para evidenciar a função social dos textos que irão produzir. Não deixe de destacar algo dos relatos, principalmente, aqueles engraçados, tristes ou que geraram suspense na turma.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA

AULA 1 - RODA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONVERSAR SOBRE ALGUMAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS E CONHECER A PROPOSTA DE TRABALHO.

1. MUITAS COISAS ACONTECEM EM NOSSAS VIDAS, NÃO É MESMO? TODO DIA FAZEMOS UMA PORÇÃO DE ATIVIDADES, MAS NÃO SÃO TODAS QUE FICAM REGISTRADAS EM NOSSA MEMÓRIA. ENTRETANTO, ALGUMAS DELAS NOS MARCAM E SÃO SOBRE ESSAS EXPERIÊNCIAS QUE VAMOS CONVERSAR.

LEIA O RELATO DE UM MENINO CHAMADO RODRIGO.

PINGO E FILÓ

LEMBRO-ME MUITO BEM, TINHA APENAS SEIS, SETE ANOS QUANDO APARECEU NA RUA EM QUE MORAVA UM CACHORRO MAGRO, TODO TRISTONHO, QUE CHEIRAVA MAL. VI QUE ESTAVA COM FOME; ENTÃO, ENTREI EM CASA PARA BUSCAR UM POUCO DE COMIDA E ÁGUA. ELE DEVOROU TUDO. CONVENCI MINHA MÃE A DEIXAR DAR UM BANHO NELE E, DEPOIS DISSO, PASSEI A CHAMÁ-LO DE PINGO (PARECIA UM PINGO DE TÃO PEQUENO). A PARTIR DESSE DIA, FOI UM GRUDE SÓ COMIGO. PARA TODO LUGAR QUE IA, ELE ME ACOMPANHAVA. ACORDAVA CEDO E IA ATÉ A RUA, TODOS OS DIAS, PARA BRINCAR COM ELE. DEPOIS QUE CHEGAVA DA ESCOLA, ÍAMOS A UM CAMPINHO JOGAR BOLA E PINGO SEMPRE ME ACOMPANHAVA. MAS TEVE UM DIA QUE ELE SUMIU, O PROCUREI POR TODA PARTE E NÃO O ENCONTREI. MINHA TRISTEZA FOI TANTA QUE QUASE FIQUEI DOENTE. SÓ NÃO FIQUEI, PORQUE DEPOIS DE UMA SEMANA ELE VOLTOU, TRAZENDO UMA COMPANHIA: A FILÓ, FOI ASSIM QUE A CHAMEI. E ATÉ HOJE ESTÃO COMIGO, VIVENDO NA MINHA CASA.

RODRIGO, 8 ANOS

AULA 2 – RODA DE CONVERSA

(E103EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize um espaço convidativo para uma roda de conversa em torno das experiências marcantes na vida dos estudantes. Prepare-se para contar um relato pessoal para todos a fim de servir de modelo.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (carteiras em roda).

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta aula tem como propósito que os estudantes compartilhem a tarefa de casa, relatando uma experiência vivida que tenha sido marcante. Organize um espaço acolhedor e convidativo, pois o que está em jogo é um momento para se expressarem, produzirem suas histórias oralmente e compartilharem com os colegas.

É muito importante todos ouvirem com atenção porque um lado importante



Fonte: freepik.com

AGORA, PUXE PELA MEMÓRIA ALGO QUE TENHA MARCADO A SUA VIDA: UM ACONTECIMENTO ALEGRE, UMA VIAGEM, UM ANIVERSÁRIO, UMA PERDA TRISTE... LOGO APÓS, COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS.

2. COMO TAREFA DE CASA, CONVERSE COM SEUS FAMILIARES SOBRE ALGO QUE VIVERAM QUE TENHA SIDO IMPORTANTE PARA VOCÊ. PEÇA QUE TE AJUDEM A LEMBRAR DOS DETALHES, QUEM ESTAVA PRESENTE, O QUE ACONTECEU. GUARDE NA MEMÓRIA PARA COMPARTILHAR NA PRÓXIMA AULA

ANOTAÇÕES

do aprender a se expressar é também o de aprender a escutar o outro. A partir da escuta atenta, os estudantes podem interagir com o relato do outro e fazer relações com experiências da própria vida.

Quando alguém comentar seu relato e faltar informações relevantes para compreendê-lo, faça perguntas que promovam o complemento do que foi relatado. Ajude-os a perceberem que é necessário cuidar da forma como contam seu relato pessoal, pois disso dependerá a compreensão do outro. Essa situação os ajuda a fazer uma adequação, um ajuste ao destinatário.

A depender do número de estudantes, divida essa atividade em dois momentos para

AULA 2 - RODA DE CONVERSA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS COMPARTILHAR COM OS COLEGAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVIDA E QUE FOI CONVERSADA COM OS FAMILIARES EM CASA.



Fonte: jemastock

1. EM RODA, COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA. O QUE ACONTECEU? QUEM ESTAVA COM VOCÊ? O QUE TE MARCOU?

que os últimos a se expressarem não sejam prejudicados pela falta de atenção dos colegas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com os estudantes os relatos pessoais que despertaram maior interesse do grupo, conversem se foi o conteúdo ou a forma como a criança relatou. Faça essa diferenciação: o conteúdo pode ser interessante, mas se não for bem contado pode perder o encanto.

AULA 3 – EXPERIÊNCIA DE VIDA DO/A PROFESSOR/A

(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a do professor, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Prepare-se para contar um relato pessoal para todos, escolha algo que tenha sido marcante em sua vida e se planeje para fazer o relato de maneira a cuidar da forma como empregará a linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (carteiras em roda).

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para produzir um relato pessoal é importante os estudantes participarem de uma situação mediada pelo professor/a. Compartilhe logo no início que, coletivamente, produzirão um relato pessoal a partir de uma experiência vivida pelo/a professor/a.

AULA 3 - EXPERIÊNCIA DE VIDA DO/A PROFESSOR/A

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CONHECER ALGO MARCANTE NA VIDA DO/A PROFESSOR/A E PLANEJAR COMO PODEMOS ESCREVER UM RELATO SOBRE O QUE FOI VIVIDO.



Fonte: jemastock

1. OUÇA COM BASTANTE ATENÇÃO O QUE O/A PROFESSOR/A VAI COMPARTILHAR COM VOCÊS: É ALGO QUE ACONTECEU DE VERDADE NA VIDA DELE/A E FOI BEM MARCANTE.

A **atividade 1** tem como objetivo iniciar esse processo. Por isso, selecione uma experiência marcante em sua vida e compartilhe com a turma. Cuide para contar como estivesse escrevendo, com uma linguagem apropriada ao gênero e dê todos os detalhes do que pretende compartilhar. Abra um espaço para perguntarem suas dúvidas, tecerem comentários sobre o que relatou.

A **atividade 2** propõe um planejamento do texto a ser escrito na próxima aula. A partir da experiência compartilhada, pergunte a eles o que não pode faltar no registro escrito. Abra um espaço para discussão, interfira o menos possível nesse momento inicial, apenas fomente o grupo a pensar junto o conteúdo principal do relato. Caso

2. NA PRÓXIMA AULA, VOCÊS IRÃO FAZER UM REGISTRO DESTE RELATO FEITO PELO/A PROFESSOR/A. O QUE NÃO PODE FALTAR NELE?

REGISTRE A SEGUIR:

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Proponha que os estudantes comentem como foi transformar o relato da experiência contado pelo/a professor/a em planejamento. Explícite o conteúdo retirado do relato e dê destaque para a forma do registro, que não é igual ao relato em si. Trata-se de uma lista resumida das principais informações que terão que considerar no momento de produzir o relato.

perceba que algo está incompleto ou contraditório, aponte o problema e incentive-os a solucionarem.

Por fim, faça o planejamento por meio de uma lista dos acontecimentos na ordem cronológica, sem deixar de considerar aquele conteúdo imprescindível para a produção do relato. Os estudantes ditam para o/a professor/a escrever na lousa e, quando tiverem concluído todas as ideias, peça para eles copiarem no material.

AULA 4 – ESCRITA DA EXPERIÊNCIA DO/A PROFESSOR/A

(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a do professor, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe escrito na lousa ou no mural da sala o planejamento da escrita elaborado na aula anterior.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (carteiras em roda).

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a proposta retomando o planejamento do texto feito na aula anterior. Disparar a produção com ele e consultá-lo ao longo da proposta é importante para os estudantes compreenderem sua função de apoio à textualização.

Possíveis retomadas das discussões feitas sobre as características do gênero

AULA 4 - ESCRITA DA EXPERIÊNCIA DO/A PROFESSOR/A

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER. VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO DITAR, E O/A PROFESSOR/A VAI ESCREVER A EXPERIÊNCIA VIVIDA POR ELE/A.



Fonte: Freepik.

1. RETOME, O QUE O GRUPO COMBINOU NA AULA ANTERIOR SOBRE O QUE ERA IMPRESCINDÍVEL COLOCAR NO RELATO DO/A PROFESSOR/A. EM CONJUNTO, OS ESTUDANTES VÃO DITAR A FORMA COMO ACREDITAM QUE PODE SER ESCRITO.

também podem ser utilizadas neste momento em que se pensa o que é preciso garantir e a forma como será feito o registro escrito.

Peça para um estudante começar a textualizar oralmente o início do relato e, logo em seguida, que os colegas comentem a forma como foi dito e se fariam mudanças ou ajustes. Analisar diferentes maneiras de iniciar o texto e decidir pela mais adequada é um trabalho que exige muita reflexão em torno da linguagem escrita.

Depois de definido coletivamente a parte inicial do texto, peça para um ditar adequando a linguagem ao discurso escrito, ou seja, ditar como se estivesse escrevendo, em um ritmo que o/a professor/a dê conta de escrever.

AULA 5 – LEITURA DE UM RELATO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER E ANALISAR UM RELATO ESCRITO POR UMA CRIANÇA SOBRE SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO.

1. ACOMPANHE A LEITURA QUE O/A PROFESSOR/A VAI FAZER DO RELATO ESCRITO POR UMA ALUNA CHAMADA REBECA.

MINHA FESTA DE ANIVERSÁRIO

QUANDO EU FIZ OITO ANOS, ME DEU UMA ENORME VONTADE DE FAZER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO E LOGO PENSEI EM COMO ELA SERIA, SE TERIA BALÕES, FAIXA, DOCES, SALGADOS...

EU E MINHA MÃE ESCOLHEMOS QUE TERIA DOCES, SALGADOS, ALGUMAS BEXIGAS E UM BOLO DE CHOCOLATE COM MEU NOME ESCRITO EM CHANTILLY! EU ACHEI O BOLO TÃO LINDO QUE ME DEU UMA ENORME VONTADE DE CORTAR ASSIM QUE MINHA MÃE CHEGOU COM ELE EM CASA! DE DOCES, SÓ TIVEMOS BEIJINHO E BRIGADEIRO; E DE SALGADOS, COXINHAS, QUIBES, BOLINHOS DE QUEIJO... TUDO UMA DELÍCIA!

A FESTA FOI NA MINHA CASA NA RUA CARLOS MORGADO, DAS 16H ÀS 24H, EM UM SÁBADO.

OS CONVIDADOS FORAM SÓ MINHA FAMÍLIA E ALGUNS AMIGOS. GANHEI MUITOS PRESENTES, MAS O QUE EU MAIS GOSTEI FOI O QUEBRA-CABEÇA-POSTER DO *HIGH SCHOOL MUSICAL*.

EU E MEUS AMIGOS BRINCAMOS, DANÇAMOS, RIMOS... E OS MEUS PARENTES FICARAM CONVERSANDO NA SALA. QUANDO DEU 20H45, O HORÁRIO DO MEU NASCIMENTO, CANTAMOS PARABÉNS. O MEU PRIMEIRO PEDAÇO DE BOLO FOI PARA MINHA MÃE, CLARO.

DEPOIS DISSO, AINDA COMEMOS E BRINCAMOS MUITO, ATÉ QUE TERMINOU A FESTA. ME DESPEDI DE TODOS, ELES FORAM EMBORA E EU PUDE BRINCAR COM OS MEUS PRESENTES.

ESSA FOI MINHA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE 8 ANOS, A QUE EU MAIS GOSTEI, ADOREI E AMEI.

(RELATO ADAPTADO PRODUZIDO NO SARESP 2009, PELA ALUNA REBECA, DE UMA ESCOLA DA CAPITAL DE SÃO PAULO.)

Em geral, os relatos são escritos na 1ª pessoa do singular, mas como, neste caso, a experiência é do/a professor/a e os estudantes estão produzindo o texto, é importante considerar a 3ª pessoa do singular.

Ao longo do processo, leia e releia o que estiver escrevendo para ajudar a dar continuidade a produção e pergunte se concordam ou se falta algo. É importante que o/a professor/a manifeste o procedimento de escritor. Instigue todos a participarem, não valide sempre a mesma voz, reserve um tempo para comentarem as ideias dos colegas e definam juntos o seguimento da produção escrita.

Quando tiverem concluído, releia todo o texto e façam uma revisão a partir do plane-

jamento para considerar se todas as ideias iniciais foram contempladas e, se algo mudou ao longo da textualização, analisar se está adequado ao propósito.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Abra um espaço de conversa para os estudantes ressaltarem o que aprenderam ao longo da produção. É importante que tomem consciência das próprias aprendizagens e pensem sobre tudo o que fizeram para ressaltar como algo importante para eles. Reserve também alguns comentários em torno do que você conseguiu observar do ditado feito, das escolhas das palavras e das reflexões realizadas para tornar o texto bem escrito.

AULA 5 – LEITURA DE UM RELATO

(EIO3EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Ler com antecedência o relato do material do estudante e selecionar outros, caso seja necessário para ampliar as discussões sobre as características do gênero.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (carteiras em roda).

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Ler relatos produzidos por crianças tem como função aproximar os estudantes do gênero relato pessoal de uma experiência vivida.

A **atividade 1** propõe que acompanhem a leitura do/a professor/a para apreciarem o relato, comentarem as impressões e destacarem aspectos que chamaram atenção.

Já na **atividade 2**, a proposta é voltar ao texto para analisá-lo. Deixe os estudantes comentarem primeiro algo que consideram como uma característica do relato pessoal. Em seguida, fomente a reflexão destacando trechos, como:

- “Quando eu fiz 8 anos”
- “A festa foi na minha casa na rua Carlos Morgado, das 16:00 às 24:00, em um sábado.”
- “Depois disso”
- “Essa foi minha festa de aniversário de 8 anos, a que eu mais gostei, adorei e amei.”

É possível notar por esses trechos que o autor se revela implicado no texto e



Fonte: Freepik.

2. VOLTE PARA ALGUMAS PARTES DO RELATO PARA DISCUTIR COMO FORAM ESCRITAS.

**ANOTAÇÕES**

há tanto o discurso escrito em primeira pessoa, como a presença de uma apreciação pessoal sobre os fatos relatados (adorei e amei a festa). Há uma sequência temporal nos acontecimentos, inclusive com marcadores de tempo (depois disso, quando fiz 8 anos). O autor vai mostrando para o leitor, inclusive, o que se refere o evento e como ele foi organizado.

Como o relato trata de uma experiência pessoal é importante que tenham marcas dos efeitos, das sensações, das repercussões da experiência no sujeito relator.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome as principais discussões realizadas com os estudantes e registrem em um cartaz tudo o que consideram importante sobre o gênero analisado.

AULA 6 – PRODUÇÃO EM DUPLAS DE UM RELATO

(E103EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Organize os estudantes em duplas para que um possa apoiar o outro em caso de dúvidas sobre como escrever. Considere como critério, conhecimentos próximos em relação ao sistema de escrita.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em dupla (carteiras em duplas).

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A proposta desta atividade consiste em deixar que os estudantes escolham um momento marcante que tenha acontecido na escola e que gostariam de compartilhar com o público alvo escolhido, que fará a leitura das produções. Será um processo mais produtivo se vocês decidirem juntos um evento marcante para o grupo, acontecido na escola. Dessa forma, os estudantes teriam apoio no momento do planejamento do texto, pois poderia ser feito entre todos. Caso contrário, cada estudante teria que escolher por si mesmo uma experiência vivida, selecionar o que registrar e como.

Na opção coletiva, discutam o que registrar considerando informações necessárias para a compreensão do público que lerá os relatos produzidos. O que aconteceu, quando, onde, por que foi marcante, podem ser algumas questões norteadoras do planejamento.

Em seguida, cada dupla escreve o seu relato a partir do planejamento coletivo. Dessa forma, um estudante fica com a função de ditar o texto e o outro de escrever, faça essa escolha e defina as funções no momento de iniciarem a proposta.

Muitas são as decisões a serem tomadas nesse momento: pensar sobre o funcionamento da escrita ao mesmo tempo que organiza a linguagem que se escreve; tomar decisões durante a textualização sobre como ajustar o conteúdo ao gênero de modo a avançar em seu processo de escritor, mesmo que ainda não saiba escrever convencionalmente. Trata-se, portanto, de uma produção espontânea, o que não impede intervenções do/a professor para problematizar tanto o sistema como a linguagem escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No final da produção, peça aos estudantes comentarem como se sentiram durante a escrita, quais dúvidas surgiram e como tentaram solucionar. Destaque a parceria com o colega como potente para resolverem os problemas que surgiram no processo.

AULA 6 – PRODUÇÃO EM DUPLA DE UM RELATO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ESCREVER UM RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA NA ESCOLA.



Fonte: Freepik.

1. VOCÊ JÁ PASSOU ALGUNS ANOS NA ESCOLA E, CERTAMENTE, DEVE TER ALGO QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE FAZER: UM DIA ESPECIAL, DE BRINCADEIRAS; UMA VISITA A UM LUGAR QUE TENHA GOSTADO; UM CONVIDADO QUE FOI RECEBIDO NA ESCOLA OU QUALQUER OUTRA COISA QUE TENHA FICADO MARCADA.

QUE OCASIÃO FOI ESTA? JUNTO COM UM COLEGA, DECIDA POR UM MOMENTO ESPECIAL E REGISTRE, EXPLICANDO O QUE ACONTECEU, QUEM ESTAVA PRESENTE, ONDE E QUANDO FOI.

AULA 7 – ESCRITA EM DUPLAS – RELATO 1

(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a do professor, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Considere o agrupamento realizado para a realização da atividade anterior e, se tiver funcionado bem, mantenha as mesmas duplas. Vale lembrar da importância dos agrupamentos produtivos e a necessidade de olhar para aqueles estudantes com hipóteses não alfabéticas, considerando para esta atividade duplas que apresentem conhecimentos próximos em relação ao sistema de escrita.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O início da aula propõe que cada estudante escolha uma experiência vivi-

AULA 7 – ESCRITA EM DUPLA – RELATO 1

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ESCREVER UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM COLEGA DA TURMA.

1. COMBINE COM SEU COLEGA DE DUPLA QUEM IRÁ CONTAR PRIMEIRO A EXPERIÊNCIA QUE SELECIONOU PARA COMPARTILHAR E FAZER PARTE DO MURAL QUE ESTÃO PRODUZINDO.



Fonte: pikisuperstar, Freepik.

UMA VEZ DEFINIDA A ORDEM, O ESTUDANTE QUE VAI COMPARTILHAR SUA EXPERIÊNCIA PRIMEIRO FALA AO COLEGA O QUE PENSOU EM CONTAR. EM SEGUIDA, DITA PARA ELE ESCREVER O RELATO.

da que gostaria de compartilhar com os leitores dos textos que irão produzir. Retome a situação comunicativa combinada, o suporte onde os relatos serão publicados e o/s destinatário/s.

Vale destacar que a interlocução é um aspecto imprescindível na organização dos relatos. Enquanto que na conversa sobre as experiências vividas, portanto, no relato oral, podemos ajustar as informações a partir das perguntas de esclarecimentos feitos pelo interlocutor, quando escrevemos um relato, os leitores não têm como solicitar informações. Por isso, o texto precisa conter tudo o que for necessário para ser compreendido por quem o lê. Além disso, o relato escrito também deve fazer uso dos



o colega o que quer registrar e, em seguida, ditar para que ele escreva o seu relato pessoal. Em outras palavras, o colega escriba será o apoio para o registro e, portanto, deverá se preocupar com a forma de grafar, com o funcionamento do sistema de escrita, enquanto o que dita, o estudante que viveu a experiência, fica concentrado em pensar em como organizar da melhor maneira a linguagem escrita. As intervenções do/a professor/a podem se concentrar em ajudar o bom funcionamento da dupla e em possíveis dúvidas que surjam durante o processo de escrita, tanto relacionado ao sistema de escrita como da maneira como organiza os acontecimentos do relato.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Converse com os estudantes sobre o funcionamento do trabalho nas duplas, destacando os possíveis entraves surgidos, e como o escriba se sentiu escrevendo a experiência do colega, o que comentaria sobre o relato dele. O mesmo para quem ditou a própria experiência, esse formato contribuiu para pensar melhor em como registrar o relato?

recursos de articulação textual próprios da escrita, como pontuação, conjunções, pronomes, etc. Não se trata de sistematizar essas questões com os estudantes, mas elas podem ser foco de intervenções do/a professor.

A experiência contada na aula 2 pode servir como base para esse registro, definindo assim o conteúdo do relato. Para pensarem na forma como será escrito, as discussões em torno do gênero podem ser retomadas como: o discurso ser organizado em 1ª pessoa e ter a presença de apreciação pessoal dos fatos relatados; informar ao leitor o que será relatado e o tempo que o evento ocorreu, entre outros.

Definida a experiência, um estudante ficará responsável nesta aula em contar para

AULA 8 – ESCRITA EM DUPLAS – RELATO 2

(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a do professor, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Considere o agrupamento realizado para a realização da atividade anterior e, se tiver funcionado bem, mantenha as mesmas duplas.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Siga as mesmas orientações didáticas dadas para a aula 7: cada estudante escolhe uma experiência vivida que gostaria de compartilhar com os leitores dos textos que irão produzir. Retome a situação comunicativa combinada, o suporte onde os relatos serão publicados e o/s destinatário/s.

A diferença é que há uma

AULA 8 – ESCRITA EM DUPLA – RELATO 2

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS DAR CONTINUIDADE À PRODUÇÃO DOS RELATOS, AGORA É A VEZ DE QUEM AINDA NÃO CONTOU.

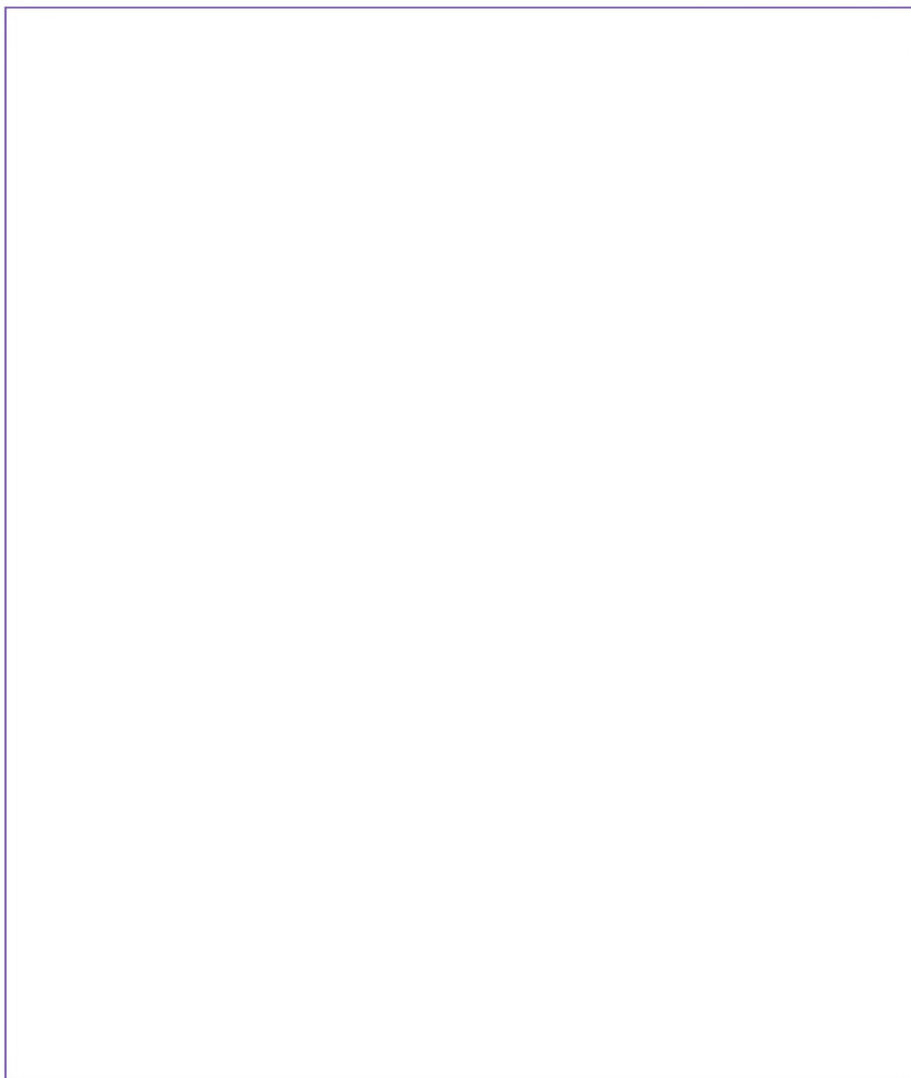


Fonte: brgfx, Freepik.

1. COMO NA ATIVIDADE ANTERIOR, A PROPOSTA É ESCREVER UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. MAS DESSA VEZ OS PAPÉIS SERÃO TROCADOS: QUEM REGISTROU O RELATO DO COLEGA AGORA VAI CONTOU E DITAR SUA HISTÓRIA PARA O OUTRO REGISTRAR.

troca entre o escriba e o ditante, ou seja, quem contou a experiência vivida, nesta aula será o responsável em escrever o relato do colega. Quem foi o escriba antes, precisará escolher e contar a experiência para o colega da dupla registrar. Esse momento é importante porque, ao contar, faz uma análise do conteúdo a ser relatado, refletindo sobre o que deve ou não permanecer. Ao participarem desta situação aprendem procedimentos do escritor e recursos linguísticos importantes para a construção da tessitura textual.

Vale a pena retomar as principais características discutidas sobre o gênero, já destacadas tanto na aula 5 como na 7.



Em seguida, o ditado começa. Auxilie para que as duplas consigam funcionar satisfatoriamente e que dúvidas que surjam durante o processo sejam discutidas de maneira a potencializar a reflexão sobre o conteúdo em questão.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Comece a conversa retomando os entraves que destacaram no final da aula 7 para pensarem se eles continuaram nesta aula. Depois de ter participado de dois papéis: o de escriba e o de ditantes, pode ser interessante pensar em como cada estudante atuou e o que refletiu nas situações propostas.

AULA 9 – REVISÃO DOS RELATOS PESSOAIS

(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia os relatos produzidos e eleja focos de revisão. Considere reflexões acerca do funcionamento do sistema de escrita e da segmentação das palavras, conteúdo abordado nas últimas sequências.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O processo de revisão já foi explicado em outras sequências como um momento potente de reflexão sobre os problemas que o texto apresenta. Longe de ter a pretensão de que o estudante resolva todas as questões ali presentes, a vantagem desta prática é permitir que ele reflita sobre os possíveis equívocos ou desajustes ao contexto de produção, assim como

AULA 9 – REVISÃO DOS RELATOS PESSOAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS REVISAR OS RELATOS PRODUZIDOS PARA VERIFICAR SE FALTAM INFORMAÇÕES E SE ESTÃO BEM ESCRITOS.

1. O/A PROFESSOR/A COLOCARÁ UM TEXTO PRODUZIDO PARA VOCÊS REVISAREM COLETIVAMENTE.

❖ VOCÊ ACHOU O TEXTO BEM ESCRITO?

❖ TEM TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA COMPREENSÃO DO LEITOR?

❖ HÁ NECESSIDADE DE REVISAR A ESCRITA DAS PALAVRAS?

2. AGORA, REVISEM O TEXTO QUE VOCÊ PRODUZIU JUNTO COM SUA DUPLA DE TRABALHO.

❖ A EXPERIÊNCIA QUE VOCÊ NARROU APRESENTA TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA COMPREENSÃO DO LEITOR?

❖ HÁ NECESSIDADE DE REVISAR A ESCRITA DAS PALAVRAS?

todos escritores proficientes fazem quando escrevem nestas situações. Compreender e desenvolver este procedimento geral do escritor permite avanços no processo de apropriação dos conteúdos relacionados a produção textual.

Para ser potente é necessário oferecer um foco de análise, que pode ser: a falta de informações que contribuem para o entendimento do leitor; o próprio sistema de escrita; a segmentação de palavras; inadequações linguísticas quanto a voz narrativa (1ª pessoa); entre outros.

Selecione um ou dois focos de revisão e registre na lousa um texto para servir de apoio para discussão coletiva. Leia o texto em voz alta e veja se os estudantes conseguem

ANOTAÇÕES

Vale destacar que esta atividade tem como principal objetivo fazer o estudante refletir sobre a escrita e que é necessário considerar uma produção final legítima, mesmo aquelas que não estão alfabeticamente escritas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Uma conversa sobre quais foram os problemas que conseguiram observar e como resolveram pode contribuir para ampliar a capacidade de todos em encontrar estratégias de revisão potentes para situações como essa que viveram.

identificar os problemas que quer abordar. Se isso não ocorrer, aponte as questões e deixe que eles tentem solucionar e dar sugestões de melhorias. Use símbolos, como asteriscos, para inserir informações, ou risque determinadas palavras que precisam ser retiradas. Esses procedimentos servem como modelo para que os estudantes possam fazer o mesmo depois.

Em seguida, em duplas, peça para retomarem os textos produzidos para que os mesmos focos de análise coletiva sejam fonte de reflexão para os textos produzidos. Faça intervenções que contribuam para a localização dos problemas encontrados e leia em voz alta os textos de alunos que não conseguem ler com autonomia.

AULA 10 – PRODUÇÃO DO MURAL

(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a do professor, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe organizado todos os textos produzidos e outros materiais que serão necessários para a publicação dos relatos pessoais.

MATERIAIS

Material do estudante e outros materiais para montar o mural.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletivo e pequenos grupos.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos institucionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A última aula tem como propósito organizar o mural com os relatos produzidos e, para isso, muitas decisões são necessárias, tais como: a definição do formato do mural, onde passar a limpo o texto, quais materiais utilizar, como serão dispostos os relatos e se o mural terá imagens, desenhos ou outros materiais complementares.

Analisar alguns murais da escola e fazer uma busca na internet de outros exemplos pode alimentar a discussão e dar ideias para novos modelos de murais. Vale destacar o propósito dos relatos e o público alvo, isso pode também ser norteador nos momentos da escolha.

Uma vez definido o formato do mural, dividir as tarefas da produção em pequenos grupos agiliza e permite que todos exerçam uma função em prol dos objetivos traçados pelo grupo.

Depois de todo material preparado é só organizar os estudantes para montar o mural.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retomem todo o processo percorrido para chegar na confecção do mural. Conversem sobre os desafios enfrentados, destaquem os relatos mais engraçados e divertidos ou aqueles que apresentaram algo que marcou todo o grupo. Termine comentando o avanço que a turma teve nos conhecimentos sobre o sistema de escrita e também sobre a linguagem que se escreve e aponte, caso necessário, o que precisam ainda avançar. Ter consciência das próprias fragilidades pode auxiliar em um maior engajamento do processo de aprendizagem.

Sugestões de atividades do Ler e escrever

1º ano	Volume 1 – Sistema de escrita	Atividades habituais – páginas 127 a 129 Leitura e escrita – páginas 131 a 150
--------	-------------------------------	---

AULA 10 – PRODUÇÃO DO MURAL

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ORGANIZAR TODOS OS RELATOS PARA PUBLICAR O MURAL.

1. COM OS COLEGAS E PROFESSOR/A, COMBINE A FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO MURAL.

- ❖ O QUE VAI TER NELE?
- ❖ COMO OS TEXTOS SERÃO DISPONIBILIZADOS?
- ❖ HAVERÁ DESENHOS, FOTOS OU IMAGENS?
- ❖ QUAIS MATERIAIS SERÃO NECESSÁRIOS PARA FAZER O MURAL?

DEPOIS DE TODAS AS DECISÕES TOMADAS, DIVIDA AS TAREFAS ENTRE GRUPOS E COLOQUE A MÃO NA MASSA PARA A PRODUÇÃO DO MURAL.



Fonte: brgfx, Freepik.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ PROFESSORA!

Esta Sequências Didáticas que envolverá todos os eixos apresentados pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística) e as habilidades do Currículo Paulista. Cada aula terá continuidade na Sequência seguinte, dessa forma, teremos três Sequências que trabalharão com as mesmas habilidades; porém, de um modo crescente. Assim, a Sequência 2 trará desafios maiores que a Sequência 1 e, na Sequência 3, eles serão maiores que na Sequência 2. A proposta é que os estudantes desenvolvam habilidades trabalhadas a partir das três Sequências Didáticas contínuas. A primeira terá como contextualização o tema Números e Cálculos na Escola, a segunda, Números e Cálculos na Feira e a terceira, Números e Cálculos no Comércio.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo.

As atividades apresentadas nesta sequência, consideram as seguintes as habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Números: - Cardinais - Ordinais - Contagens	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Aula 1
Números: - Estimar - Comparar	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Aula 2
Cálculos memorizados: - Adição - Subtração	(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aula 3
Situações-problema adição e subtração (ideias: juntar, acrescentar, separar e retirar)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aula 4

Sequências recursivas (cor, forma e medida)	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. (EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Aula 5
Localização espacial (direita, esquerda, em cima, em baixo)	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Aula 6
Figuras geométricas 2D E 3D	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Aula 7
- Medida de comprimento - Medida de capacidade - Medida de massa	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Aula 8
- Medida de tempo (calendário) - Sistema monetário	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários. EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Aula 9
Tabelas e gráficos	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Aula 10

SEQÜÊNCIA DIDÁTICA 1 – NÚMEROS E CÁLCULOS NA ESCOLA

AULA 1 - CONTAGENS DIVERSAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI FAZER CONTAGENS DE DIVERSOS OBJETOS.

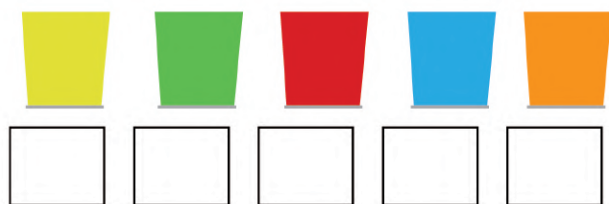
- MARIANA E JÚLIO GOSTAM DE SER AJUDANTES DO/A PROFESSOR/A. PRECISAM CONTAR E ESCREVER A QUANTIDADE DE LÁPIS QUE HÁ EM CADA UMA DAS LATINHAS. VAMOS AJUDÁ-LOS?



COMPARE OS NÚMEROS QUE VOCÊ ESCREVEU COM OUTRO COLEGA.

- OBSERVE NOVAMENTE AS LATINHAS COM OS LÁPIS DA QUESTÃO ANTERIOR.

MARIANA E JÚLIO PRECISAM DEIXAR TODAS AS LATINHAS COM A MESMA QUANTIDADE DE LÁPIS.



AULA 1 - CONTAGENS DIVERSAS

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Leia todas as atividades propostas e prepare os materiais necessários. É importante considerar, no planejamento da aula, tempo para as discussões coletivas após cada uma das atividades.

Organizar o material com antecedência é de extrema importância para que a aula transcorra sem problemas, no entanto, é o objetivo da aula que deve ser considerado. Nesse caso, o objetivo está diretamente ligado com a familiarização dos estudantes com o Sistema

de Numeração Decimal – SND, partindo de contagens diversas.

MATERIAIS

Lousa, giz, lápis coloridos ou outros objetos que possam ser usados para contagens.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Para as três atividades, a proposta é começar em duplas e concluir, cada uma delas, com uma roda para discussão coletiva. Organize, com antecedência, as duplas de trabalho, procurando considerar seus conhecimentos próximos.

É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

É comum que estudantes dessa faixa etária gostem muito de auxiliar como ajudantes do dia. O contexto sugere duas crianças (estudantes) como ajudantes que precisam organizar materiais diversos. Para aproveitar essa temática, nos momentos de socialização e discussão de cada uma das atividades, chame dois de seus estudantes para que apresentem (contem) como pensaram e realizaram a atividade.

“O conhecimento se constrói não pelo material em si, mas pelo que se propõe fazer com esse material”
Fernanda Penas.

Na **Atividade 1**, o que se

- EM QUAL LATINHA HÁ MAIS LÁPIS?
- DEIXE TODAS AS LATINHAS COM A MESMA QUANTIDADE.
- ESCREVA EMBAIXO DE CADA LATINHA QUANTOS LÁPIS VOCÊ PRECISOU DESENHAR.
- JUNTO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, COMPARE AS QUANTIDADES ENCONTRADAS.

3. MARIANA ENCONTROU VÁRIOS LÁPIS NO CHÃO. O/A PROFESSOR/A PEDIU AOS ESTUDANTES QUE COLOCASSEM EM DUAS LATINHAS VAZIAS, MAS DEVERIAM FICAR COM A MESMA QUANTIDADE. JÚLIO FOI AJUDÁ-LA. VAMOS AJUDÁ-LA TAMBÉM?



A. QUANTOS LÁPIS HÁ NO CHÃO?

B. CONVERSE COM UM COLEGA E VEJA COMO VOCÊS PODERIAM COLOCAR A MESMA QUANTIDADE DE LÁPIS EM CADA LATINHA.

C. DESENHE OS LÁPIS NAS LATINHAS E ESCREVA A QUANTIDADE CONTIDA EM CADA UMA.

AULA 2 - ESTIMAR, CONTAR E COMPARAR

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO ESTIMAR QUANTIDADES E DEPOIS CONTÁ-LAS E, TAMBÉM, COMPARAR NÚMEROS.

NA AULA DE HOJE, OS AJUDANTES SÃO CAIO E ANA.

espera é que os estudantes contem os lápis de cada latinha e escrevam (com algarismos) suas quantidades. Enquanto as duplas realizam a atividade, circule pela sala e observe como estão trabalhando: veja se estão fazendo a atividade individualmente ou se apenas um da dupla realiza a atividade enquanto o outro observa; ou ainda, se os dois estão simplesmente parados sem nenhuma iniciativa para a realização da atividade. Converse sobre cada caso e ajude-os nesta organização do trabalho de dupla. Além disso, aproveite para observar como estão fazendo as contagens: “Consideram todos os lápis na contagem?”, “Pulam lápis na hora de contar?”, “Contam duas vezes o mesmo lápis?”. Diante dessas situações, retome a proposta da atividade com o es-

tudante e peça que explique como pensou para resolver o que se está pedindo. É comum que, ao retomar o que a atividade propõe e como o estudante pensou para resolver, ele revise o que sabe e, muitas vezes, perceba que deveria seguir por outro caminho. Essas situações podem ser muito interessantes de retomadas ao final da aula, no momento de discussão coletiva.

A **Atividade 2** exigirá dos estudantes uma atenção maior, pois deverão deixar todas as latinhas com a mesma quantidade de lápis. Explique detalhadamente a atividade e ouça algumas sugestões de como estão pensando para deixar todas as latinhas com a mesma quantidade. A questão é descobrir qual latinha tem a maior quantidade e pensar em como deixar as outras latinhas com a mesma quantidade. Da mesma forma, circule entre as duplas e observe as diversas formas utilizadas no desenvolvimento da atividade. Faça questionamentos como: "Quantos lápis há em cada latinha?", "Qual delas tem a menor quantidade?", "Qual tem a maior quantidade?", "O que podemos fazer se quisermos que todas as latinhas fiquem com a mesma quantidade?". Ouça os estudantes, pois é bem possível que apareçam soluções adequadas. Aproveite, enquanto circula entre eles, para ajudá-los a resolver conflitos e a se organizarem, para que os dois componentes da dupla participem da atividade.

O desafio na **Atividade 3** é contar e distribuir, igualmente, a mesma quantidade de lápis em duas latinhas. Leia a consigna/comanda e chame os estudantes para explicar o que entenderam e o que devem fazer. Se necessário, leia mais de uma vez as consignas até que tenham entendido o que devem fazer. Além disso, aproveite esse momento para conversar sobre como as duplas estão trabalhando e se todos estão dando suas opiniões e participando.

Nas três atividades, socializar as diferentes estratégias encontradas deve ser o disparador da conversa coletiva. É indispensável que se discuta como contar sem repetir nenhum objeto e sem deixar nenhum objeto sem contar. Para isso, use alguns exemplos que você observou enquanto os estudantes faziam suas contagens.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

É indispensável que se organize um momento, após as atividades, para se listar algumas situações que envolveram a realização da tarefa, possíveis conflitos vividos em dupla, entre outras. Os estudantes precisam viver momentos como esse e se habituarem a eles.

Questione: "Hoje, vocês puderam fazer contagens, completar quantidades para que ficassem iguais e dividir uma quantidade de lápis em duas partes iguais. Quem gostaria de contar alguma descoberta que fez sobre como contar e como registrar as quantidades?". Logo após, registre na lousa as descobertas dos estudantes.

AULA 2 - ESTIMAR, CONTAR E COMPARAR

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Separe, com antecedência, algumas imagens que sejam de revistas usadas para que os estudantes possam dizer, sem contar, quantos objetos há. Certifique-se de mostrar imagens com muitos objetos e outras com menos objetos, mas que seja possível contá-los.

Proponha atividades, fora da sala, que levem os estudantes a fazer contagens (pular corda; bater cara no esconde-esconde, entre outras). Questionar os estudantes acerca de brincadeiras que eles conhecem e nas quais apareçam números (músicas, como 1, 2, 3 indiozinhos; A galinha do vizinho...).

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Para estas atividades, os estudantes deverão estar em duplas. Deixe sempre seus estudantes em duplas, pois a interação é indispensável para que ocorram trocas e, conseqüentemente, aprendizagem. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos

de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Utilize as imagens que separou para iniciar a atividade de estimativa. Mostre uma das imagens e pergunte: "Sem contar, quantos carros vocês acham que tem aqui?". Escute os estudantes e vá registrando no quadro as estimativas. Em seguida, conte, junto com os estudantes, os carros e compare com as estimativas: "Quem acertou a estimativa?", "Quem chegou perto?". Faça isso uma ou duas vezes com imagens diferentes (pode ser um pote com bolinhas de gude, uma pilha de livros ou outros objetos).

Na **Atividade 1**, como o contexto fala em ajudantes do dia, se você tiver ajudantes poderá aproveitá-los para essa atividade. O objetivo é que os estudantes estimem a quantidade de figuras geométricas caídas no chão, sem contá-las. Da mesma forma como fez com a atividade sugerida na seção Preparação, registre na lousa as diferentes quantidades estimadas e, assim que contarem e tiverem o número exato, compare com o registro e evidencie o estudante que chegou perto da quantidade real. Para responder às questões, deixe-os em duplas e discuta cada um dos pontos coletivamente e, se achar importante, registre as respostas na lousa, para que os estudantes possam copiá-las em suas folhas. No entanto, se os estudantes, em sua maioria, são capazes de responder e registrar as respostas com autonomia, pode deixá-los realizar a atividade em duplas. No final da atividade, promova uma conversa coletiva sobre como pensaram para resolver cada uma delas, as diferentes estratégias utilizadas, as dúvidas que tiveram, entre outros tópicos pertinentes.

Para a **Atividade 2**, leia a consigna e desafie os estudantes para que expliquem o que devem fazer. Quando a maioria deles entender a proposta, deixe que realizem a atividade. No final, é indispensável que se dê oportunidade para que os estudantes expliquem como pensaram para estimar as quantidades. Ainda aqui, nesta Sequência, não será discutido e nem proposto que observem alguma variável próxima que possa orientá-los para que façam a estimativa, pois estimativa não é chute, mas um cálculo pensado. Por exemplo, podem pensar num agrupamento e fazer uma contagem preliminar usando cálculos que sabem de memória (por exemplo, pensar em dois dados juntos e fazer uma contagem usando a sequência de 2 em 2 - 2, 4, 6... - e dizer que podem ter 16 ou 14 dados).

Na **Atividade 3**, pode parecer estranho sairmos de situações de contagens para uma situação de comparação de números. No entanto, ambas fazem parte de atividades que vão ajudar os estudantes a se aproximar das propriedades do nosso Sistema de Numeração Decimal. Comparar números, segundo pesquisa realizada por Cecília Parra e Irma Saiz (pesquisadoras), levará os estudantes a colocar em jogo hipóteses importantes que, neste caso, envolverá a quantidade de algarismos dos números ou (em menores proporções) a soma dos algarismos nos números. A atividade apresenta dois pares de números para que comparem; porém, promova outras comparações, envolvendo mais números, por exemplo 354, 1290, 55 e/ou 14, 999, 1111.

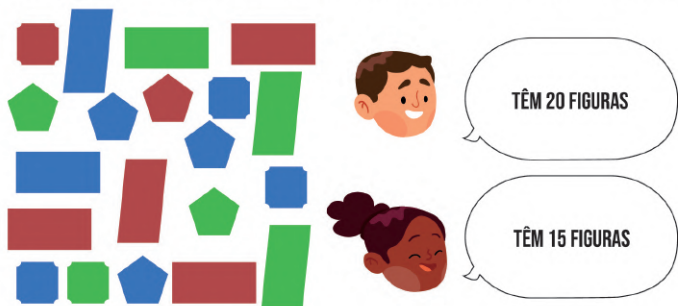
Faça um cartaz e deixe em um local visível para os estudantes, com as hipóteses levantadas na aula. Neste momento, são descobertas parciais, pois terão a oportunidade de outras atividades similares e com maior desafio nas próximas sequências. Você pode chamar um ou dois estudantes para que escrevam na lousa dois números para que os colegas digam qual é o maior. Aqui, considera-se o número de algarismos; porém, dois números com a mesma quantidade de algarismos podem aparecer e, assim, os estudantes, certamente, levantarão outras hipóteses. É bem provável que apareçam suposições como "para saber o maior número temos que contar os números", "o número menor tem menos números"; "para saber o maior número eu conto quanto tem em cada número", entre outros pontos. Os estudantes ainda não fazem uso do vocábulo algarismo; porém, é um bom momento para se fazer a distinção entre número e algarismo. Comente que temos 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) e com eles podemos montar qualquer número). Os questionamentos dos estudantes serão confirmados ou não durante o trabalho que será desenvolvido nas três Sequências.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Convide os estudantes para que se sentem em roda, respeitando o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde. Logo após, inicie uma conversa: "Hoje fizemos algumas atividades de Matemática bem interessantes. Alguém se lembra da primeira atividade? E da segunda? E da terceira?". Vá ouvindo-os e recordando uma a uma. Logo após, questione: "Agora, quero saber, quem me dirá o que descobriu com as atividades que fizemos? Vou escrever no quadro todas as descobertas de vocês."

Registre na lousa o que os estudantes estão relatando sobre as descobertas feitas. Lembre-se de que são descobertas iniciais, portanto, parciais. Não é o momento de sistematização dessa questão, mas sim de levar os estudantes

1. CAIO E ANA PRECISAM DESCOBRIR QUANTAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESTAVAM NO CHÃO SEM CONTAR. VEJA O QUE DISSERAM:

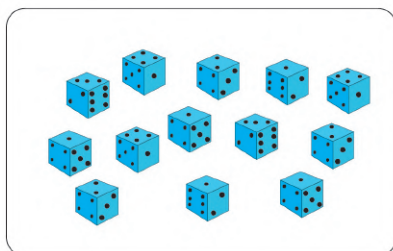


A. QUEM VOCÊ ACHA QUE ESTÁ CERTO? POR QUÊ?

B. CONTE AS FIGURAS. QUANTAS HÁ?

C. QUEM CHEGOU PRÓXIMO DA QUANTIDADE DE FIGURAS, CAIO OU ANA?

2. CAIO E ANA PRECISAM DESCOBRIR, SEM CONTAR, QUANTOS DADOS HÁ NA CLASSE. AJUDE-OS.



a pensar nas possíveis hipóteses que justifiquem a escolha do maior número e como pensaram para estimar as quantidades. Uma ótima aula!

A. SEM CONTAR, QUANTOS DADOS VOCÊ ACHA QUE HÁ NESSA IMAGEM?

B. COMO VOCÊ PENSOU PARA CHEGAR A ESSE NÚMERO? CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A.

C. AGORA, CONTE OS DADOS E ANOTE QUANTAS SÃO:

3. AS CRIANÇAS PRECISAM DESCOBRIR QUAL DOS NÚMEROS ABAIXO É O MAIOR. VAMOS AJUDÁ-LAS? FAÇA UM X NO MAIOR NÚMERO.

9	1768
122	51

❖ CONVERSE COM OS COLEGAS E PROFESSOR/A SOBRE COMO PENSOU PARA ESCOLHER O MAIOR NÚMERO.



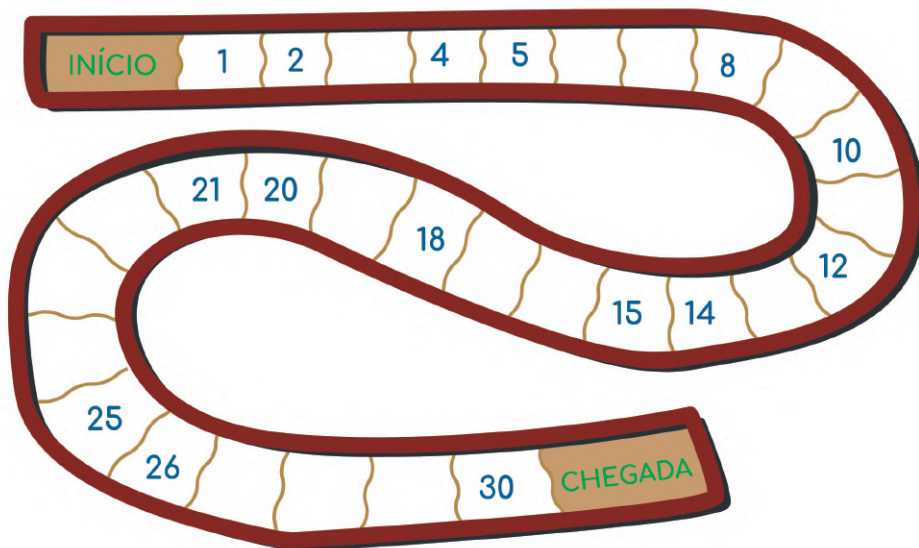
ANOTAÇÕES

AULA 3 - BRINCAR COM O JOGO DE TRILHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO CONHECER E BRINCAR COM UM JOGO DE TRILHA. ESSE JOGO VAI AJUDÁ-LO A FAZER CÁLCULOS DE MEMÓRIA. VICTOR E FERNANDA TAMBÉM VÃO BRINCAR.

1. COMPLETE A TRILHA COM OS NÚMEROS QUE FALTAM:



A. VAMOS BRINCAR COM O JOGO DE TRILHA?

MATERIAL: 1 TABULEIRO COM A TRILHA, 2 DADOS PARA CADA TRIO E MARCADORES (BOTÕES COLORIDOS OU OUTROS OBJETOS).

B. COMO JOGAR:

- ❖ DECIDA COM SEUS COLEGAS QUEM COMEÇARÁ O JOGO E QUAL SERÁ O MARCADOR DE CADA UM.
- ❖ O PRIMEIRO JOGADOR LANÇA OS 2 DADOS, SOMA OS PONTOS E AVANÇA O NÚMERO DE CASAS INDICADO.
- ❖ LOGO APÓS, O SEGUNDO JOGADOR FAZ O MESMO.
- ❖ GANHA QUEM ATINGIR A CHEGADA PRIMEIRO.

AULA 3 - BRINCAR COM O JOGO DE TRILHA

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É indispensável que se tenha o material necessário para que todos possam jogar. Se necessário, é possível fazer os dados com os estudantes a partir da planificação de

um cubo.

MATERIAIS

Separe, com antecedência, dados (2 para cada dupla ou trio).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em trios (organize os trios com antecedência, pois isso ajuda a otimizar a aula). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

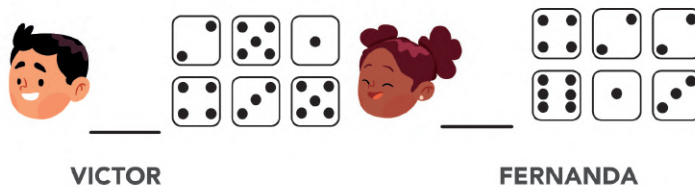
Nas aulas de Matemática, os jogos favorecem um contexto importante e significativo para a aprendizagem. Por isso, a necessidade de se fazer as escolhas certas no que diz respeito a jogos que entram em nossas salas. O jogo passou, há algumas décadas, a fazer parte das aulas de Matemática, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ele só deve ser utilizado se estiver de acordo com o conteúdo que se está sendo trabalhado. Neste caso, o jogo de trilha ou percurso com dois dados propiciará situações de contagens de quantidades e favorecerá a memorização de cálculos, envolvendo a soma de números até 12. Faz parte dos objetivos deste ano, que os estudantes construam os fatos fundamentais da adição e da subtração, envolvendo cálculos que resultem em 10 ou menos. O jogo

favorece a memorização de uma quantidade maior que 10, e os estudantes o fazem com tranquilidade. Providencie os dados, o tabuleiro e os marcadores para cada grupo e já inicie a aula com os grupos formados (para otimizar o tempo). Questione os estudantes a respeito do jogo de trilha: “Quem conhece o jogo de trilha?”, “Já brincaram com ele?”, “Quem poderia explicar o seu funcionamento?”. Ouça os estudantes e atente para o que sabem, pois, no momento de explicar as regras, poderá retomar os conhecimentos levantados.

Para a **Atividade 1**, se possível, solicite que a turma se coloque em círculo, no chão e mostre o tabuleiro do jogo para os estudantes. Faça um convite para que ouçam as regras do jogo de modo que possam brincar com o menor número de problemas relacionados a elas. Leia, uma a uma, as regras; peça a alguns estudantes que digam o que entenderam e certifique-se que a maioria compreendeu o jogo. Aproveite a formação em círculo e convide dois estudantes para jogar com você no centro, de maneira que todos possam ver vocês jogando e tenham uma primeira experiência antes que comecem a jogar nos trios.

É provável que tenha que resolver conflitos nos grupos provenientes de regras não compreendidas

2. VEJA OS DADOS QUE VICTOR E FERNANDA TIRARAM NO JOGO DE TRILHAS.



A. SOME OS DADOS DAS CRIANÇAS E VEJA EM QUE CASA CADA UM DELES PAROU. ESCREVA AO LADO DE CADA CRIANÇA.

B. QUEM ESTÁ NA FRENTE?

C. QUANTAS CASAS FALTAM PARA VICTOR TERMINAR O JOGO?

D. SE FERNANDA TIRAR ESSES DADOS  ELA PASSARÁ O VICTOR? () SIM () NÃO

E. CONVERSE COM OS COLEGAS DOS DEMAIS GRUPOS E COM O/A PROFESSOR/A SOBRE O JOGO E COMO FIZERAM PARA CONTAR OS PONTOS QUE SAÍRAM NOS DADOS.

AULA 4 - PROBLEMAS NA CLASSE

O QUE VAMOS APRENDER?

HOJE, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO RESOLVER ALGUNS PROBLEMAS QUE APARECERAM NA CLASSE. VICTOR E FERNANDA QUEREM A SUA AJUDA.

RESOLVA OS PROBLEMAS DA MELHOR FORMA QUE ENCONTRAR.

ou não praticadas. Isso faz parte desse trabalho, e é dessa forma que os estudantes seguirão ampliando a autonomia para que consigam jogar sozinhos. Passe pelos grupos, observe se as regras estão presentes, se estão observando o colega jogar, entre outros detalhes importantes. Anote algumas situações para usar no final da aula na discussão coletiva. Atente para estudantes que contam os dados pulando pontos, ou que contam duas vezes o mesmo ponto, ou ainda os que contam um a um cada ponto, ou se já fazem sobrecontagem (memorizam uma quantidade e acrescentam a outra). Enfim, procure saber como estão contando e como estão “andando” no tabuleiro, se “pulam números?”, se contam a casa em que estão?, etc..

A **Atividade 2** não precisa e nem deve ser realizada nesse momento, pois os estudantes ainda não estão familiarizados o suficiente com o jogo e com as contagens dos dois dados. Por isso, sugerimos deixar essa atividade para depois que estudantes joguem mais duas ou três vezes. Os estudantes terão que contar os pontos dos dados de duas crianças e dizer para que casa eles foram; quantos pontos são necessários para que cheguem ao final e outras questões. É importante salientar que, em se tratando de um jogo, é necessário que possam brincar várias vezes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Depois que tiverem jogado algumas vezes e realizado a Atividade 2, planeje um momento para ouvir os estudantes sobre questões relacionadas ao jogo e que podem ajudá-los a relembrar suas jogadas e utilizar outras estratégias, por exemplo, para ganhar o jogo.

Após, inicie um diálogo. "Agora que já brincamos várias vezes com o jogo de trilha, eu queria saber de vocês algumas questões, como: "O que deve fazer o jogador se quiser ganhar esse jogo?"; "Como devem ficar os participantes quando um deles estiver jogando?"; "Como contar mais rapidamente os pontos que saíram nos dados?"; "Quem quer falar um jeito de contar os dados que não seja de um em um?". Este é um momento ímpar, pois permitirá que os estudantes escutem os colegas e descubram situações que não tinham pensado. Além disso, revisitarão os seus saberes no momento em que se organizam para falar. Pode-se registrar no quadro: "Como contar mais rapidamente os pontos que saíram nos dados?".

AULA 4 - PROBLEMAS NA CLASSE

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia todas as atividades e o item Desenvolvimento e intervenções para planejar as possíveis antecipações de respostas que os estudantes possam colocar e prever possíveis estratégias para auxiliar os estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis, borracha, giz, lousa, materiais diversos que possam ser usados para as contagens e cálculos (somente se o estudante se mostrar inseguro; não é necessário oferecer o material, apenas deixe-o à disposição).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A organização em duplas favorecerá a troca de conhecimentos. Providencie para que as duplas estejam organizadas para otimizar o tempo da aula. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para esta aula, seria interessante que pudesse registrar, antecipadamente, quais as possíveis estratégias que possam aparecer com sua turma e quais seriam os erros que cometeriam. Antecipar respostas e erros vai ajudá-lo a ter instrumentos para analisar as estratégias e desvios dos seus estudantes.

Para o primeiro problema, uma possível resposta seria 39, pois somar, inicialmente, as duas quantidades é uma estratégia usada para problemas desse tipo. Selecione uma das estratégias em que apareça a adição das duas quantidades e use-a para discutir coletivamente com eles. Os dois problemas podem ser resolvidos tanto pela adição ($15 + 1 + 1 \dots$ até chegar a 22 e depois contar) quanto com a subtração ($22 - 15$). As duas maneiras devem ser discutidas com os estudantes, pois trata-se de um problema do campo aditivo que pode ser resolvido com a adição e com a subtração. É um bom problema para que possam observar que, mesmo usando operações diferentes, pode-se chegar ao resultado esperado.

Proponha algumas situações-problema, na lousa, para que os estudantes façam antes das atividades propostas. Veja que não há o recurso de desenhos para que os estudantes possam se orientar. Na verdade, essa faixa etária é

capaz de ler (a leitura em voz alta nesse momento é do/a professor/a, pois se trata de um leitor fluente), entender e pensar em soluções para o problema. Caso alguns estudantes necessitem do apoio de imagem ou manipulação de materiais, disponibilize-os.

O bom andamento do trabalho com situações-problema depende da compreensão da consigna (da história) do problema. Para isso, o/a professor/a deve ler algumas vezes a consigna, pedir que alguém conte a história do problema; pedir para outro contar o que entendeu (se foi de outra forma); discutir com os estudantes o que a pergunta do problema traz; como estão pensando para resolvê-lo, entre outras questões que favorecerão o entendimento e a busca por uma solução. A sugestão de dois problemas para a aula é exatamente para que se tenha tempo de ler com calma e esperar que a maioria tenha entendido e, também, para as discussões e socializações das estratégias (pessoais) que utilizaram no final de cada um dos problemas.

As **atividades 1 e 2** trazem dois problemas com a ideia de tirar. Faça um por vez e discuta as estratégias do primeiro para só depois passar para o segundo problema. Na **Atividade 3**, duas crianças explicam como pensaram para resolver o **Problema 1**. Esse tipo de atividade permite que os estudantes possam conhecer estratégias diversas; relembrar as estratégias utilizadas e, ainda, analisar qual das duas crianças conseguiu resolver, de fato, o problema. Se não der para concluir os dois problemas em uma única aula, divida-os em duas aulas, pois o importante para a significativa aprendizagem é que possam falar e ouvir o que foi pensado para resolvê-los, no momento de socialização das estratégias.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Depois da aula, promova uma conversa coletiva sobre o que deve ser lembrado e o que não podem esquecer no momento da resolução de um problema: "Hoje terminamos de resolver dois problemas e de analisar duas estratégias de resolução. Quem lembra qual foi o primeiro problema que resolvemos? Quem lembra do segundo problema? Quem se recorda da estratégia que as crianças da atividade utilizaram para resolver o primeiro problema?". A partir dessas questões e outras que você acrescentar nessa conversa, é possível levantar alguns pontos sobre o trabalho com a resolução de problemas. Esse trabalho terá continuidade nas próximas Sequências, mas já é possível que apareçam comentários como: "É preciso ler bem para saber o que fazer", "É preciso copiar os números certos", "Dá para resolver contando nos dedos", "Dá para usar o desenho para resolver".

Faça registro dessas falas para que, em um próximo trabalho com resolução de problemas, possa retomá-las com os estudantes. Se esses comentários não aparecerem espontaneamente, você pode usar essas afirmações como perguntas, de tal forma que os estudantes possam pensar e refletir sobre elas.

1. NA CLASSE DE VICTOR E FERNANDA, HÁ 22 ESTUDANTES. HOJE FALTARAM ALGUNS COLEGAS, E HÁ 17 ESTUDANTES PRESENTES. QUANTOS ESTUDANTES FALTARAM HOJE?

A. EXPLIQUE PARA OS COLEGAS COMO PENSOU PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA.

2. DOS 22 ESTUDANTES, 15 SÃO MENINAS. QUANTOS MENINOS HÁ NESTA CLASSE?

A. EXPLIQUE PARA OS COLEGAS COMO PENSOU PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA.

3. VEJA COMO VICTOR E FERNANDA RESOLVERAM O PROBLEMA 1:



AULA 5 - COMPLETAR SEQUÊNCIAS

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante montar, antecipadamente, as duplas de estudantes para a atividade. Isso otimizará o tempo de aula.

MATERIAIS

Material do estudante; tesoura, cola.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **Atividade 1**, inicie lendo a consigna e solicitando que observem as figuras e descubram como funciona a sequencialização e como devem completá-la. Sugira que leiam as figuras falando seus nomes. A **Atividade 2** segue as mesmas orientações da Atividade 1. A Atividade 3 traz uma sequência com frutas e, desta

A. QUEM ESTÁ CERTO?

B. O SEU JEITO DE RESOLVER FOI PARECIDO COM O JEITO DAS CRIANÇAS? QUAL DELAS?

C. VOCÊ SABE O ERRO QUE UMA DAS CRIANÇAS COMETEU? CONVERSE COM OS COLEGAS E PROFESSOR/A SOBRE ISSO.

AULA 5 - COMPLETAR SEQUÊNCIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

HOJE, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO COMPLETAR SEQUÊNCIAS DIVERSAS, MAS É NECESSÁRIO DESCOBRIR O QUE ESTÁ FALTANDO EM CADA UMA DELAS.

1. A PROFESSORA SÔNIA PEDIU AOS AJUDANTES DO DIA QUE PEGASSEM ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS NA CAIXA. ELA ORGANIZOU AS FIGURAS ASSIM:



- A. OBSERVE A SEQUÊNCIA ACIMA E TENDE COMPLETÁ-LA.
2. COMPLETE ESTA OUTRA SEQUÊNCIA.



vez, os estudantes vão prosseguir desenhando. Seria interessante que desenhassem com lápis grafite. Não serão trabalhadas, ainda, as sequências recursivas numéricas, mas serão utilizadas as sequências repetitivas envolvendo alguns atributos como cor, forma e objetos. Nas próximas Sequências Didáticas, os estudantes trabalharão com as sequências recursivas numéricas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Parece um bom momento para conversar com os estudantes sobre como fizeram para completar a sequência. Desafie-os: "Que dicas vocês dariam para um colega que não conseguiu descobrir e completar a sequência?", "O que ele deve fazer para descobrir

3. DESTA VEZ, VOCÊ VAI COMPLETAR OUTRAS SEQUÊNCIAS COM DESENHOS:

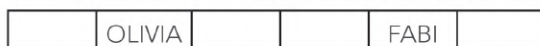


AULA 6 - ENCONTRAR PESSOAS E OBJETOS

O QUE VAMOS APRENDER?

HOJE, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO ENCONTRAR OBJETOS E PESSOAS EM DIFERENTES LOCAIS. FIQUE ATENTO ÀS PISTAS QUE SERÃO DADAS.

1. OLÍVIA E FABI ESTÃO COM ALGUNS AMIGOS NA ESCOLA. VEJA:



A. DESCUBRA QUEM SÃO AS OUTRAS CRIANÇAS E LIGUE SEUS NOMES A ELAS. USE CORES DIFERENTES.

JOÃO ESTÁ DE BERMUDA VERDE.

JULIA ESTÁ ENTRE OLÍVIA E JOÃO.

TITO ESTÁ DE CAMISETA VERMELHA.

ANDRÉ É O ÚLTIMO DA TURMA.

como continuá-la?". Registre, na lousa, as dicas que os estudantes derem para descobrir e acertar os objetos que completam a sequência.

AULA 6 - ENCONTRAR PESSOAS E OBJETOS

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Se possível, inicie esse trabalho de localização espacial de objetos e pessoas utilizando os estudantes e os objetos da própria classe. Por exemplo, deixe vários objetos sobre a mesa e dê pistas para que os estudantes encontrem um em específico; dê pistas sobre um estudante para que localizem quem é e onde está ("É um menino e está na segunda fila, é o terceiro da fila", etc.). Utilize inúmeras situações para que vários estudantes tenham a experiência de localizar objetos e pessoas a partir de pistas. Após esse momento, desafie os estudantes a criarem pistas para que você e os colegas descubram objetos e pessoas. **Materiais** Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O trabalho com a localização espacial a partir de pontos de referência terá início com localização de objetos e pessoas em locais diversos. Porém, nas próximas Sequências, será trabalhada a localização com pontos de referência em plantas baixas. Ainda não se deve utilizar palavras como direita e esquerda; mas, se algum

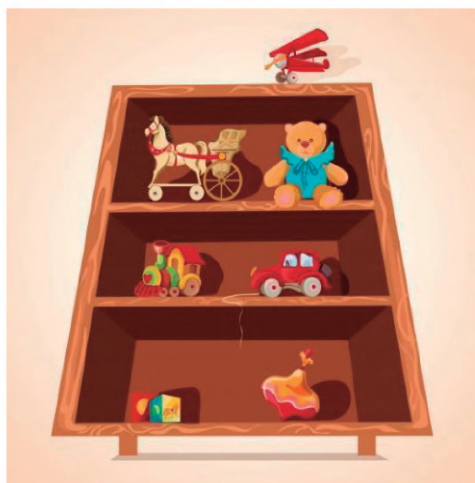
estudante falar, comente sobre elas e relacione-as com as mãos, questionando com que membro escrevem e fazendo a indicação.

A **Atividade 1** indica descobrir o nome das crianças a partir de pistas. É indispensável que você faça a leitura de cada uma das pistas e que discuta com os estudantes quem seria a criança para só depois escrever o nome no local apropriado (embaixo de cada uma delas). Na **Atividade 2**, é solicitado que os estudantes façam marcas em objetos que estão numa estante a partir de pistas. Na **Atividade 3**, cada dica tem um número e, ao relacionar a criança ao texto, devem escrever o número da pista no local propício na figura. Assim, a criança da pista 1 terá o número 1, a criança da pista 2, o número 2, e assim por diante.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Uma conversa coletiva é sempre bem-vinda ao final de uma aula, possibilitando um fechamento a partir de uma retomada do que foi realizado, das dificuldades que tiveram, das descobertas que fizeram. Levante pontos como: "O que vocês fizeram para localizar, rapidamente, o objeto?", "E para localizarem os colegas na classe?", "O que podemos dizer sobre localizar pessoas e objetos numa ilustração?", "É mais fácil ao vivo ou na folha? Por quê?". Ao ouvir os estudantes, será possível levantar as dificuldades e

2. OLIVIA E FABI ESTÃO PROCURANDO ALGUNS BRINQUEDOS NA ESTANTE DA CLASSE. VAMOS AJUDÁ-LAS?



- A. FAÇA UM **X** NO BRINQUEDO QUE ESTÁ AO LADO DO CARRINHO.
 - B. **CIRCULE** O BRINQUEDO QUE ESTÁ EM CIMA DA ESTANTE.
 - C. LOCALIZE O BRINQUEDO QUE GIRA E ESTÁ NA ÚLTIMA PRATELEIRA E FAÇA UM **RISCO** NELE.
3. ESTÁ NA HORA DO RECREIO.



as pistas para se descobrir rapidamente pessoas e objetos. Faça registro sobre essas descobertas.

A. ESCREVA OS NÚMEROS AO LADO DAS CRIANÇAS DE ACORDO COM AS PISTAS.

1. ANA ESTÁ SENTADA NO CHÃO.
2. FELIPE ESTÁ NO ESCORREGADOR.
3. JOÃO E ANTÔNIO ESTÃO CORRENDO.
4. CAIO E ANDRÉ ESTÃO NA GANGORRA.

AULA 7 - QUANTAS FIGURAS

O QUE VAMOS APRENDER?

HOJE, VOCÊ VAI CONTAR E IDENTIFICAR FIGURAS GEOMÉTRICAS EM VÁRIOS DESENHOS.

VEJA O QUE O/A PROFESSOR/A PEDIU AOS ESTUDANTES:

1. IDENTIFIQUE NA ILUSTRAÇÃO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PARECIDAS COM AS QUE ESTÃO ABAIXO. PINTE-AS COM AS MESMAS CORES.



AULA 7 - QUANTAS FIGURAS

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Localize figuras geométricas planas e deixe separadas para a aula. Caso a escola não

as tenha, pode-se tirar cópias das figuras e colá-las em cartolinas para que possam ser usadas antes da atividade proposta.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis, borracha, lápis de cor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar, desenhe na lousa um quadrado, um retângulo, um círculo e um triângulo e inclua os nomes abaixo da respectiva figura. Em roda, no chão, deixe as figuras dentro de uma caixa e chame os estudantes, um a um, para que peguem, sem ver, uma das figuras e digam seu nome. Os estudantes podem usar as informações presentes no quadro. Aproveite para propor um jogo: o estudante pega uma figura, não mostra aos colegas e dá uma pista para que eles a descubram. As pistas podem estar relacionadas ao número de lados, a objetos aos quais se pareçam, a linhas, curvas e retas, entre outras.

A **Atividade 1** propõe a identificação das figuras planas. Os estudantes devem pintar as figuras nos palhaços de acordo com a legenda. A seguir, devem contar a quantidade de cada figura e escrever o número ao lado delas. Se

algum estudante tiver dificuldade para escrever os números, deixe-o conversar com seu colega de dupla e usar os materiais de apoio presentes na sala, como calendário, quadro numérico de 1 a 100, fita métrica, ou outros. Procure ler as consignas, uma a uma, e certificar-se de que a maioria tenha entendido o que deve ser feito. Ainda que não se tenha a preocupação com os nomes das figuras, você poderá desafiá-los a dizer o nome de cada uma. É possível que tenham dificuldade com o "trapézio", pois se trata de uma figura com a qual, possivelmente, não tenham familiaridade.

Na **Atividade 2**, os estudantes terão que observar a legenda com o nome das figuras e a cor que está ao lado de cada nome e pintar o circo de acordo com a legenda. Leia o nome das figuras várias vezes e sugira que pintem uma figura por vez. Assim que concluírem, pergunte: "Quantos trapézios há na ilustração?", "Quantos círculos?", "Quantos retângulos?", "Quantos triângulos?". Caminhe entre as duplas e observe se há estudantes com respostas diferentes e sugira que contem novamente.





O QUE APRENDEMOS HOJE?

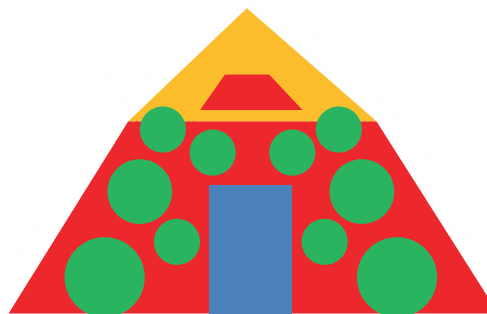
Organizar os estudantes em círculos ou em formato de U (de tal forma que todos se vejam, considerando as orientações dos órgãos de saúde a respeito do distanciamento social). Converse sobre o que fizeram na aula, sobre quais figuram

A. QUANTAS FIGURAS HÁ NA CENA ACIMA? ESCREVA.



2. PINTE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS DE ACORDO COM A LEGENDA:

CÍRCULO	
RETÂNGULO	
TRAPÉZIO	
TRIÂNGULO	



AULA 8 - MEDIR COMPRIMENTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ SEUS COLEGAS VÃO ENCONTRAR ALGUNS OBJETOS E PESSOAS CONSIDERANDO SEUS TAMANHOS.

1. AJUDE PEDRO E IVAN A LOCALIZAR ALGUNS OBJETOS A PARTIR DE SEUS TAMANHOS.

OBSERVE OS LÁPIS ABAIXO:

recordam os nomes, objetos da classe que tenham semelhanças com as figuras, entre outros tópicos que achar pertinente. Introduza os questionamentos: "Será que algum de vocês consegue me dizer uma característica da figura geométrica que eu mostrar? Quem souber o nome da figura pode dizer?"

Dê oportunidade para alguns estudantes que queiram criar pistas para que o colega descubra a figura e a desenhe na lousa. É uma ótima oportunidade de se observar e avaliar os estudantes que já perceberam e relacionaram as figuras a algumas de suas características.

AULA 8 - MEDIR COMPRIMENTOS

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Recorte várias tiras de cartolinas de diferentes tamanhos (suficientes para que algumas duplas recebam de 3 a 5 tiras) e separe diversos lápis e/ou outros objetos que possam ser usados para comparar tamanhos (para as outras duplas - 4 ou 5 lápis).

MATERIAIS

Material do estudante, lápis, borracha.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, forneça as tiras de papel para que as duplas possam organizá-las da maior para a menor (da mais alta para a mais baixa; da mais comprida para a mais curta) e os lápis para que possam organizá-los por tamanho (do mais curto para o mais comprido e do menor para o maior). Assim que as duplas concluírem as organizações, troque os materiais entre elas (as duplas que usaram tiras de papel usarão os lápis, e as que usaram os lápis usarão as tiras de papel). Explique a **Atividade 1**, leia com eles e procure perceber se a maioria entendeu. Em caso positivo, proponha que a realizem. É bem provável que os estudantes ainda não leiam com fluência e, portanto, dependerão da sua leitura das questões da atividade.

Na **Atividade 2**, eles terão como tarefa ilustrar e localizar a criança com o cabelo mais comprido e a que tem o cabelo mais curto. A **Atividade 3** solicita que eles descubram crianças a partir de pistas e escrevam seus nomes nos espaços respectivos. Como se trata de várias pistas, você, se achar interessante, pode ler uma de cada vez e aguardar que os estudantes localizem a criança e escrevam seus nomes. Pode ser interessante escrever os nomes das crianças na lousa para que possam copiá-las, caso os estudantes tenham alguma dificuldade em copiar da própria atividade.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

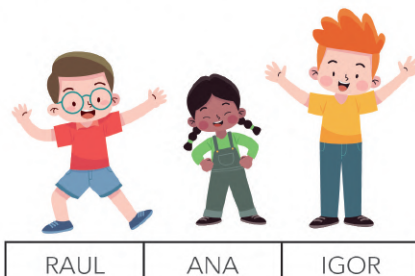
Coletivamente, proponha uma conversa sobre instrumentos de medida. Informe que, nesta aula, compararam tamanhos diferentes, observando muito para identificar a figura mais comprida, mais curta, mais alta, mais baixa. Assim, questione: "Se quiséssemos saber exatamente o tamanho dos lápis, das tiras de papel, ou das crianças, o que deveríamos usar?", "Será que há um jeito de saber o tamanho real?". Ouça o que pensam e sabem os estudantes e feche a conversa, informando que existem instrumentos como régua, fita métrica, trena que podem medir os tamanhos reais. Se possível, mostre imagens desses instrumentos de medida.



- A. FAÇA UM X NO LÁPIS MAIOR.
 - B. CIRCULE O LÁPIS MENOR.
2. AS CRIANÇAS ESTÃO NA AULA DE MÚSICA.



- A. QUAL DELAS TEM O CABELO MAIS COMPRIDO? CIRCULE.
 - B. QUAL DELAS TEM O CABELO MAIS CURTO? FAÇA UM X.
3. OBSERVE AS CRIANÇAS E RESPONDA:



- A. QUEM É A CRIANÇA MAIS ALTA?

AULA 9 - O CALENDÁRIO NO NOSSO DIA A DIA

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

SE NÃO TIVER UM CALENDÁRIO MENSAL E ANUAL DISPONÍVEL NA SALA, PROVIDENCIE-OS. MATERIAIS

Calendário mensal e anual, Dinheirinho fantasia (cédulas e moedas do nosso Real), material do estudante, lápis, borracha.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Mostre o calendário anual e mensal para os estudantes e questione-os sobre a diferença entre eles (um é

B. QUEM É A CRIANÇA MAIS BAIXA?

C. QUEM É A PRIMEIRA CRIANÇA

D. COMO PODERÍAMOS SABER O TAMANHO REAL DAS CRIANÇAS? CONVERSE COM OS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A.

AULA 9 - O CALENDÁRIO NO DIA A DIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO OBSERVAR E COMPLETAR UM CALENDÁRIO E BRINCAR COM "DINHEIRINHO".

1. OBSERVE O CALENDÁRIO DA SALA DE AULA DE RAUL E ANA.

MARÇO							2021
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABÁDO	
	1		3	4		6	
7		9	10	11	12	13	
14	15	16		18	19	20	
21		23	24	25	26	27	
28	29		31				

A. JUNTO COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A, COMPLETE O CALENDÁRIO COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

B. DE QUE MÊS E ANO É ESSE CALENDÁRIO?

MÊS: _____ ANO: _____

de um mês e o outro é anual, com todos os 12 meses). Siga questionando-os: "Para que usamos o calendário?", "O que encontramos no calendário mensal?", "O que mais encontramos no calendário?". Leve para a aula cédulas e moedas (dinheirinho) de papel e, antes da **Atividade 2**, explore-as com os estudantes, com a seguinte introdução: "Vocês sabem o que eu tenho aqui? Isso mesmo, são cédulas e moedas do nosso dinheiro, o Real!". Mostre as cédulas, uma a uma, e questione-os sobre os seus valores. Se puder comparar uma ou outra com cédulas verdadeiras, seria interessante. Mostre as moedas e veja se eles sabem seus valores e como cada uma é nomeada (1 real, 50 centavos, 25 centavos, 10 centavos e 5 centavos).

C. QUANTOS DIAS TEM ESSE MÊS?

D. QUANTOS DOMINGOS HÁ NESSE MÊS?

E. EM QUE DIA DA SEMANA COMEÇOU ESSE MÊS?

2. QUARTA-FEIRA, DIA 31, AS CRIANÇAS VÃO AO ZOO E PRECISAM LEVAR 15 REAIS. VEJA:



- A. CIRCULE AS NOTAS E MOEDAS QUE FORMAM 15 REAIS.
- B. COMPARE COM OS COLEGAS E VEJA SE HÁ OUTRAS FORMAS.
- C. EM QUE DIA DA SEMANA SERÁ O PASSEIO AO ZOO?

ANOTAÇÕES

Desafie-os a descobrir o que farão na **Atividade 1** (completar os dias que faltam, além de responder algumas perguntas sobre o mês e o ano, os dias da semana e os dias do mês). O calendário apresentado é de março de 2021 e pode ser que estejam nesse mês enquanto realizam as atividades. Na **Atividade 1**, leia a consigna e explique que, primeiramente, eles precisam completar o calendário com os dias que estão faltando e, depois, responder às questões propostas. Assim que concluírem a primeira atividade, promova uma conversa coletiva, socializando as respostas que deram.

Na **Atividade 2**, os estudantes precisam localizar, no calendário, o dia da semana que ocorrerá o passeio ao zoológico e o último dia do pagamento referente ao pas-

seio. Com relação ao pagamento, eles já se familiarizaram com as cédulas e moedas do nosso sistema monetário na Preparação, que acontece antes da aula propriamente dita. Seria interessante que, na classe, tivesse uma quantidade expressiva de dinheirinho (de papel) e moedas do nosso sistema para que fossem utilizados em outras atividades. Leia a consigna e certifique-se que a maioria tenha entendido a proposta. Sugira que observem as notas e moedas e que circulem aquelas que serão necessárias para somar os 15 reais. Os estudantes devem estar em duplas e, logo que a maioria tiver concluído, proponha que cada dupla sente ao lado de outra dupla e que observem as diferentes formas que encontraram para compor os 15 reais. Deixe-os conversando alguns minutos e, coletivamente, socialize as diferentes formas de montar 15 reais e escreva-as na lousa, como, por exemplo, $10 + 5 = 15$; $5 + 5 + 5 = 15$; $5 + 5 + 2 + 2 + 1 = 15$ e outras formas que aparecerem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

O calendário é um instrumento de medida de tempo indispensável a todos. Se em sua classe não há um calendário, providencie e coloque-o bem à frente de todos. Daqui para frente, veja o calendário como uma atividade

permanente: diariamente, no início da aula, convide os estudantes para se aproximarem do calendário, localizarem o número que indica o dia do mês e, também, o dia da semana. Proponha algumas questões para que os estudantes retomem a importância e a função do calendário para todos: "Que dia foi ontem?", "Que dia será amanhã?", "Quais são os dias da semana?", "Em que dia começa a semana?", "Por que as pessoas utilizam pouco o calendário de papel? (Faça aqui uma referência ao uso da tecnologia - uso do celular, do computador)", "Quem sabe e quer mostrar o dia do aniversário?", "Quem pode mostrar o mês do aniversário?". Lembre-se de aproveitar o dinheirinho e as moedas e desafie os estudantes a compor valores. Uma atividade que pode ser feita é: em roda, no chão, com o dinheirinho espalhado no centro da roda, e, a partir de um valor dado por você, um dos estudantes ir até o centro da roda e pegar as notas e moedas que compõem o valor solicitado.



AULA 10 - LER INFORMAÇÕES EM TABELAS

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ SABIA QUE HÁ OUTRAS FORMAS DE ORGANIZAR INFORMAÇÕES? NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO CONHECER COMO AS INFORMAÇÕES SÃO ORGANIZADAS EM TABELAS.

1. O/A PROFESSOR/A DE RAUL E ANA TROUXE UMA TABELA PARA A SALA. OBSERVE:

ESPORTES PREFERIDOS DO 1º ANO A

ESPORTES	PREFERÊNCIAS
	10
	4
	2
	5

- JUNTO COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A, OBSERVE A TABELA E DESCUBRA:
 - QUAL É O TÍTULO DESSA TABELA?
 - QUE INFORMAÇÕES VOCÊ ACHA QUE ELA APRESENTA?
 - QUAIS ESPORTES APARECEM?
 - QUAL É O ESPORTE COM MAIS ESCOLHAS? COMO DESCOBRIU?
 - QUAL É O ESPORTE COM MENOS ESCOLHAS? QUANTAS?
- DESCUBRA O ESPORTE PREFERIDO DO RAUL E DA ANA:

EU APRENDI A
DAR UM DRIBLE
NO JOGO



AULA 10 - LER INFORMAÇÕES EM TABELAS

(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Localize e traga para os estudantes algumas tabelas para a abertura da aula. Em revistas é possível encontrá-las com maior facilidade. Providencie a cópia da atividade para todos. Deixe a sala organizada em semicírculo para otimizar o tempo.



2. VEJA ESSA OUTRA TABELA:

TÍTULO: _____

ANIMAIS	TEMPO DE VIDA (APROXIMADO)
CORUJA	20 ANOS
LEÃO	10 ANOS
ELEFANTE	60 ANOS
CAVALO	30 ANOS
FOCA	50 ANOS

A. JUNTO COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A, DÊ UM TÍTULO PARA ESSA TABELA.

B. QUAL DOS ANIMAIS VIVE MAIS?

C. QUAL DELES VIVE MENOS?

D. INVENTE UMA PERGUNTA COM AS INFORMAÇÕES DA TABELA.

(pode fazê-las circular entre eles) e questione-os sobre o que são, para que servem, onde são encontradas. Momento especial para observar o que já sabem sobre tabelas. A atividade apresenta duas tabelas para que sejam analisadas pelos estudantes, a partir de algumas questões propostas. Faça essas atividades junto com os estudantes, considerando ser essa a primeira vez que as observam.

Na **Atividade 1**, deixe que observem a tabela sem falar nada. Dê um tempo para que possam familiarizar-se com ela e, em seguida, questione: "Vocês sabem sobre o que é essa tabela?", "Conseguem me dizer alguma informação que ela traz?". Aqui, é importante que os estudantes tenham a oportunidade de falar o que estão pensando e ouvir a opinião dos colegas. A tabela é pictórica e facilita visualmente a descoberta de informações. Em seguida, leia a consigna para eles e explique-a. Leia o título e compare com as informações que eles conseguiram ver e inicie uma exploração da tabela (nome dos esportes e número de crianças que a praticam). Siga a análise observando as questões que são propostas abaixo da tabela.

Na **Atividade 2**, os estudantes terão uma outra tabela com informações bem diferentes da primeira tabela. Agora, os dados

MATERIAIS

Material do estudante, lápis, papel.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, ou semicírculo - de forma que todos possam se ver (organização em U). É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, inicie com uma conversa mostrando aos estudantes algumas tabelas

são sobre animais e tempo de vida. Analise todas as possíveis informações que consigam tirar a partir das imagens e dados numéricos. Assim que concluírem que se trata de uma tabela que mostra alguns animais e quanto tempo eles vivem, diga a eles que toda tabela precisa de um título e que ele é um dos meios de sabermos o conteúdo da tabela. Solicite que apresentem algumas sugestões; caso ache necessário, forneça outras ("Tempo de vida dos animais", "Tempo de vida de alguns animais", "Quantos anos vivem os animais?").

Os estudantes costumam ser muito criativos com as propostas de títulos para tabelas. Vale a pena ouvi-los e decidir, juntos, qual o nome que mais gostam. Logo após, leia as perguntas e oriente para que observem a tabela e colham as respostas.

Esta aula trabalha com parte da habilidade (só com tabelas e não com gráficos) e terá continuidade nas demais Sequências Didáticas. Assim que concluir toda atividade, promova uma conversa (muito importante) coletiva com o objetivo de observar o que os estudantes conseguiram perceber sobre a leitura de tabelas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Localize uma nova tabela, com tema que interesse aos estudantes dessa faixa etária e deixe que a vejam (pode ser impressa, num cartaz, num slide para projeção). Leia apenas o título e lance o desafio para que leiam algumas informações presentes na tabela. Registre no quadro as informações que eles conseguiram tirar e aproveite para fazer algumas perguntas que os ajudem a ampliar as informações presentes.

Sugestão de Sequência Didática - EMAI - 1º ano		
Habilidades	Volume 1	Atividades
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sequência 1/U1 Sequência 2/U1 Sequência 4/U1 Sequência 5/U1	1.1;1.2; 1.3 2.1; 2.2 4.1; 4.2 5.1
(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade". (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Sequência 3/U1 Sequência 7/U2 Sequência 11/U3	3.1 7.1 11.5
(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Sequência 7/U2 Sequência 11/U3	7.4 (A e B) 11.2
(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. (EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequência 9/U2 Sequência 12/U3	9.3 12.1
(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Sequência 6/U2	6.3
(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários. EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Sequência /U1 Sequência 4/U1	2.3; 2.4 4.3
(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Sequência 6/U2	6.2

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta é a segunda de três sequências didáticas (SDs) que mantêm as habilidades abordadas nas SDs 1 e 3, com o propósito de ampliar os desafios e proporcionar aos estudantes retomadas e avanços em diferentes conceitos. O que se espera é que o/a professor/a retome o conteúdo de cada aula anterior antes de propor as atividades desta sequência. Ao repassar a aula 1 da SD 1, por exemplo, pode propor aos estudantes: “Vamos lembrar a atividade de contagem dos lápis? O que fizemos nela? Apenas contagens ou também estimativas? Quem pode explicar o que é estimativa?”. Orientações como essa devem ser feitas antes de cada aula.

Esperamos concluir o trabalho com essas habilidades na próxima sequência (SD 3). O contexto desta sequência é o de uma feira livre, com o tema “Números e Cálculos na Feira”. Esse é um contexto próximo à realidade dos nossos estudantes, e acreditamos que essa proximidade favorecerá a interação com as propostas das atividades.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Números Cardinais Números Ordinais Contagens	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Aula 1
	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Aula 1, 2 e 8
Números: - Estimativa - Comparação	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Aula 2
Cálculos memorizados: - Adição - Subtração	(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aula 3
Situações-problema adição e subtração (ideias: juntar, acrescentar, separar e retirar)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aula 4

Sequências recursivas (cor, forma e medida)	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. (EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Aula 5
Localização espacial (direita, esquerda, em cima, em baixo)	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Aula 6
Figuras geométricas tridimensionais	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Aula 7
Medida de comprimento Medida de capacidade Medida de massa	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Aula 8
Medida de tempo (calendário)	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários. EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Aula 9
Tabelas e gráficos	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Aula 10

AULA 1 - CONTANDO LEGUMES E FRUTAS

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – NÚMEROS E CÁLCULOS NA FEIRA

AULA 1 - CONTANDO LEGUMES E FRUTAS

O QUE VAMOS APRENDER?

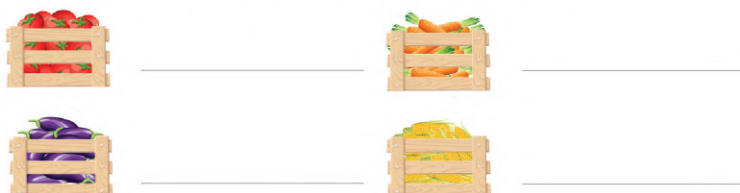
NESTA AULA, VAMOS CONTAR, COMPLETAR E CALCULAR QUANTIDADES.

1. SEU JUCA TEM UMA BARRACA DE FRUTAS E LEGUMES NA FEIRA. HOJE, ELE RECEBEU VÁRIAS CAIXAS DE LEGUMES.



- A. QUANTAS CAIXAS ELE RECEBEU AO TODO?

- B. QUANTAS CAIXAS RECEBEU DOS SEGUINTE LEGUMES?



- C. LOGO PELA MANHÃ, SEU JUCA VENDEU AS 5 CAIXAS DE MILHO. QUANTAS CAIXAS DE LEGUMES ELE AINDA TEM PARA VENDER?

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Separe objetos diversos e utilize-os para retomar o trabalho com as contagens. Sempre que possível, questione os estudantes sobre a estimativa das quantidades e anote suas hipóteses. Assim que fizerem a contagem, retome o registro das hipóteses e veja quem mais se aproximou da quantidade total. Separe algumas imagens de feiras livres para ilustrar o tema da unidade. Planeje a organização dos estudantes em

duplas, considerando a proximidade dos níveis de aprendizagem.

MATERIAIS

Materiais diversos para contagem; lápis e borracha; lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, continuaremos as atividades com propostas de contar, completar e comparar quantidades iniciadas na SD 1. Desta vez, os estudantes farão a soma de números "redondos" (terminados em zero). Essas atividades antecedem a descoberta das regularidades do nosso SND e são indispensáveis para o desenvolvimento do estudante. O contexto da sequência é a feira livre e suas frutas e legumes. Converse com os estudantes sobre as feiras em seus bairros: quando acontecem; quem "faz a feira" em casa; quando vão à feira; o que a família compra na feira, entre outras questões. Leia as instruções com a turma e solicite que algumas crianças expliquem o que entenderam. Só inicie a atividade quando observar que boa parte da turma compreendeu a proposta. Antes da aula, organize as duplas de trabalho.

Certamente, você já identificou os estudantes que precisam de apoio: são

aqueles que apresentam dificuldade com contagens em sequências numéricas (podem contar duas vezes o mesmo objeto; deixar de contar um ou outro; errar a numeração na contagem etc.). Esteja próximo/a a essas crianças, orientando-as e mediando as questões que envolvem a realização da atividade. Se necessário, leia novamente a consigna e inicie a atividade com os materiais de contagem, sempre incentivando e motivando as duplas a se arriscar.

Na **atividade 1**, elas terão de contar algumas caixas e escrever o número que indica suas quantidades. Lembre-se de que os algarismos de 0 a 9 precisam estar à frente dos estudantes, em tamanho grande o suficiente para ser vistos por todos. Uma boa alternativa é entregar pequenas tarjas de cartolina com os 10 algarismos para cada estudante. Assim, eles poderão consultá-la quando houver necessidade. Circule pelas duplas, ajude-as a lidar com os conflitos e aproveite para registrar situações que podem ser úteis para análises e reflexões no momento final (coletivo) da aula. Se os estudantes apresentarem muita dificuldade, peça que o informem das estratégias utilizadas e experimente algumas delas. Nesse momento, o desenho (pauzinhos e bolinhas) é bastante utilizado, mas não

2. VEJA QUANTAS FRUTAS DONA CLARA COMPROU NA FEIRA. COMPLETE AS CESTAS DESENHANDO CADA TIPO DE FRUTA EM UMA CESTA:



3. OBSERVE AS CESTAS DE DONA CLARA NA ATIVIDADE 2. ELA DECIDIU LEVAR A MESMA QUANTIDADE DE MAÇÃS VERDES E DE LARANJAS. O QUE DEVE FAZER?

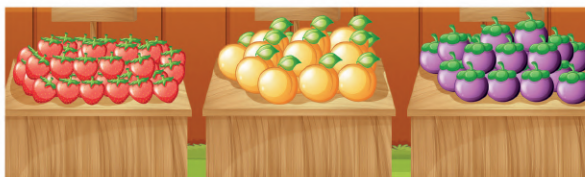
- A. PEGAR MAIS LARANJAS? SIM () NÃO () QUANTAS?
- B. PEGAR MAIS MAÇÃS? SIM () NÃO () QUANTAS?
- C. DISCUTA COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A COMO COMPLETARAM AS CESTAS.

AULA 2 - QUANTAS FRUTAS HÁ?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESTIMAR DIFERENTES QUANTIDADES DE FRUTAS E FAZER A CONTAGEM PARA CONFERIR SE OS VALORES CORRESPONDEM ÀS ESTIMATIVAS. ALÉM DISSO, VAMOS COMPARAR NÚMEROS.

1. CARINA E SUA MÃE FORAM À FEIRA E VIRAM AS SEGUINTE FRUTAS DISPOSTAS NUMA BARRACA:



subestime a turma, pois sempre há crianças que utilizam números para os cálculos. Observe-as.

Na **atividade 2**, os estudantes terão que desenhar frutas a partir da indicação das quantidades com números e, na **atividade 3**, completar uma das cestas (5 frutas) para que se iguale à cesta maior (10 frutas). Esse é um momento ímpar para observar as estratégias utilizadas e divulgar as mais econômicas, por exemplo: alguns utilizam os dedos e contam as frutas já presentes nas cestas e continuam contando até 10; outros, apenas continuam a contar a partir do 5 (6, 7, 8, 9, 10). Esse último jeito de contar é mais econômico do que o primeiro e deve ser divulgado. A forma de contar

partindo de um número e acrescentando um a um até chegar ao número desejado é chamada de sobrecontagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

O momento coletivo no final da aula é indispensável para retomar as situações observadas e registradas em classe (por exemplo, as contagens em que se pularam ou acrescentaram quantidades). Use a lousa para ilustrar esses exemplos e ouça o que os estudantes pensam sobre eles. Essa é uma excelente maneira de avaliar o que já sabem sobre o conteúdo da aula. Proponha questões que envolvam a parceria na dupla, a maneira de contar, os diferentes resultados etc.:

- O que foi mais difícil na aula de hoje?
- Quais foram os momentos de conflito com o colega de dupla?
- O que fizemos na aula?
- O que vocês mais gostaram de fazer?
- Quem quer dizer à turma o que aprendeu sobre contagens e cálculos?

AULA 2 - QUANTAS FRUTAS HÁ?

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos”, “tem a mesma quantidade”.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

O objetivo desta aula é que os estudantes estimem algumas quantidades de frutas, façam a contagem e comparem os valores às estimativas. Além disso, o/a professor/a deve discutir com eles as diferentes maneiras que usaram para estimar quantidades. Afinal, não se trata de um palpite (chute), mas de um cálculo pensado.

MATERIAIS

Material do estudante; lápis e papel; lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES




Antes de iniciar as atividades, observe se os estudantes têm os materiais necessários e estão organizados em duplas e voltados para você. Isso é importante, pois em muitas aulas as crianças ficam de costas para o/a professor/a e deixam de participar de algumas situações de ensino. Na **atividade 1**, os estudantes serão convidados a observar frutas e estimar suas quantidades antes de contá-las. Solicite que façam as estimativas uma por vez e completem o quadro. A discussão, aqui, é fundamental para que percebam que estimar é pensar, e não arriscar (chutar) qualquer quantidade. A **atividade 2** apresenta dois números às crianças e propõe que descubram qual é o maior. Geralmente, os estudantes levantam hipóteses que consideram a quantidade de algarismos (quanto mais algarismos, maior o número). Se os números tiverem a mesma quantidade de algarismos, porém, eles podem lançar outra estratégia, segundo a qual o primeiro algarismo é quem manda (o número que tiver o primeiro algarismo maior será maior).

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Organize os estudantes em roda e inicie uma conversa sobre a aula: “Hoje estimamos quantidades e fizemos contagens para conferir se os valores correspondiam às estimativas. Também decidimos qual é o maior entre dois números. Alguém pode me dizer como fazemos uma estimativa que chegue bem perto do real?”. Ouça as crianças e registre na lousa o que descobriram sobre a estimativa (ainda que sejam descobertas preliminares). Em seguida,

pergunte: "Quem poderia me dizer como descobrir, entre alguns números, qual é o maior ou o menor? Quando os números têm a mesma quantidade de algarismos, como saber qual é o maior?". Registre as conclusões no quadro.

A. SEM CONTAR UMA A UMA, ESTIME O NÚMERO DE FRUTAS EM CIMA DE CADA CAIXA E COMPLETE A SEGUNDA COLUNA DO QUADRO:

FRUTAS	ESTIMATIVA	QUANTIDADE REAL
		
		
		

B. AGORA, CONTE CADA FRUTA E COMPLETE A ÚLTIMA COLUNA.

C. SUA ESTIMATIVA CHEGOU PERTO DA QUANTIDADE REAL?

D. COMO VOCÊ ESTIMOU A QUANTIDADE DE FRUTAS? DISCUTA SUA ESTRATÉGIA COM OS COLEGAS E PROFESSOR/A.

2. NA SEMANA PASSADA, SEU JUCA VENDEU 92 LARANJAS NA FEIRA E NESTA SEMANA, 97.



92

97

A. COMPARE OS DOIS NÚMEROS, QUE REPRESENTAM AS QUANTIDADES DE LARANJA VENDIDAS PELO SEU JUCA EM DUAS SEMANAS.

B. QUAL NÚMERO É MAIOR? MARQUE-O COM UM X.

C. COMO VOCÊ DECIDIU QUAL ERA O MAIOR? DISCUTA COM OS COLEGAS E PROFESSOR/A.

AULA 3 - NÚMEROS E CÁLCULOS COM FRUTAS

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Antes de iniciar a atividade na folha, elabore uma tabela similar à apresentada na **atividade 1** e proponha que os estudantes somem e subtraíam uma unidade de algumas quantidades e números.

MATERIAIS

Material do estudante; lápis e papel; lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na aula 3 da SD 1, os estudantes trabalharam com o jogo de trilha, utilizando dois dados e memorizando quantidades pequenas que resultavam de cálculos de adição de dois números até 12. Nesta atividade, eles vão somar e subtrair 1 unidade a quantidades pequenas com o objetivo de memorizar esses cálculos. O trabalho de memorização de fatos de adição e subtração que resultam em 10 ou até 10 é de extrema importância, pois será usado mais tarde em cálculos maiores. Antes de iniciar a aula, certifique-se de que os 10 algarismos (0

AULA 3 - NÚMEROS E CÁLCULOS COM FRUTAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ADICIONAR E SUBTRAIR 1 UNIDADE DE ALGUMAS QUANTIDADES E NÚMEROS.

1. ESTES SÃO OS DEZ ALGARISMOS:



❖ COM ELES, PODEMOS ESCREVER QUALQUER NÚMERO.

A. CONTE AS FRUTAS E COMPLETE O QUADRO COM DESENHOS:

-1	FRUTAS	+1

a 9) estejam dispostos na lousa ou na parede em frente às crianças. Leia os algarismos e lembre-as, sempre, de que podem montar qualquer número com eles (use a nomenclatura "algarismos").

Atividade 1: inicie a aula chamando a atenção para os algarismos apresentados no material do estudante. Pergunte quantos algarismos há e quem consegue montar um número com eles (pode ser a idade dos pais; o dia de hoje; seu peso; seu número de calçado etc.). Desafie-os a montar números maiores. Na **atividade 1**, item A, as crianças devem observar os números de frutas na segunda coluna do quadro e completar as quantidades a partir das indicações + 1 e - 1. Organize uma roda de conversa para

ouvir os estudantes sobre o que deve ser feito no quadro. Na discussão, faça as perguntas: "O que vocês veem nesse quadro?"; "Como acham que podemos preenchê-lo?"; "Alguém pode demonstrar seu raciocínio?". Se notar que todos entenderam a proposta, deixe que as duplas continuem a atividade. Circule pela sala e observe as situações de conflito, dúvidas, as estratégias utilizadas, entre outras questões a serem retomadas no momento coletivo ao final da aula. Assim que concluírem a **atividade 1**, **discuta com eles cada linha** do quadro, ou seja, todos os cálculos que fizeram. A proposta da **atividade 2** é a mesma, só que desta vez eles vão lidar apenas com números, e não com desenhos. Leia as instruções e questione-os sobre as diferenças entre as duas atividades. Complete a primeira linha coletivamente e deixe-os continuar em duplas. Assim que concluírem, desenhe uma tabela como a da atividade 2 e chame as duplas para completar os cálculos e explicar como encontraram os resultados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, organize os estudantes em roda ou em qualquer outra configuração, desde que fiquem uns de frente para os outros, e anuncie: "Vou escrever alguns cálculos usando $+ 1$ e $- 1$ e quero ver quem consegue resolvê-los rapidamente". Depois, pegue algumas tarjas de cartolina com algarismos e diga: "Vou selecionar um algarismo e mostrar um cartão com $+ 1$ ou $- 1$ para que façam o cálculo." Selecione um algarismo por vez (sempre misturando as tarjas usadas com as que ainda não foram utilizadas) e uma plaquinha com $+ 1$ ou $- 1$ e mostre-as aos estudantes. Aquele que considera calcular rápido e de memória pode se oferecer para dar a resposta. Repita a proposta várias vezes para que a turma possa vivenciar situações envolvendo a adição e subtração de 1. Além disso, você pode pedir que um estudante escolha o número e a plaquinha enquanto os demais tentam descobrir o resultado. Para encerrar, peça que ofereçam pistas a um colega que não conseguiu fazer os cálculos. Registre essas pistas na lousa.

AULA 4 - PROBLEMAS NA FEIRA

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia todas as atividades e as respectivas orientações antes de iniciar a aula.

MATERIAIS

Folha da atividade; lousa e giz; lápis e papel.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As situações-problema da aula 4 trabalham as ideias de tirar, acrescentar e juntar. Resolva um problema de cada vez, discutindo suas estratégias e validando-as com os estudantes. Antes de trabalhar com as situações-problema da aula, escreva no quadro a situação-problema a seguir:

“Caio ganhou 10 figurinhas no jogo e ficou com 25 figurinhas. Quantas figurinhas ele já tinha?”

O professor pode ajudar fazendo as seguintes perguntas: “Quem pode me contar o que está acontecendo nessa pequena história?”; “Que números aparecem?”; “Para que foram usados?”; “O número 10 se refere a quê?”; “E o número 25?”; “Como podemos saber que Caio já tinha figurinhas antes de ganhar as outras?”; “Quantas figurinhas Caio ganhou?”; “Se ele ganhou, ficou com mais ou menos figurinhas do que já tinha?”

Peça, também, que identifiquem o que o problema está pedindo e discutam como resolvê-lo. Chame os estudantes para demonstrar na lousa como resolveram o problema. Comente com a turma que um problema pode ser resolvido de diferentes formas.

Após a resolução coletiva do problema das figurinhas, e com as duplas já organizadas, siga para a **atividade 1**. Leia a consigna do problema e faça as seguintes perguntas aos estudantes: “Quem pode me contar o que está acontecendo nessa pequena história?”; “Que números aparecem?”; “Para que foram usados?”; “O número 9 se refere a quê?”; “E o número 4?”; “Como podemos saber quantos abacates sobraram na banca?”

Socialize as estratégias de cada criança, levante as dificuldades encontradas e passe para a **atividade 2**. Lembre-se de completar a resposta do problema com os estudantes. A **atividade 2** apresenta a ideia de acrescentar, e é preciso explicar sua proposta. Siga as mesmas orientações da **atividade 1**: leia o enunciado e faça as seguintes perguntas: “Quem pode me contar o que está acontecendo nessa pequena história?”; “Que números aparecem?”; “Para que eles foram usados?”; “O número 12 se refere a quê?”; “E o número 8?”; “Como podemos saber quantas bananas faltam para completar as 12 que a personagem queria?”

Circule entre as duplas, observe as estratégias utilizadas e outras situações para retomar coletivamente no final da aula. Assim que a maioria das duplas concluir a atividade, socialize cada estratégia utilizada, validando-as ou não. Na **atividade 4**, os estudantes retornarão a esse problema, analisando duas estratégias de resolução. O problema da **atividade 3** traz a ideia de juntar. Como nas orientações anteriores, leia o enunciado e faça perguntas à turma: “Quem pode me contar o que está acontecendo nessa pequena história?”; “Que números aparecem?”; “Para que foram usados?”; “O número 6 se refere a quê?”; “E o número 4?”; “Como podemos saber quantas caixas sobraram na feira?”

Aguarde que a maioria conclua a atividade para socializar as estratégias utilizadas. A **atividade 4**, como já dito, discute duas estratégias de resolução da **atividade 2**. Leia as estratégias e desafie os estudantes a explicar o modo como cada criança resolveu o problema. Fazer contagens um a um em situações que envolvem a ideia de completar é uma possibilidade, porém os estudantes já podem (e devem) começar a usar a sobrecontagem (estratégia usada pelo Flávio). No entanto, a estratégia de “subtração sucessiva” (contar para trás) deve ser bem entendida pela turma.

2. ESCREVA NA SEGUNDA COLUNA DO QUADRO OS NÚMEROS DITADOS POR SEU/SUA PROFESSOR/A:

-1	NÚMEROS	+1

- A. COMPLETE A PRIMEIRA COLUNA SUBTRAINDO 1 UNIDADE AOS NÚMEROS DITADOS.
- B. COMPLETE A TERCEIRA COLUNA SOMANDO 1 UNIDADE AOS NÚMEROS DITADOS.
- C. DISCUTA COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A O QUE ACONTECE QUANDO SOMAMOS OU TIRAMOS 1 UNIDADE DE UM NÚMERO.

AULA 4 - PROBLEMAS NA FEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER ALGUNS PROBLEMAS QUE ENVOLVEM JUNTAR, TIRAR E ACRESCENTAR FRUTAS.

1. SEU JUCA TINHA 9 ABACATES EM SUA BARRACA E DONA IVONE COMPROU 4. QUANTOS ABACATES SOBRARAM?



2. CÉLIA QUER COMPRAR 12 BANANAS NA FEIRA, MAS SÓ ENCONTROU 8. QUANTAS BANANAS ELA AINDA PRECISA COMPRAR?



O QUE APRENDEMOS HOJE?

Inicie a seguinte conversa com o grupo: "Hoje resolvemos três problemas, e o segundo problema foi resolvido de duas formas diferentes pelos personagens. Agora, quero saber quem consegue resolver outra situação-problema usando a estratégia de Flávio". Antes de ler a situação-problema, retome o problema da atividade 2 e relembre como Flávio o resolveu. A seguir, leia a nova situação-problema e peça que os estudantes a resolvam utilizando a estratégia de Flávio (não use a palavra "sobrecontagem", pois não faz parte do vocabulário deles e pode ser difícil associá-la à estratégia). Peça que algumas crianças exponham suas estratégias e destaque que não é preciso

contar de 1 em 1, pois esse procedimento é muito demorado e pode dificultar a contagem exata de quantidades maiores.

Sugestões de situações-problema:

1. Seu Juca comprou 12 abacaxis para vender na feira, mas percebeu que deveria ter comprado pelo menos 20. Quantos abacaxis ele precisa comprar para atingir a quantidade desejada?

2. Dona Ana precisava comprar 13 maçãs para preparar as tortas que vende, mas só encontrou 7. Quantas maçãs ela precisa comprar para alcançar a quantidade desejada?

AULA 5 - COMPLETANDO SEQUÊNCIAS

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Providencie materiais como figuras geométricas 2D e 3D para utilizar nas sequências.

MATERIAIS

Figuras geométricas planas; cartões com algarismos de 1 a 9 (pelo menos 3 conjuntos); material do estudante; lápis e papel; lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Convide os estudantes para continuar o estudo das sequências. Prepare fichas com algarismos de 1 a 9 (3 a 4 conjuntos) e use-as para montar sequências numéricas a serem completadas pelos estudantes (de 1 em 1; 2 em 2; 5 em 5 etc.). As atividades desta aula podem ser realizadas

3. NA BARRACA DO SEU ANTONIO SOBRARAM 6 CAIXAS DE MORANGO E NA BARRACA DO SEU JUCA, 4. NO TOTAL, QUANTAS CAIXAS DE MORANGO NÃO FORAM VENDIDAS?



4. VEJA COMO FLÁVIO E CAIO RESOLVERAM O PROBLEMA DA ATIVIDADE 2:



- A. DISCUTA COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A AS ESTRATÉGIAS USADAS POR FLÁVIO E CAIO E EXPLIQUE O PROCEDIMENTO QUE VOCÊ UTILIZOU.

AULA 5 - COMPLETANDO SEQUÊNCIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPLETAR SEQUÊNCIAS COM IMAGENS E NÚMEROS.

1. COMPLETE AS SEQUÊNCIAS:



em roda, no chão. Para resolvê-las, as crianças devem descobrir o padrão de cada sequência e continuá-la. Na SD 1, a turma trabalhou com sequências repetitivas envolvendo figuras geométricas e objetos, e esta será a primeira vez que vai completar sequências numéricas. É um bom momento para mostrar aos estudantes que os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 etc. seguem uma ordem. Pergunte a eles: "De quanto em quanto os números caminham nessa sequência?". Essa é uma sequência de 1 em 1, ou seja, somamos 1 a cada número que segue.

Na atividade 1, há duas sequências com figuras: a primeira tem um padrão de repetição e a segunda, o padrão de "acrescentar 1 ou somar 1 ao número anterior". Os estu-

dantes desenharão as figuras para continuar as sequências. Assim que terminarem, converse sobre as dificuldades ou facilidades encontradas. Na **atividade 2**, as sequências são numéricas (1 em 1; 2 em 2; 3 em 3). Se você trabalhou antes da aula com a sugestão dada, parte dos estudantes poderá perceber imediatamente o padrão da primeira sequência. Faça uma a uma as sequências, intercalando-as com discussões que envolvem a socialização dos padrões e a observação das dificuldades.

A **atividade 3** sintetiza a **atividade 2**. Nela, os estudantes devem indicar a progressão de cada sequência (de 1 em 1; 2 em 2; 3 em 3).

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Com a turma organizada em roda, pergunte aos estudantes como podemos definir o padrão de progressão das sequências (como estão organizadas). Registre suas respostas. Em seguida, comente: "Já que a maioria de vocês parece ter entendido como completar as sequências, vou escrever uma sequência nova e quero ver quem descobre o número seguinte." Você pode chamar vários estudantes e pedir que observem a sequência, descubram como está organizada e falem (no seu ouvido) o próximo número. Você pode utilizar uma sequência de 5 em 5, começando pelo número 5 (5 - 10 - 15 - 20), ou uma de 4 em 4.

AULA 6 - DIREITA OU ESQUERDA?

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Caderno do estudante; lápis e borracha; lousa e giz; duas plaquinhas, uma com a descrição "DIREITA" e outra com a anotação "ESQUERDA" (para o encerramento da aula).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com as carteiras dispostas em U para que todos possam se ver. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

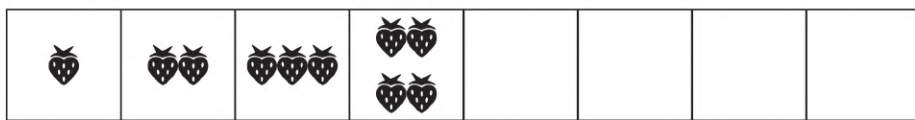
DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na SD1 trabalhamos com localização de objeto e de pessoas sem utilizar os termos direita e esquerda. Nessa aula, faremos utilização dessa nomenclatura considerando referências que os ajude a localizar a direita e à esquerda. Antes de iniciar a aula, converse com os alunos: "Quem sabe o que é direita e esquerda?". Nesse momento, coloque alguns objetos na mesa e convide alunos para os posicionarem à direita e à esquerda de outro objeto e, coletivamente registre algumas análises preliminares dos alunos, sobre o que pensam sobre esses termos. Ouça apenas o que os alunos pensam. Nas atividades propostas, eles terão a oportunidade de usar essa nomenclatura e discutir como poderiam lembrar de qual lado é o direito ou o esquerdo. Se achar interessante, registre na lousa o que os alunos dizem sobre direita e esquerda e retome no final da aula. Leia a consigna da **atividade 1** e certifique-se de que todos (ou a maioria) tenham compreendido a proposta. Os estudantes devem estar a postos com o lápis para desenhar os produtos das barracas à medida que as pistas são lidas. Inicialmente, terão que fazer o desenho na barraca do meio. Promova uma discussão sobre como encontrar a barraca do meio; o que quer dizer "meio"; entre outras questões. Ouça seus comentários e sugira que discutam com os colegas próximos qual é a barraca do meio para, em seguida, desenhar as verduras (sem pintar, por enquanto). Circule pela sala e verifique se é necessário conversar com um ou outro que não tenha encontrado a barraca do meio. Assim que a maioria concluir o desenho, leia a segunda pista. Desta vez, é mencionado o lado esquerdo, porém com uma referência que possibilita descobrir qual é a barraca. Da mesma forma, a terceira pista vai falar sobre o lado direito e dará uma referência para localizar a barraca. Na **atividade 2**, os estudantes terão que descobrir a quem pertence cada caixa de legumes e ligar seus nomes às ilustrações. A primeira pista é a mais importante, pois, se trata da referência necessária para a localização das demais caixas. Socialize as respostas das crianças e discuta o que as ajudou a identificar os lados direito e esquerdo. A **atividade 3** retoma a **atividade 1**, já que solicita pistas para definir os lados direito e esquerdo. Você pode perguntar aos estudantes: "Quem quer dizer o que sabe sobre lado direito e lado esquerdo?". Socialmente, essas palavras são utilizadas em diferentes momentos e situações. Ouvir as crianças é fundamental para que decidam juntos como diferenciar os dois lados. Registre as propostas e decida com o grupo qual será utilizada. Uma pista possível (entre tantas outras) diz que a direita é o lado da mão com a qual a maioria das pessoas escreve e, conseqüentemente, a esquerda é o lado oposto. Você pode dar essa pista, mas antes escreva todas as outras e decida com o grupo qual utilizar.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Aproveite a organização em U das carteiras para usar as duas plaquinhas (DIREITA e ESQUERDA) e propor perguntas que retomem o que os estudantes concluíram sobre lado direito e lado esquerdo. Coloque-se ao centro da lousa e faça afirmações como: "A porta está do meu lado _____". O estudante que quiser deve ir até a frente da classe e pegar a plaquinha que completa a frase. Se a turma não concordar, aproveite para retomar as conversas anteriores e analisem porque não concordam com o colega. É importante que as crianças percebam o que acontece quando estamos de frente um para o outro e precisamos identificar a direita e a esquerda.

A aula de hoje teve como objetivo introduzir a lateralidade (direita e esquerda), portanto não é esperado que, ao seu término, os estudantes estejam em condições de localizar os lados direito e esquerdo de objetos ou pessoas. Retomaremos esse trabalho na SD 3.



2. DESTA VEZ, DESCUBRA OS NÚMEROS E COMPLETE AS SEQUÊNCIAS:

1	2		4		6		8
2	4	6			12		16
3	6	9		15			24

3. DISCUTA COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A COMO DESCOBRIU OS NÚMEROS DE CADA SEQUÊNCIA E COMPLETE:

- ❖ PRIMEIRA SEQUÊNCIA: OS NÚMEROS AUMENTAM DE _____ EM _____
- ❖ SEGUNDA SEQUÊNCIA: OS NÚMEROS AUMENTAM DE _____ EM _____
- ❖ TERCEIRA SEQUÊNCIA: OS NÚMEROS AUMENTAM DE _____ EM _____

AULA 6 - DIREITA OU ESQUERDA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LOCALIZAR OBJETOS E PESSOAS SEGUINDO ALGUMAS PISTAS.

1. VEJA ALGUMAS BARRACAS E, A PARTIR DAS PISTAS, DESENHE O QUE ELAS VENDEM:



- A. A BARRACA DO MEIO É DE VERDURAS.
- B. A BARRACA DA ESQUERDA É DE FRUTAS E PERTENCE AO SEU JUCA.
- C. A BARRACA DA DIREITA É DE LEGUMES E PERTENCE AO PAI DE CLARA.

2. ALGUNS COMERCIANTES FORAM À FEIRA E COMPRARAM CAIXAS DE LEGUMES. DESCUBRA QUEM SÃO ELES E LIGUE SEUS NOMES ÀS CAIXAS COMPRADAS:



PAULO

JOÃO

FÁBIO

CADU

- A. FÁBIO COMPROU 1 CAIXA DE ABÓBORAS.
 - B. JOÃO COMPROU 1 CAIXA DE MILHO, QUE ESTÁ À DIREITA DA CAIXA DE FÁBIO.
 - C. CADU COMPROU 1 CAIXA DE CENOURAS, QUE ESTÁ À ESQUERDA DA CAIXA DE FÁBIO.
 - D. QUEM VOCÊ ACHA QUE COMPROU AS BERINJELAS? LIGUE O SEU NOME À CAIXA CORRESPONDENTE.
3. COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A, PENSE EM PISTAS QUE O AJUDEM A IDENTIFICAR O LADO DIREITO E O LADO ESQUERDO:

LADO DIREITO:

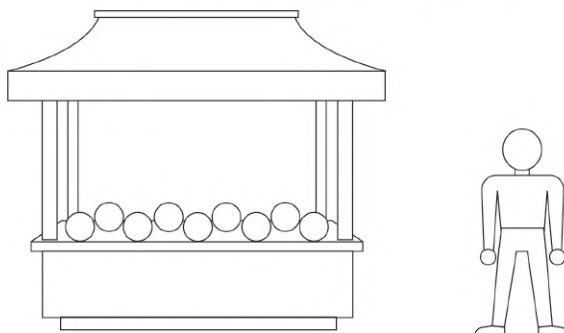
LADO ESQUERDO:

AULA 7 - BRINCANDO COM AS FIGURAS

O QUE VAMOS APRENDER?

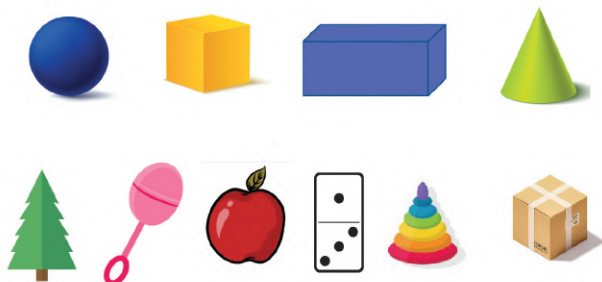
NESTA AULA, VAMOS TRABALHAR COM FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E PENSAR EM SUAS CARACTERÍSTICAS.

1. A PARTIR DAS PISTAS, PINTE SEU JUCA E A BARRACA:



- A. PINTE OS CÍRCULOS DE LARANJA.
- B. PINTE O TRIÂNGULO DE VERMELHO.
- C. PINTE OS QUADRADOS DE AZUL.
- D. PINTE OS RETÂNGULOS FINOS DE AMARELO.
- E. PINTE O RETÂNGULO MAIOR DE VERDE.
- F. FAÇA FOLHINHAS VERDES NOS CÍRCULOS.

2. ENCONTRE OS OBJETOS QUE SE PARECEM COM AS FIGURAS E LIGUE-AS A ELAS:



AULA 7 - BRINCANDO COM AS FIGURAS

(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Com antecedência, providencie figuras geométricas 2D e 3D para iniciar o trabalho. Com a turma sentada em roda, disponha as figuras geométricas e dê pistas para que alguns estudantes descubram de que figura você está falando (é necessário que digam o seu nome). Usaremos círculo, quadrado, triângulo e retângulo. Brinque várias vezes e, ao final, organize os estudantes em duplas.

MATERIAIS

Figuras 2D (planas) e 3D (sólidas); caderno do estudante; lápis e papel; lápis de cor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

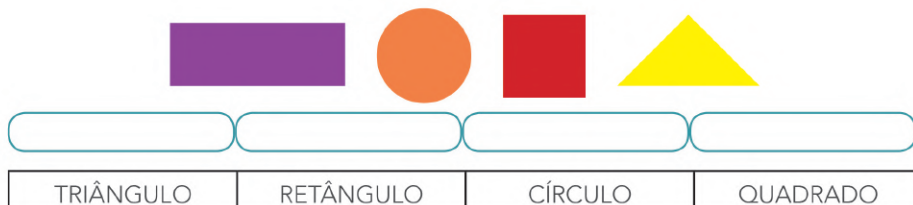
DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade 1 apresenta figuras que devem ser pintadas a partir de pistas com o nome das quatro figuras planas. Dê uma pista, aguarde os estudantes pintarem e siga para a próxima, até concluir a pintura. A sugestão de desenhar folhas nos círculos é apenas para dar formato às laranjas (já que os círculos foram pintados de laranja). Na atividade 2, os estudantes têm de ligar os objetos às quatro figuras tridimensionais (3D) com as quais se assemelham. Na atividade 3, devem identificar os nomes das figuras bidimensionais planas, copiando-os nos espaços em branco.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Solicite que os estudantes encontrem na sala de aula objetos com formato parecido ao das figuras. Liste na lousa o nome das figuras geométricas e, ao lado, o dos objetos com os quais se parecem. As crianças poderão escolher objetos que se parecem com as figuras. Se isso acontecer, diga o nome da figura e pergunte se o objeto se parece com ela ou com outra. Se recolherem objetos relacionados às figuras tridimensionais, escreva seu nome e o nome do objeto do outro lado da lousa. Lembre-se de sempre dizer aos estudantes os nomes das figuras.

3. OBSERVE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS A SEGUIR, LOCALIZE SEUS NOMES E COPIE-OS NOS ESPAÇOS EM BRANCO:



AULA 8 - MAIS LEVE, MAIS PESADO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR O PESO DE CAIXAS DE LEGUMES E FAZER CÁLCULOS COM ESSAS MEDIDAS.

1. SEU JUCA COMPROU ALGUMAS CAIXAS DE LEGUMES PARA VENDER NA FEIRA. OBSERVE O PESO DESSAS CAIXAS:



- QUAL É A CAIXA MAIS PESADA? MARQUE-A COM UM X.
- QUANTOS QUILOS TEM A CAIXA MAIS PESADA? _____
- QUANTOS QUILOS TEM A CAIXA MAIS LEVE? _____
- COMO VOCÊ DESCOBRIU QUAL É A CAIXA MAIS PESADA? DISCUTA SUA ESTRATÉGIA COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A.

AULA 8 - MAIS LEVE, MAIS PESADO

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo

20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Na SD 1, os estudantes trabalharam com medida de comprimento não padronizada e, nesta aula, trabalharão com medida de massa. As atividades usam o termo “quilo”, mas lidam com números “inteiros”, de modo que a nomenclatura não dificultará sua realização. De qualquer forma, nada impede que você leia as medidas para os estudantes e pergunte o que sabem sobre elas. Separe algumas embalagens ou produtos que são medidos por quilo e, antes de iniciar a atividade da folha, pergunte às crianças: “Vocês sabem como esses produtos são vendidos/comprados?”. Escreva na lousa alguns produtos que precisam ser pesados: carne, laranja, banana, arroz, feijão etc. Ouça as respostas da turma e acrescente: “Vocês sabem qual é o instrumento usado para pesar esses produtos? Citem outros produtos que são vendidos/comprados por quilo”. Mostre os produtos que trouxe de casa e localize suas medidas na embalagem.

MATERIAIS

Embalagens de produtos que informam medida de massa; folha da atividade; lápis e borracha; lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A **atividade 1** apresenta caixas com medidas de peso para que os estudantes identifiquem qual é a mais leve e qual é o peso de cada uma. Leia o texto, explique a proposta e peça que comentem o que entenderam dela. Considerando que nem todos os estudantes têm leitura fluente, o professor precisa garantir a leitura para que não tenham dificuldade com a execução da atividade. Na **atividade 2**, aproveitando os pesos indicados nas três caixas, os estudantes terão o desafio de colocar essas medidas (números) em ordem crescente (do menor para o maior). Se achar interessante e necessário, escreva na lousa alguns números com dois algarismos para que os coloquem em ordem crescente. Atenção: na SD 1, eles organizaram números com diferentes quantidades de algarismos e, de modo geral, concluíram que a quantidade de algarismos indica qual número é maior ou menor. Nesta atividade, no entanto, terão de comparar números com a mesma quantidade de algarismos. A hipótese mais usada pelos estudantes para definir o maior número é observar o primeiro algarismo, por exemplo, 35 é maior que 15 porque o primeiro algarismo de 35 (3) é maior que o primeiro algarismo de 15 (1). Outra possibilidade é somar os dois algarismos de cada número e ver qual resultado é maior. Tenha objetos como fita métrica, livros ou outros que possam ser utilizados para uma possível verificação desse número e possam ajudar na decisão de qual é o maior e o menor. Na **atividade 3**, os estudantes farão cálculos com dois números naturais ($20 + 20$ e $15 + 15$), o que pode ser fácil para alguns, mas desafiador para outros. Fique atento/a para as dificuldades e para ajudá-los a partir do que os colegas estão propondo. Eles podem usar pauzinhos e bolinhas e fazer a soma de 1 em 1 ou ser desafiados a usar números. É importante lembrar que a soma de 1 em 1 dificulta a contagem de quantidades maiores. Converse antecipadamente com os estudantes sobre como estão pensando em resolver esses cálculos. Para a soma $20 + 20$, eles podem somar $2 + 2 = 4$ e acrescentar 0 ou fazer a sobrecontagem (ainda que tenham que acrescentar 20); para $15 + 15$, podem usar desenhos ou estratégias como $5 + 5 = 10$ e $10 + 10 = 20$; e, juntando, $10 + 20 = 30$. Não subestime os estudantes, é possível que alguns deles consigam utilizar tais estratégias.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, a turma resolveu cálculos com números de dois algarismos. Seria interessante, neste momento de calma e reflexão, retomar um dos cálculos e uma das estratégias utilizadas. Selecione uma estratégia em que o estudante usou números (uma sugestão é a soma $20 + 20$). Questione o grupo: “Foi difícil fazer esse cálculo? Como vocês o resolveram?”. Chame os estudantes para explicar a estratégia utilizada e certifique-se de que todos tenham compreendido o procedimento. Em seguida, proponha um novo cálculo, por exemplo, $10 + 10$ (se achar interessante, use esse cálculo antes de discutir $20 + 20$). Muitos conseguem somar $10 + 10$ de memória e, concluindo que o resultado é 20, poderão somar $10 + 10 + 10 + 10$ para resolver $20 + 20$.

AULA 9 - QUE DIA É HOJE?

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Providencie tiras de papel branco para usar no encerramento da aula (uma para cada dupla) e conjuntos com modelos de cédulas e moedas.

MATERIAIS

Calendário mensal; caderno do estudante; lápis e borracha; tarjas de papel branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social e a higienização dos materiais, segundo orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **atividade 1**, os estudantes devem completar um calendário em branco. Mesmo que estejam organizados em duplas, realize essa atividade coletivamente. Leia as pistas uma a uma e chame os estudantes para localizar o mês e o ano no calendário da classe, indicar onde deve ser colocado o número 1 (início do mês) e dizer quantos dias há no mês. À medida que as pistas são encontradas, escreva na lousa o nome do mês e ajude-os a localizar onde devem copiá-lo. Faça o mesmo com o ano, o local onde colocarão o número 1 etc. Na **atividade 2**, as personagens informam o dia da semana em que há feira em seus bairros. Os estudantes devem localizar e marcar o dia na lista que está logo abaixo das falas. Procure questioná-los se há feira em seus bairros e se a sua família a frequenta. Esse é um bom momento para conversar sobre tudo o que é vendido na feira. Nota-se que os números cardinais aparecem nesta atividade. Antes de seguir para a atividade 3, retome os valores das cédulas e moedas. Na **atividade 3**, os estudantes somarão cédulas e moedas para encontrar o valor gasto pelas mães das meninas da **atividade 2**. Se necessário, deixe o “dinheirinho” (notas e moedas) à disposição daqueles que precisam desse apoio.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Escreva o nome dos dias da semana (segunda-feira, terça-feira etc.) em tiras de papel e entregue pelo menos uma para cada dupla. Diga aos estudantes que você fará afirmações e a dupla que tiver a tira de papel com o dia da semana referente à afirmação deverá levantá-la e dizer o nome do dia. Sugestões para as afirmações:

- É o primeiro dia da semana.
- É o primeiro dia de aula.
- É o último dia de aula.
- É o dia da nossa aula de _____;

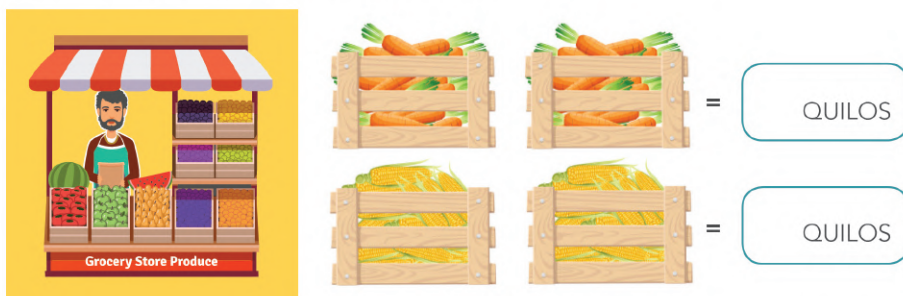
Aproveite para observar a habilidade dos estudantes em identificar os dias da semana e os valores das cédulas e moedas do sistema monetário.

2. DO MENOR PARA O MAIOR, ESCREVA OS NÚMEROS QUE REPRESENTAM O PESO DAS CAIXAS:

Three empty rounded rectangular boxes for writing numbers.

❖ COMO VOCÊ DESCOBRIU QUAL NÚMERO VEM PRIMEIRO? DISCUTA SUA ESTRATÉGIA COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A.

3. SEU JUCA COMPROU MAIS 1 CAIXA DE CENOURA E MAIS 1 CAIXA DE MILHO. QUANTOS QUILOS DE CENOURA E DE MILHO ELE COMPROU? OBSERVE O PESO DE CADA CAIXA NA ATIVIDADE 1.



A. COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A, CALCULE QUANTOS QUILOS DE CENOURA E DE MILHO ELE COMPROU.

B. SEU JUCA COMPROU MAIS MILHO OU MAIS CENOURA?

ANOTAÇÕES

Three horizontal lines for writing notes.

AULA 9 - QUE DIA É HOJE?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS USAR O CALENDÁRIO PARA LOCALIZAR DIAS DA SEMANA E DO MÊS.

1. COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A, COMPLETE O CALENDÁRIO COM OS DIAS, O MÊS E O ANO EM QUE ESTAMOS:

MÊS _____		ANO _____				
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

❖ SEGUEM ALGUMAS PISTAS:

- A. VEJA O MÊS E O ANO REGISTRADOS NO CALENDÁRIO DA CLASSE.
- B. DESCUBRA ONDE COLOCAR O NÚMERO 1.
- C. LEMBRE-SE DE VERIFICAR QUANTOS DIAS TEM O MÊS.

2. LOCALIZE O DIA EM QUE HÁ FEIRA NO BAIRRO DAS MENINAS E MARQUE COM UM X:



JÚLIA: "A MINHA FEIRA É NO ÚLTIMO DIA DA SEMANA."

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO



SANDRA: "A MINHA FEIRA É NO QUARTO DIA DA SEMANA."

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

3. VEJA QUANTO A MÃE DE CADA MENINA COSTUMA GASTAR NA FEIRA:

MÃE DE JÚLIA:



MÃE DE SANDRA:



❖ SOME AS CÉDULAS E MOEDAS E COMPLETE OS QUADROS COM OS RESPECTIVOS VALORES.

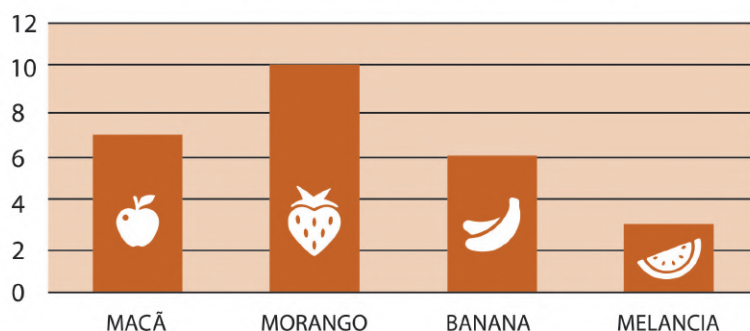
AULA 10 - INFORMAÇÕES EM GRÁFICOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER E LER INFORMAÇÕES ORGANIZADAS EM GRÁFICOS DE BARRAS OU COLUNAS.

1. OBSERVE O GRÁFICO A SEGUIR:

FRUTAS PREDILETAS DO 1º ANO



AULA 10 - INFORMAÇÕES EM GRÁFICOS

(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leve à sala de aula alguns gráficos de barras. Você pode encontrá-los em revistas e jornais ou na internet.

MATERIAIS

Imagens de gráficos de barras; folha da atividade; lápis e borracha.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na SD 1, os estudantes analisaram informações em tabelas e, nesta aula, conhecerão os gráficos e examinarão as informações contidas neles. Mostre os gráficos aos estudantes e pergunte se os conhecem. Certamente, já viram um gráfico em alguma fonte de informação. Diga que hoje vão trabalhar com gráficos e descobrir que é possível ler as informações trazidas por eles.

Copie na lousa um dos gráficos exibidos na abertura da aula. Lembre-se de dar um título. Desafie a turma a observá-lo e descobrir do que trata. Se ninguém se pronunciar, leia o título e pergunte se ajuda a descobrir o tema. Certamente, o título trará informações sobre o conteúdo do gráfico. Leia as informações abaixo das barras e mostre as quantidades em números à esquerda. Faça perguntas que os ajudem a localizar informações, como: "Que frutas aparecem nesse gráfico? Como podemos saber a quantidade de cada fruta? Alguém pode explicar como pensou? Como sabemos qual fruta

há em maior quantidade? Por quê?”

Encerre esse momento dizendo que, assim como as tabelas, os gráficos são um outro modo de organizar informações sobre pesquisas. Na **atividade 1**, os estudantes encontrarão um gráfico sobre as frutas prediletas dos colegas de uma sala. Leia o título e questione-os sobre o conteúdo. Leia uma a uma as questões e dê tempo para que as duplas localizem as informações no gráfico. Socialize as respostas dos estudantes e discuta outras estratégias para chegar a uma conclusão aceita por todos. Depois que escreverem as respostas para as questões, inicie a **atividade 2**, que propõe a leitura de outro gráfico de barras. Desta vez, as informações dizem respeito à venda de frutas (quantidades de caixas). Solicite que analisem o gráfico e tentem descobrir as informações que ele traz. Leia as questões, discuta as respostas e peça que as escrevam nos espaços correspondentes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Aproveite o tema do primeiro gráfico e proponha uma pesquisa sobre as frutas prediletas da turma. Selecione quatro ou cinco frutas conhecidas e pergunte quem gosta mais de cada uma. Conte as respostas e anote a quantidade de escolhas ao lado de cada fruta. Assim que a pesquisa for concluída,

A. CONVERSE COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A SOBRE:

- ❖ O TÍTULO DO GRÁFICO.
- ❖ AS INFORMAÇÕES QUE ELE TRAZ.

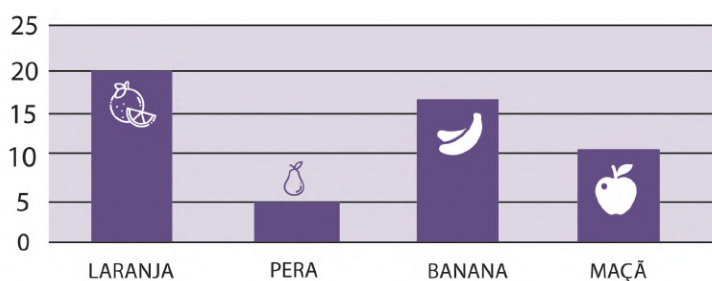
B. QUAL É A FRUTA PREDILETA DOS ESTUDANTES DO 1º ANO? _____

C. QUANTOS ESTUDANTES A ESCOLHERAM? _____

D. QUANTOS ESTUDANTES PREFEREM BANANA? _____

2. OBSERVE ESTE OUTRO GRÁFICO:

VENDA DE FRUTAS (CAIXAS)



A. QUAL FOI A FRUTA MAIS VENDIDA? _____

B. QUANTAS CAIXAS DE FRUTAS FORAM VENDIDAS? OBSERVE O GRÁFICO E COMPLETE: _____



_____ CAIXAS



_____ CAIXAS



_____ CAIXAS



_____ CAIXAS

pergunte como organizariam esses dados. As crianças podem sugerir uma tabela ou um gráfico. Faça um quadro 2x4 e escreva na primeira linha “FRUTAS PREDILETAS” e, ao lado, “NÚMERO DE ESTUDANTES”. Na coluna da esquerda, inclua o nome das frutas e, na da direita, a quantidade de escolhas de cada uma. Pense com os estudantes em um nome para a tabela.

Sugestão de Sequência Didática – EMAI – 1º ano

	Volume 1	Atividades
<p>(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p> <p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Sequência 1/U1</p> <p>Sequência 5/U1</p> <p>Sequência 14/U4</p> <p>Sequência 16/U4</p>	<p>1.3; 1.4</p> <p>5.2</p> <p>14.1</p> <p>16.1</p>
<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>Sequência 3/U1</p> <p>Sequência 16/U4</p>	<p>3.2; 3.3</p> <p>16.5</p>
<p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Sequência 7/U2</p> <p>Sequência 11/U3</p>	<p>7.4 (C e D)</p> <p>11.3</p>
<p>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>Sequência 12/U3</p> <p>Sequência 15/U4</p>	<p>12.2; 12.4</p> <p>15.4</p>
<p>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p>	<p>Sequência 6/U2</p> <p>Sequência 9/U2</p>	<p>6.4</p> <p>9.2</p>
<p>(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</p> <p>(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p>	<p>Sequência 10/U3</p>	<p>10.4</p>
<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p> <p>EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>	<p>Sequência /U1</p> <p>Sequência 4/U1</p> <p>Sequência 13/U3</p> <p>Sequência 15/U4</p> <p>Sequência 17/U4</p>	<p>2.5</p> <p>4.4</p> <p>13.2</p> <p>15.3</p> <p>17.1</p>
<p>(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p>	<p>Sequência 7/U2</p> <p>Sequência 12/U3</p>	<p>7.5</p> <p>12.3</p>

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ PROFESSORA!

Esta sequência, como as anteriores, vai trabalhar com os cinco eixos: números, álgebra, geometria, espaço e forma, probabilidade e estatística e, também, com as mesmas habilidades do Currículo Paulista. As atividades descritas na sequência anterior são ampliadas nesta proposição a fim de garantir a retomada, a ampliação, o aprofundamento e a progressão das habilidades. A intenção é concluir o trabalho, com essas habilidades, nesta terceira sequência. O contexto acontecerá a partir de comércios e outros serviços existentes no bairro da escola e terá como tema: "Números e Cálculos no Comércio". Esse é um contexto próximo de nossos estudantes, e acreditamos que essa proximidade favorecerá a interação deles com as propostas das atividades. Seria interessante (na medida do possível) retomar as aulas da sequência 2 antes de cada aula desta sequência, já que se trata de uma continuidade. Antes de iniciar cada aula, verifique se há necessidade de retomar algum conteúdo que os estudantes tiveram dificuldade nas aulas das duas sequências anteriores, pois, ainda que os contextos sejam diferentes, os conteúdos abordados foram os mesmos. Se as atividades propostas para cada aula estiverem simples ou complexas demais para as crianças, faça os ajustes necessários para que possam aproveitar e avançar na aprendizagem.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo.

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Aula 1
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Aula 1
Leitura, escrita e comparação de números naturais; Reta numérica.	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Aula 1
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".	Aula 2
Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); Reta numérica.	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Aula 2

Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aula 3
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Aula 4
Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Aula 5
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Aula 6
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Aula 7
Objetos de conhecimento: Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Aula 7
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Aula 8
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Aula 9
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Aula 9
Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Aula 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – NÚMEROS E CÁLCULOS NO COMÉRCIO

AULA 1 - CONTANDO PEDRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI CONTAR E COMPARAR COLEÇÕES DE PEDRAS.

1. ANDRÉ E JOÃO FORAM À CIDADE COM A MAMÃE. LOGO VIRAM ALGUMAS PEDRAS PRECIOSAS NA VITRINE DE UMA LOJA. VEJA O QUE ANDRÉ DISSE:



CRÉDITOS: PIXABAY



— JOÃO, QUE PEDRAS LINDAS! LEMBREI DAS NOSSAS COLEÇÕES DE PEDRAS.

A. VEJA A COLEÇÃO DE PEDRAS DE ANDRÉ!



CRÉDITOS: FREEPIK

B. QUANTAS PEDRAS ANDRÉ TEM EM SUA COLEÇÃO? _____

C. JOÃO TEM 10 PEDRAS A MAIS QUE ANDRÉ. QUANTAS PEDRAS ELE TEM EM SUA COLEÇÃO? _____

D. COMPARE SUAS RESPOSTAS COM A DE OUTROS COLEGAS.

AULA 1 - NÚMEROS E CÁLCULOS NO COMÉRCIO

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

TEMPO

Uma aula

PREPARAÇÃO

Professor/a, se tiver alguma coleção em sua casa, traga-a para a escola e compartilhe-a com sua turma. Providencie algumas imagens de coleções diversas para a introdução da atividade.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis e papel, imagens de coleções e coleções reais (se possível).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas (inicialmente). Coletiva (no encerramento de cada aula). É impor-

tante considerar o distanciamento social, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

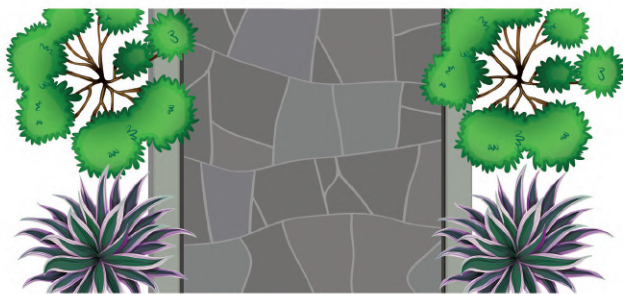
DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta é a SD3, a última sequência de uma série de três. Nela, os estudantes terão a continuidade e o encerramento das habilidades propostas para esse trabalho. O tema será "Números e Cálculos no Comércio" e é uma boa oportunidade para relacionar tudo o que há no bairro da escola para posterior utilização.

Na SD2, nessa aula, os estudantes fizeram contagens envolvendo frutas e completaram quantidades. Se possível, retome a atividade com os estudantes e retome também as anotações que fez sobre as dificuldades que apresentaram, observando se essa aula será suficiente para que as dificuldades sejam sanadas.

Roda de conversa: inicie a aula com os estudantes dispostos em "U" ou em roda. Pergunte: "Quem de vocês tem alguma coleção?". Ouça as crianças e registre, na lousa, as possíveis coleções. Aproveite o momento para compartilhar as coleções que você trouxe. Conte por que começou a colecionar e quantas peças possui. Socialize as imagens com outras coleções. Se sua turma tem alguma coleção, esse é o momento de resgatá-la e de verificar quantas peças há nela. A

2. NO CAMINHO, JOÃO PERCEBEU QUE A RUA ERA DE PEDRAS.



- A. QUANTAS PEDRAS HÁ NESSE TRECHO DA RUA? _____
- B. COMO FOI QUE VOCÊ FEZ PARA CONTAR AS PEDRAS? CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR/A SOBRE ISSO.

AULA 2 - QUANTO SERÁ QUE TEM?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI ESTIMAR, CONTAR E REGISTRAR ALGUMAS QUANTIDADES, ALÉM DE COMPARAR NÚMEROS.

1. OS MENINOS ESPERAVAM A MÃE NA CALÇADA, QUANDO ANDRÉ OLHOU PARA O OUTRO LADO DA RUA. OLHA SÓ O QUE ELE VIU!



CRÉDITOS: PCH.VECTOR

coleção aqui apresentada é de pedras e é uma coleção pela qual muitas crianças se interessam. É possível que as crianças tenham coleções de figurinhas, cards, carrinhos e outras. Talvez possam trazê-las para a escola. Se achar interessante para sua turma, proponha uma aula em que os estudantes possam socializar suas coleções. O trabalho apresentado aqui propõe contagens de pequenas coleções. No entanto, é o trabalho com grandes coleções que permite aos estudantes desenvolver procedimentos de organização para facilitar a contagem e, mais adiante, relacioná-los com a denominação escrita e oral dos números. Então, como fazer para que os estudantes tenham acesso a grandes coleções? A proposta é que você proponha que façam uma

colecção coletiva. Levante todas as possíveis coleções que podem fazer na classe e escolha, com os estudantes, a que melhor se ajusta à sala, à escola e ao ambiente onde estão. Algumas sugestões: colecção de pedras, de folhas, de tampinhas, de canetinhas (secas) ou outras. Montar uma colecção coletiva propiciará quantidades maiores de elementos, portanto, maiores desafios de contagens. Separe pelo menos de uma a duas aulas por semana para se dedicar à colecção: prepare uma folha na qual os estudantes possam registrar a quantidade de cada dia e a quantidade total. No dia previsto, convide-os para mostrar, na lousa, como pensam fazer as novas contagens de elementos. As contagens, os registros e os cálculos terão um contexto real e os estudantes se envolverão e aprenderão muito. Na Atividade 1, eles conhecerão as coleções de André e João e farão contagens, cálculos e registros. Esteja atento/a ao momento da contagem das pedras de André, pois estão desordenadas, e esse será um bom momento (na socialização) para discutir como poderiam contar as pedras de forma correta (sem pular nenhuma pedra e/ou sem contar uma pedra duas vezes). O que se espera aqui é que essa discussão caminhe para a possível organização das pedras em pequenos grupos (aproveite, as sequências numéricas que os estudantes já conhecem e proponha o agrupamento das pedras de 5 em 5, 4 em 4... Desenhe um grupo de 20 a 30 pedras na lousa, de forma desordenada, e provoque-os a pensar em agrupamentos que permitam contar as pedras com maior exatidão. Há um cálculo (+10) sugerido no item 1C, no qual os estudantes podem exercitar os cálculos que já sabem de memória. Na Atividade 2, farão nova contagem (asfalto de pedras) de pedras inteiras. Antes de iniciarem a atividade, discuta com todos, como poderiam contar as pedras do asfalto. Caso apareça apenas a contagem uma a uma, desafie-os a pensar em agrupar as pedras (5 em 5; 10 em 10) e verificar se foi mais rápida a contagem e por que isso aconteceu. O cálculo mental também deve ser incentivado aqui. Aproveite o momento de socialização, de cada atividade para divulgar as diferentes estratégias usadas nos cálculos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Separe um momento no planejamento da aula para uma conversa final. Vale a pena retomar os cálculos que fizeram e como o fizeram. Além disso, questione os estudantes: "Como podemos organizar melhor a contagem de grandes coleções?". O objetivo é comunicar que a organização em grupos menores ou em fileiras facilita a contagem e permite uma mais acertada.

AULA 2 - QUANTO SERÁ QUE TEM?

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos", "tem a mesma quantidade".

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Antes de realizarem a atividade impressa, retome, com os estudantes, as sequências numéricas orais de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4 e 5 em 5.

MATERIAIS

Material do aluno, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante considerar o distanciamento entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Na **Atividade 1**, as crianças farão a contagem das janelas da frente da escola e, depois, a contagem das janelas da frente. A atividade inicia com a estimativa da quantidade de janelas (lembrando: estimativa é um cálculo pensado a partir de alguma referência e de bom senso); não é possível alguém dizer 100 ou 200 janelas, pois trata-se de prédios pequenos. Os estudantes podem fazer uma contagem rápida do que conseguirem e dar um número próximo ao total de janelas. Aproveite para ouvir aqueles que chegaram perto do cálculo correto e verificar como eles

fizeram para chegar a esse total. Promova uma socialização das estratégias usadas pelos estudantes nas contagens. Se achar interessante, registre essas estratégias na lousa e retome-as ao final da aula. Assim que terminarem o cálculo, promova uma conversa sobre as estratégias utilizadas, se apareceu alguma nova, e quais duplas usaram números nos cálculos. No item D, farão nova estimativa: agora, com crianças brincando no pátio da escola; e, em seguida, farão a contagem e observarão se a estimativa estava próxima ou não. Na **Atividade 2**, a proposta é comparar os números 93 e 98, decidindo qual o maior deles. Observe que os dois números são compostos pela mesma quantidade de algarismos e têm o primeiro algarismo exatamente igual. O objetivo é desestabilizar os estudantes que ainda tem a hipótese de que, em dois números com a mesma quantidade de algarismos, quem “manda é o primeiro algarismo”, o que provocará uma reflexão e, posteriormente, uma discussão coletiva que levantará uma nova hipótese a respeito do maior ou menor número. Nessa atividade, além da leitura dos números, eles precisam olhar para a formação de cada número, perceber que a quantidade de algarismos é a mesma e arriscar-se a encontrar outras hipóteses para descobrir qual o maior deles. Se achar conveniente, retome a comparação entre dois números de dois algarismos e só depois vá para a atividade proposta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Organize os estudantes em roda.

1º - “Hoje pudemos trabalhar com algumas atividades envolvendo estimativas e contagens. Quem de vocês quer contar como fez para estimar a quantidade de janelas da frente da escola?”

2º - “Também pudemos fazer algumas descobertas sobre como saber que um número é maior ou menor quando os dois têm a mesma quantidade de algarismos, não é mesmo? Quem poderia me dizer qual é o maior número entre estes dois pares de números que escrevi na lousa?”. Antecipadamente escreva na lousa:

69 - 74

49 - 47

Registre, na lousa, as descobertas (ainda que parciais) dos estudantes sobre quais sequências dominam e sobre qual é o maior número.

A. OBSERVE A ESCOLA E FAÇA UMA ESTIMATIVA DE QUANTAS JANELAS HÁ.

B. AGORA, CONTE E ESCREVA A QUANTIDADE DE JANELAS DA ESCOLA:

C. CONVERSE COM OS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/A SOBRE COMO PENSARAM E FIZERAM A CONTAGEM DE TODAS AS JANELAS DA ESCOLA.

D. OBSERVE A IMAGEM DO PARQUINHO DA ESCOLA.



❖ FAÇA UMA ESTIMATIVA DE QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO NO PARQUINHO.

❖ AGORA, CONTE E ESCREVA O NÚMERO DE CRIANÇAS QUE ESTÃO NO PARQUINHO.

2. ESSES SÃO OS NÚMEROS DA ESCOLA E DO PRÉDIO QUE FICA AO LADO DELA:

93

98

A. QUAL É O MAIOR NÚMERO? _____

B. O QUE VOCÊ FEZ PARA DESCOBRIR O MAIOR NÚMERO? CONVERSE COM OS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/A.

AULA 3 - USANDO O CÁLCULO MENTAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI USAR O CÁLCULO MENTAL PARA RESOLVER AS ATIVIDADES ABAIXO.

1. NA HORA DO ALMOÇO, FORAM A UM RESTAURANTE E, ENQUANTO AGUARDAVAM AS REFEIÇÕES, A MAMÃE SUGERIU QUE FIZESSEM A LIÇÃO DE CASA. VAMOS AJUDAR OS MENINOS:



A. USE CÁLCULO MENTAL E RESOLVA:

$1 + 1 =$

$10 + 10 =$

$2 + 1 =$

$20 + 10 =$

$5 + 1 =$

$50 + 10 =$

$9 + 1 =$

$90 + 10 =$

B. USANDO O CÁLCULO MENTAL, RESOLVA E COMPLETE:

→ +1 +10 +5 -1 -10 -5

50						
----	--	--	--	--	--	--

C. AGORA É A SUA VEZ. PENSE EM UM NÚMERO E ESCREVA-O NO PRIMEIRO ESPAÇO ABAIXO. USE O CÁLCULO MENTAL, RESOLVA E COMPLETE.

→ +1 +10 +5 -1 -10 -5

--	--	--	--	--	--	--

AULA 3 - USANDO O CÁLCULO MENTAL

(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Prepare tarjas com os cálculos que estão na sessão “O que aprendemos hoje”.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis e papel, lousa e giz, tarjas de papel ou cartolina (uma para cada criança).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante considerar o distanciamento social, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Coletivamente, proponha uma discussão (conversa) sobre a soma de alguns números +1. Escreva na lousa:

$$1+1=$$

$$2+1=$$

$$3+1=$$

$$4+1= \text{até } 10+1=$$

Chame os estudantes para dar os resultados desses cálculos. Questione se são cálculos fáceis ou difíceis e por quê?. Ouça-os. Em seguida, escreva no quadro os mesmos cálculos, só que + 10. De preferência, coloque esses novos cálculos exatamente ao lado dos anteriores. Chame os estudantes para resolvê-los e para dizer como pensaram. Ao encerrar, questione-os: “Olhem para essas duas colunas de cálculos: o que elas têm de parecido?”, “Como a primeira coluna pode ajudar a resolver a segunda?”. Retome, com os estudantes, a importância de usarmos o vocabulário corretamente ao nos referir a números e algarismos: temos 10 algarismos (0 a 9) e com eles podemos escrever qualquer número; da mesma forma como temos 26 letras no nosso alfabeto e com elas podemos escrever tudo o que quisermos com elas. Por que isso acontece? Ouça os estudantes. Prepare tarjas com os cálculos que estão na sessão “O que aprendemos hoje”.

O trabalho com o cálculo mental, assim como o cálculo reflexivo, não exclui o uso de lápis e papel, além da calculadora, como muitos educadores pensam. É mais uma estratégia de cálculo que deve ser trabalhada com estimativa, com os algoritmos e a calculadora. O trabalho com resolução de problemas, utilizando diferentes procedimentos (procedimentos pessoais), é um ponto de partida especial para o desenvolvimento do cálculo mental e do cálculo reflexivo. O fato de ensinar uma única estratégia de cálculo que resolva todas as situações-problema e os cálculos é um “problema” para o desenvolvimento do cálculo mental. Atividades como a memorização de fatos +1, +10, dobros e metades, propiciam a utilização do cálculo mental. Na atividade inicial, os estudantes fizeram somas com +1 e +10, e a **Atividade 1** inicia com uma proposta de somas com +1 e +10, tendo os mesmos números para que observem e analisem o que acontece com os resultados de +1 e de +10, e o que podem concluir. Em seguida, completarão uma sequência de somas e subtrações (+1, +10 +5, -1, -10, -5) a partir de um determinado número (nesse caso, o número inicial é 50). O desafio é que tentem fazer os cálculos sem o uso de lápis e papel, aproveitando os fatos que sabem de memória. Podem usar lápis e papel os estudantes que ainda não têm um repertório de fatos memorizados. Há a proposta de que os próprios estudantes inventem uma sequência de cálculos, escolhendo o número inicial e os cálculos envolvendo +1, +10, +5, -1, -10, -5. Podem fazer outras propostas a partir do que a dupla já domina. Escolha algumas das sequências para realizá-las coletivamente no momento da conversa final entre todos. A **Atividade 2** propõe um cálculo envolvendo três quantidades (9 + 11 + 15) e sugere que somem os dois números primeiro e depois adicionem o terceiro número, porém, desafie as duplas a pensarem em outras estratégias para somar os três números. Apesar de se tratar de “reais”, os números são apresentados sem o uso da vírgula e dos dois zeros que a seguem. Circule entre as duplas, enquanto fazem os cálculos, selecione diferentes estratégias e, assim que concluírem, chame-as para socializarem as diferentes estratégias.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Organize os estudantes em círculo e promova uma discussão sobre “cálculos fáceis e cálculos difíceis”. Escreva em pequenas tarjas de papel ou cartolina os cálculos a seguir e as distribua entre os estudantes de tal forma que todos recebam uma tarja (repita os cálculos nas tarjas):

10+9	5+5	4+7	8+9
10+1	1+8	7+1	3+2
7+5	3+8	7+7	7+10
7+3	8+6	6+4	10+8

Na lousa, desenhe este quadro:

CÁLCULOS FÁCEIS	CÁLCULOS DIFÍCEIS

Peça que os estudantes mostrem, um por um, suas tarjas (todos os que estiverem com o mesmo cálculo devem erguer as tarjas juntos). Em seguida, diga: “Quais de vocês consideram este cálculo um cálculo fácil?”. Conte as crianças que levantaram a mão e, se for a maioria da turma, registre o cálculo no espaço destinado a “cálculos fáceis”. No entanto, se um número pequeno de estudantes o escolher, anote-o no espaço destinado a “cálculos difíceis”. Faça essa pesquisa e o registro com todos os cálculos. Assim que concluir, chame a atenção de todos para os cálculos que são fáceis e os que são difíceis segundo a turma. Convide os estudantes que considerem fácil um dos cálculos difíceis para explicar por que, para ele, é fácil. É provável que a partir de sua explicação sobre a resolução do cálculo, outros colegas também comecem a vê-lo com um cálculo fácil. Se isso acontecer, faça uma nova contagem e, se obtiver a maioria da turma, mude o cálculo para coluna de “cálculos fáceis”. Faça isso com todos os cálculos que estiverem na coluna dos cálculos “difíceis”. É possível, nesse momento da discussão, chamar estudantes que acham fácil o cálculo $7 + 3$ para pensar como esse cálculo pode ajudá-lo a resolver $3 + 8$ e a resolver $4 + 7$ e também a resolver $7 + 5$. A partir de um cálculo que sabem de memória e que acham fácil, eles poderão descobrir a possibilidade de usá-lo para resolver outros cálculos que acham difíceis.

2. OS MENINOS ALMOÇARAM E A MAMÃE PRECISAVA CALCULAR O VALOR TOTAL DO GASTO. VEJA O PREÇO DE CADA REFEIÇÃO:

 JOÃO: 9 REAIS

 ANDRÉ: 11 REAIS

 MAMÃE: 15 REAIS

❖ USE O CÁLCULO MENTAL:

- A. SOME OS VALORES GASTOS PELO JOÃO E O ANDRÉ: _____
- B. AGORA JUNTE AO VALOR DO ALMOÇO DA MAMÃE.
- C. QUANTO GASTARAM NO ALMOÇO? _____ REAIS.
- D. VEJA COMO OS COLEGAS PENSARAM E RESOLVERAM OS CÁLCULOS ACIMA.



ANOTAÇÕES

AULA 4 - RESOLVENDO PROBLEMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI RESOLVER PROBLEMAS QUE ENVOLVEM AS IDEIAS DE JUNTAR, TIRAR, ACRESCENTAR E SEPARAR.

1. UMA VENDEDORA DE UMA LOJA ABRIU DUAS GAVETAS. EM UMA DELAS HAVIA 13 CAMISETAS PRETAS E NA OUTRA, 12 CAMISETAS BRANCAS. QUANTAS CAMISETAS HAVIA AO TODO?



CRÉDITOS: FREEPIK

RESPOSTA:

2. NO FINAL DO DIA, DAS 12 CAMISETAS BRANCAS QUE ESTAVAM NA GAVETA, FORAM VENDIDAS ALGUMAS E SOBRAVAM SOMENTE 8 CAMISETAS. QUANTAS FORAM VENDIDAS?

RESPOSTA:

3. NA MESMA LOJA, HAVIA 15 MEIAS EM PROMOÇÃO. UM CLIENTE COMPROU 2 MEIAS MARRONS E 4 MEIAS AZUIS. QUANTAS MEIAS RESTARAM NA LOJA?

RESPOSTA:

AULA 4 - RESOLVENDO PROBLEMAS

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as atividades da aula 4 para garantir as discussões necessárias.

MATERIAIS

Material do estudante lápis e papel, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas e coletiva (na **Atividade 3**). É importante considerar o distanciamento social, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar o trabalho com a resolução de problemas, inicie uma conversa sobre lugares onde os pais fazem compras de alimentos, roupas, remédios, materiais de construção etc. A intenção é chamá-los ao contexto presente nas situações-problema propostas: loja de roupas e a compra de camisetas e bermudas. Pergunte: "Que lugares vocês frequentam quando precisam comprar roupas?", "Vamos pensar numa situação-problema que envolva lojas e compras?". Escreva na lousa os seguintes problemas:

1. Carlos e Tânia são donos de uma loja de roupas. Há roupas para diversos gostos. Na primeira gaveta, há 15 camisetas brancas, e na segunda gaveta, 25 camisetas verdes. Quantas camisetas há na loja?
2. Na loja, há duas araras com calças jeans: na primeira arara, há 12 calças, e na segunda arara, há também algumas calças. No total, há 22 calças jeans. Quantas calças estão na segunda arara?

Normalmente, os problemas de adição trabalhados nas escolas são do tipo $15 + 10 = ?$. Os dois termos são apresentados para que juntem ou para que tirem um do outro e consigam o resultado no terceiro termo. Os problemas do campo aditivo ampliam esse trabalho e sugerem que se mude a incógnita de lugar, da forma como está o problema acima: $15 + ? = 25$ ou ainda $? + 15 = 25$. Leia várias vezes, chame a atenção dos estudantes para o que se quer descobrir (pergunta); sobre quais informações encontramos: no primeiro problema, 15 camisetas brancas e 25 camisetas verdes; e no segundo problema, 12 calças numa arara, algumas calças na outra arara e um total de 22 calças. Proponha uma alteração nos dados dos problemas se perceber que as quantidades estão grandes para os estudantes. Ouça as propostas de solução deles, convide um ou outro para resolver na lousa e, assim que resolverem com a quantidade menor de peças, retome o problema inicial.

Trabalhar com situações-problema que "fujam" dos problemas convencionais é um desafio para o/a professor/a e para os estudantes.

"Longe dos tradicionais enunciados envolvendo números, que surgem formalmente no Ensino Fundamental, estimular a garotada a dar uma resposta em casos como os apresentados acima faz com que os pequenos comecem a levantar hipóteses e a selecionar e interpretar dados, competência que será usada em toda a vida escolar. Com isso, eles também são estimulados a pensar com autonomia e a tomar decisões sem seguir fórmulas."

ZIEGLER, Maria Fernanda. Os pequenos já resolvem problemas. Nova Escola, 1º set. 2007. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2727/os-pequenos-ja-resolvem-problemas>. Acesso em: 18 dez. 2020.

A **Atividade 1** propõe um problema do tipo $A + B = x$, ou seja, o aluno deve somar e descobrir o resultado. Como essa pode ser uma quantidade relativamente grande para alguns estudantes, ofereça material de apoio e discuta estratégias para não se perderem na contagem. Na **Atividade 2** o problema retoma a ideia já trabalhada no exercício coletivo inicial, em que a incógnita não está no resultado ($12 - X - 8$). Ainda assim, é uma subtração simples. Vale a pena discutir com os estudantes quais estratégias usaram, por exemplo eles podem partir do 8 e ir contando até chegar ao 12 ou fixar a quantia 12 e ir tirando de um em um. alguns podem usar material de contagem. Estimule-os a registrar de modo claro e organizado suas estratégias. Depois de terminarem, peça para que alguns estudantes mostrem como pensaram na lousa e compare as diferentes possibilidades de se chegar ao resultado.

Na **Atividade 3** o aluno será desafiado a realizar duas operações diferentes. Vale a pena observar e problematizar com o grupo, a ordem em que as operações são realizadas. Alguns poderão primeiro somar as meias compradas para depois subtrair do total. Outros podem partir do 15, subtrair primeiro uma quantidade (2) e depois outra (4). É importante, mais uma vez, valorizar as diferentes estratégias e reforçar a importância do registro, para comunicar o pensamento do estudante.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Selecione um dos problemas trabalhados (o que trouxe mais desafios aos seus estudantes) para retomar e analisar nesse momento. Escreva a situação-problema na lousa e aproveite as observações e anotações que fez enquanto circulava entre eles para trazer questionamentos agora. Se por acaso for o problema 1, pode ser que tenha observado os estudantes que somaram as duas quantidades, sem considerar a comanda do problema. Escreva a estratégia $25 + 13$ e vá retomando e riscando algumas informações no problema que ajudariam os estudantes a perceberem que com essa estratégia não é possível responder o que se pede.

AULA 5 - DESCOBRINDO SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Professor/a, antes do início da aula, leia as atividades e orientações detalhadas para garantir clareza no desenvolvimento de todo o trabalho.

MATERIAIS

Folha de atividades, lápis e papel, giz e lousa, quadro numérico de 0 a 99 (para a sessão "O que aprendemos hoje?").

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante considerar o distanciamento social, segundo orientação dos órgãos de saúde.

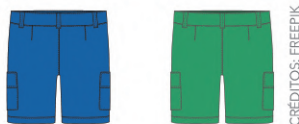
DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antecipadamente, prepare algumas fichas (cartolinas), com os algarismos de 0 a 9 (pelo menos uns 5 conjuntos), para utilizá-las no trabalho coletivo com as sequências numéricas. Prepare também fichas com os números 10, 20, 30, 40... até o 100 (pelo menos uns 5 jogos com esses números, que serão usados na sequência de 10 em 10). Forme um círculo com as crianças no chão ou em cadeiras e coloque os números espalhados no meio, com as faces para cima. Inicie uma sequência numérica e chame os estudantes para completá-la. Pode ser de 1 em 1, de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, 5 em 5 e 10 em 10. Monte a sequência com pelo menos 5 a 6 números. Leia em voz alta e os desafie a descobrir de quanto em quanto é a sequência, completando com mais 1 ou 2 números. Você pode usar a mesma sequência e chamar outra criança para continuar. A sequência pode ser de duas formas: uma completando (1, 2, 4, , 8, 10, , 14...) lacunas, e a outra continuando a sequência (5, 10, 15, 20,...). Se não for possível fazer as tarjas com os números, utilize a lousa para iniciar várias sequências.

A aula 5 propõe um trabalho com sequências numéricas diversas para que os estudantes descubram o segredo: de quanto em quanto estão organizados os números e como completá-los, mantendo uma sequência coerente com a variável escolhida. Na **Atividade 1**, as sequências seguem de 3 em 3, 5 em 5 e 6 em 6 para que os estudantes continuem. Na **Atividade 2**, as sequências são de 4 em 4 e de 10 em 10 para que eles completem as lacunas.

A **Atividade 3** propõe a organização de alguns números (o último número de cada sequência da atividade 1 e 2) numa ordem crescente. São números formados por dois algarismos, dois deles iniciando com o mesmo algarismo. Isso quer dizer que os estudantes poderão retomar o que já discutiram numa das atividades anteriores sobre como encontrar o número maior, comparando números com a mesma quantidade de algarismos. A reflexão pós-encerramento da atividade é que vai conduzir para uma aprendizagem acerca da grandeza numérica. Ouça os estudantes; levante questionamentos; proponha outras comparações de tal forma que possam revisitar o que já sabem e ampliar novas aprendizagens a partir de declarações dos colegas sobre como pensaram para escolher o maior ou menor número. Proponha outros pares de números para que comparem e expliquem suas escolhas.

4. A LOJA RECEBEU 15 BERMUDAS AZUIS E 25 BERMUDAS VERDES.



CRÉDITOS: FREEPIK

- A. QUANTAS BERMUDAS A LOJA RECEBEU? _____
- B. O QUE TINHA MAIS: BERMUDAS AZUIS OU BERMUDAS VERDES? _____

AULA 5 - DESCOBRINDO SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI DESCOBRIR ALGUMAS SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS E COMPLETÁ-LAS. ALÉM DISSO, VAI ORGANIZAR NÚMEROS NUMA ORDEM CRESCENTE.

1. MAMÃE E OS MENINOS FORAM A UMA LOJA DE DOCES. A VENDEDORA DISSE QUE VENDE BOLINHOS, BOLOS E CHOCOLATES TODO DIA.

CRÉDITOS: FREEPIK

	1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	6º DIA
	3	6	9	12	15	
	5	10	15	20	25	
	6	12	18	24	30	

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Organize os estudantes em círculo ou semicírculo (de maneira que todos se vejam e vejam o/a professora/a). Mostre a eles o quadro numérico de 0 a 99 e chame a atenção para a organização dos números em cada linha: "Observem o conjunto de números de cada uma das linhas do quadro. Vamos ver se descobrem a sequência numérica que há nelas."

Convide vários estudantes para observarem linhas diferentes no quadro e perceberem como estão organizadas cada uma das linhas. Eles certamente concluirão que os números nas linhas caminham de 1 em 1 apesar de iniciarem com números diferentes.

"Agora, vamos observar essa primeira coluna: como esta sequência de números está organizada?". Se o seu quadro numérico for de 0 a 99, a coluna dos números terminados em zero será a primeira. No entanto, se o seu quadro numérico estiver organizado do 1 ao 100, a coluna dos números terminados em zero será a última. O que é preciso observar para continuar uma sequência numérica? Conclua a aula observando a descoberta dos estudantes, que perceberam o fato de, nas colunas, os números seguirem uma sequência de 10 em 10. Num outro momento, continue a utilizar o quadro numérico para: descobrir um número escondido; continuar uma sequência de uma das colunas ou de uma das linhas; encontrar os números que vêm antes e depois de um número dado, entre outras possibilidades.

A. VEJA OS DOCES E QUANTOS SÃO VENDIDOS POR DIA NA PRIMEIRA COLUNA.

B. OBSERVE AS QUANTIDADES VENDIDAS DE CADA DOCE E DESCUBRA QUANTO SERIA VENDIDO NO 6° DIA. COMPLETE A TABELA.

C. COMO VOCÊ DESCOBRIU A QUANTIDADE DO 6° DIA? CONVERSE COM OS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/A.

2. VEJA ESSES OUTROS DOCES E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. COMPLETE A TABELA:

CRÉDITOS: FREEPIK

	1° DIA	2° DIA	3° DIA	4° DIA	5° DIA	6° DIA	7° DIA
	4	8		16	20		28
	10	20		40		60	

3. A VENDEDORA PRECISA ORGANIZAR AS QUANTIDADES DE DOCES VENDIDOS EM SEIS DIAS NUMA ORDEM CRESCENTE. VAMOS AJUDÁ-LA?

30	36	18	70	28

A. ORGANIZE AS QUANTIDADES VENDIDAS NUMA ORDEM CRESCENTE.

B. COMO VOCÊ PENSOU PARA COLOCAR OS NÚMEROS EM ORDEM? CONVERSE COM OS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/A.

AULA 6 - LOCALIZANDO PESSOAS E AMBIENTES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI DESCOBRIR PESSOAS E AMBIENTES A PARTIR DE ALGUMAS REFERÊNCIAS.

1. ENQUANTO OS MENINOS ESTAVAM NA LOJA DE DOCES, VIRAM ENTRAR UMA FAMÍLIA INTEIRA.



CRÉDITOS: FREEPIK

--	--	--	--	--	--

LOCALIZE E ESCREVA O NOME DE CADA UMA DAS PESSOAS.

- A. NO MEIO, ESTÃO REGINA E RODRIGO.
- B. DO LADO DIREITO, ESTÁ SONIA, DE CAMISETA AMARELA.
- C. DO LADO ESQUERDO, ESTÁ A VERIDIANA, DE ÓCULOS.
- D. JONAS É O PRIMEIRO.
- E. ANTONIO É O ÚLTIMO.

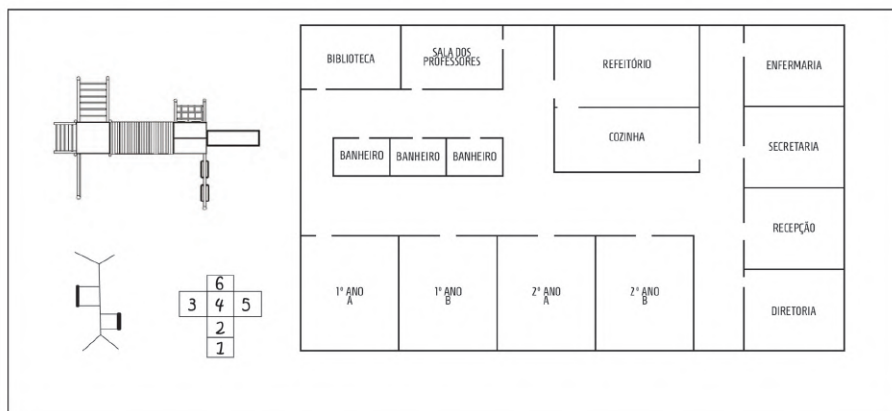
AULA 6 - LOCALIZANDO PESSOAS E AMBIENTES

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

TEMPO

Uma aula.

2. SAINDO DA LOJA DE DOCES, OS MENINOS VIRAM SUA ESCOLA DO OUTRO LADO DA RUA. VEJA A PLANTA BAIXA DA ESCOLA DELES:



- A. LOCALIZE AS SALAS DE AULA. PINTE-AS DE AZUL.
- B. FAÇA ALGUMAS BOLINHAS NO PARQUE REPRESENTANDO AS CRIANÇAS.
- C. PINTE OS BANHEIROS DE CORES DIFERENTES.
- D. A SALA DE ATIVIDADES FICA DO LADO ESQUERDO DOS BANHEIROS. PINTE-A DE LARANJA.
- E. O REFEITÓRIO ESTÁ NA FRENTE DAS SALAS DE AULA. PINTE-O DE ROXO.
- F. QUAIS SALAS ESTÃO PRÓXIMAS À RECEPÇÃO? ESCREVA:

3. COM UM COLEGA, DESENHE A PLANTA BAIXA DE ALGUM LOCAL DA SUA ESCOLA EM UMA FOLHA AVULSA. PODE SER A BIBLIOTECA, O PARQUE, A QUADRA OU OUTRO LOCAL.

PREPARAÇÃO

Separe alguns objetos que possam ser utilizados para o trabalho de localização (que possam ficar sobre a mesa do/a professor/a) e uma planta baixa de uma sala de aula, de uma casa ou outra opção. Segue a planta de um campo de futebol, caso não encontre nenhuma. Ela será usada na aula.



MATERIAIS

Planta baixa, folha da atividade, lápis e papel lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante considerar o distanciamento social, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Coloque alguns objetos em sua mesa (os estudantes precisam enxergar todos de onde estão sentados) e convide os estudantes (sentados em "U") a darem pistas de um deles para que os outros possam descobri-lo. Por exemplo: se em sua mesa estiverem um apagador, o livro de chamada, a caixinha de giz, o livro de Matemática e outros, chame um dos estudantes e sugira que escolha um dos objetos, dando pistas de sua localização para que os demais possam descobri-lo. Lembre-os de que as pistas são de localização, não do objeto escolhido. Poderão aparecer pistas como: está do lado direito do apagador e tem atrás o livro de Matemática. Se aparecer as palavras "direita" e "esquerda", lembre-se de conversar com os estudantes sobre o que acontece quando estamos um de frente ao outro (ou de frente ao espelho) – nossas lateralidades se invertem. Chame dois estudantes e coloque-os um de frente ao outro: peça que levantem a mão direita e pergunte: "Porque a mão direita de um é diferente da outra?". Faça o mesmo com a mão esquerda. Proponha que todos levantem a mão esquerda. Levante, ao mesmo tempo que eles, a sua mão esquerda: "O que acontece com a minha mão esquerda quando estou de frente para vocês?". Se achar mais conveniente, desenhe alguns objetos na lousa e use um deles como referência. Na **Atividade 1**, a referência são as crianças que estão no meio. A partir da referência, é possível localizar os objetos mais acertadamente. Lembre-os de que a mão direita é, para a maioria das pessoas, a mão que se usa para escrever (pessoas destros), porém, para as pessoas canhotas, a mão que se usa para escrever é a mão esquerda.

A **Atividade 1** é de localização e propõe uma família (dois filhos, pai, mãe, avô e avó). É importante que se diga aos estudantes qual é ou quem é a referência, pois, a partir dela, eles poderão localizar o que está à direita, à esquerda, acima, abaixo... Observe os estudantes com maior dificuldade e aproxime-se deles, leia novamente a consigna, destaque as referências que estão logo após a indicação da lateralidade, fale sobre o seu lado direito, o seu lado esquerdo... de maneira a ajudá-lo avançar nessas nomenclaturas. Para a **Atividade 2**, utilize a planta baixa que trouxe (se não conseguiu, pode usar a planta baixa da quadra de futebol acima): "Vocês sabem que imagem é essa?", "Onde vocês imaginam que estava o ilustrador para ter feito o desenho dessa forma?". Os estudantes precisam concluir que a ilustração foi feita a partir do ponto de vista de cima (como se o ilustrador estivesse no alto olhando para baixo). "Porque vocês acham que é um campo de futebol?". Levante as características de um campo de futebol presentes na ilustração que ajudaram na sua identificação. "O que há no lado direito do campo?". Ouça os estudantes, retome questões duvidosas, levante novas questões. Siga com a **Atividade 2** da folha: uma

planta baixa de uma escola para ser analisada. Converse sobre o ponto de vista de quem fez a ilustração; sobre o que podem localizar de salas nessa escola; onde estão os banheiros; onde fica a secretaria, entre outros. Leia, uma a uma, cada questão para que os estudantes possam realizá-las e fazer o que é solicitado. Se achar necessário, realize essa atividade coletivamente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Com os estudantes em semicírculo ou em círculo no chão, inicie uma conversa direcionada para questões que envolvem a lateralidade (direita, esquerda) ou para plantas baixas (diferentes pontos de vista), a depender de como foi o envolvimento e o interesse da sua turma. Você pode propor, por exemplo, uma questão como: "O que sabemos sobre direita e esquerda?". Ouvir os estudantes e registrar descobertas como:

- O lado direito é o lado da mão que a maioria das pessoas usa para escrever (são chamados de destros) Parece oportuno questionar os estudantes sobre o nome que se dá à pessoa que usa a mão esquerda para escrever; ouça-os e confirme ou indique o nome: canhoto.

- Quando pedimos para localizar um lado ou outro precisamos dar uma referência.

AULA 7 - MONTAGEM COM FIGURAS GEOMÉTRICAS

(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Antecipadamente, recorte figuras geométricas planas de vários tamanhos e cores (os estudantes usarão para a colagem na **Atividade 3**).

MATERIAIS

Folha da atividade, cola, lápis e papel, figuras geométricas planas de papel de várias cores e quantidades (triângulo, círculo, quadrado e retângulo), caixa vazia (exemplos: caixa de sabão em pó e caixa de creme dental)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante considerar o distanciamento social, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes da aula, recorte figuras geométricas planas (bidimensionais) e figuras geométricas tridimensionais (normalmente as escolas possuem essas figuras em madeira). Coloque sobre a sua mesa algumas figuras planas e outras não planas e questione: "Que semelhanças há nessas figuras?", "Que diferenças podemos encontrar?". Ouça os estudantes. Liste as semelhanças e diferenças que encontrarem. Aproveite para falar os nomes das figuras (ainda que não memorizem os nomes das figuras tridimensionais, precisam começar a se familiarizar com essa nomenclatura). Novamente, chame a atenção dos estudantes para a localização de objetos que parecem com as formas geométricas (bola, caixa, chapéu de aniversário e outros).

Na **Atividade 1 A**, os estudantes observarão algumas figuras geométricas tridimensionais e seus nomes. Observe os estudantes que apresentam alguma familiaridade com as figuras e com seus nomes. Isso facilitará a organização futura das duplas e dos grupos. Na **Atividade 1 B**, eles observarão alguns objetos e escreverão ao lado com qual das figuras não planas eles se parecem. Aproveite para lembrar com os estudantes outros objetos que se parecem com as formas da **Atividade 1 A** e liste-as na lousa. Na **Atividade 2**, há dois objetos construídos com figuras geométricas. Após observarem, pergunte: "Quantas figuras geométricas foram usadas para montar o robô?", "Quantos quadrados foram usados no robô?". Faça perguntas de localização, as crianças deverão buscar a resposta na ilustração. Depois desse momento, sugira responder às questões propostas. Leia todas as questões, uma a uma, e observe se as entenderam bem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No início da aula, os estudantes observaram algumas figuras planas e não planas e listaram as semelhanças e diferenças entre elas, certo? Retome esse registro lendo as semelhanças e diferenças, desafiando-os a alterar, acrescentar ou retirar

AULA 7 - MONTAGEM COM FIGURAS GEOMÉTRICAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI USAR FIGURAS GEOMÉTRICAS TRIDIMENSIONAIS E BIDI-MENSIONAIS PARA FAZER MONTAGENS DIVERSAS.

1. AO LADO DA ESCOLA HÁ UMA LOJA DE BRINQUEDOS EDUCACIONAIS. LOGO NA ENTRADA, OS MENINOS ENCONTRARAM CAIXAS COM FIGURAS GEOMÉTRICAS.

A. OBSERVE ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS DA CAIXA:



ESFERA



PIRÂMIDE



CUBO



CONE

CRÉDITOS: FREEPIK

B. OBSERVE OS OBJETOS ABAIXO E ESCREVA AO LADO DELES COM QUAL FIGURA GEOMÉTRICA SE PARECEM:









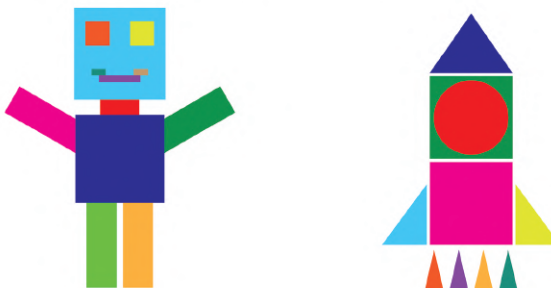




CRÉDITOS: FREEPIK

alguma delas. Se achar oportuno, coloque novamente algumas figuras planas e outras não planas para que possam observar antes de retomar os registros das semelhanças e diferenças. Refaça o registro e inclua num cartaz para que todos tenham acesso.

2. ENQUANTO AGUARDAVAM A MÃE, OS MENINOS FIZERAM ALGUMAS CONSTRUÇÕES COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS. VEJAM:



- A. QUANTAS FIGURAS FORAM USADAS NO ROBÔ? _____
- B. QUAIS FIGURAS FORAM USADAS NO FOGUETE? _____

AULA 8 - FAZENDO COMPARAÇÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI ANALISAR E DESCOBRIR ALGUMAS MEDIDAS POR OBSERVAÇÃO.

1. NA HORA DE LANCHAR, OS MENINOS PEDIRAM SUCO, PIPOCA E SANDUÍCHES.

- A. VEJA OS TAMANHOS DOS COPOS DA LANCHONETE:



ONDE CABE MAIS SUCO? NO PRIMEIRO OU NO SEGUNDO COPO? _____
 POR QUÊ? _____

AULA 8 - FAZENDO COMPARAÇÕES

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

TEMPO

Uma aula.

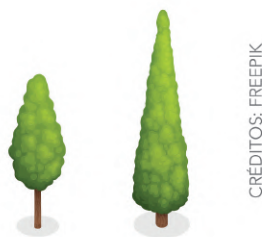
2. OBSERVE OS SACOS DE PIPOCA VENDIDOS NA LANCHONETE:



A. IDENTIFIQUE QUEM COMEU CADA UM DOS SACOS DE PIPOCA E ESCREVA SEUS NOMES:

- **ANDRÉ** COMEU O SACO DE PIPOCA **GRANDE**.
- **JOÃO** COMEU O SACO DE PIPOCA **MÉDIO**.
- **MAMÃE** COMEU O SACO DE PIPOCA **PEQUENO**.

3. DA PORTA DA LANCHONETE, OS MENINOS VIAM A PRAÇA E ALGUMAS ÁRVORES.



- A. QUAL DELAS É A MAIS ALTA? FAÇA UM RISCO NA SUA ESCOLHA.
- B. QUAL DELAS É A MAIS BAIXA? FAÇA UM X.
- C. O QUE EU PRECISO FAZER PARA SABER O TAMANHO EXATO DESSAS ÁRVORES? CONVERSE COM OS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/A.

PREPARAÇÃO

Professor/a, antes do início da aula, leia as atividades e orientações detalhadas para garantir clareza no desenvolvimento das aulas.

MATERIAIS

Material do aluno, lápis e papel, tesoura e cola, giz e lousa, instrumentos de medidas padronizados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante respeitar o distanciamento social, segundo orientações dos ór-

gãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Convide dois estudantes para virem na frente e pergunte à turma: "Qual deles é o mais alto?". Providencie duas régua de tamanhos diferentes e pergunte: "Qual é a mais comprida, e a mais curta?". Localize objetos na sala que possam ser utilizados para medições diversas (mais larga, mais estreita, mais alta, mais baixa, menor, maior, cabe mais, cabe menos...). Após a observação e as respostas dos estudantes, questione-os sobre como conseguiríamos as medidas corretas desses objetos. O objetivo é que eles percebam a necessidade de instrumentos de medidas padronizados (balança, metro, litro, relógio, régua, fita métrica...), que são usados em todos os lugares. Se possível, traga alguns desses instrumentos de medida para usar na sessão "O que aprendemos hoje?".

Nessa aula, o objetivo é que os estudantes possam medir sem usar instrumentos padronizados, concluindo que, para conseguirem medidas exatas, precisam de instrumentos específicos e padronizados. Na Atividade 1, eles vão medir a capacidade de líquidos em dois copos de tamanhos diferentes e concluir em qual deles cabe mais ou menos. Na Atividade 2, vão identificar os pacotes de pipoca em tamanhos diferentes e identificá-los como grande, médio e pequeno. Na

Atividade 3, vão observar a ilustração de duas árvores e concluir qual é a mais alta e a mais baixa, usando apenas a visão. Após a conclusão das atividades, proponha uma conversa coletiva sobre os instrumentos que poderiam ser utilizados para medir, com exatidão, o tamanho deles; seus pesos (massa) etc. Como poderiam medir a quantidade de suco em copos de tamanhos diferentes e como medir a árvore mais alta e a mais baixa? Continue esse momento na sessão "O que aprendemos hoje?".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Distribua sobre o centro da sala ou sobre sua mesa os instrumentos de medidas que conseguiu: relógio, fita métrica, régua, balança; um medidor de líquidos, entre outros. Pergunte: "Qual desses instrumentos eu devo usar para medir o comprimento do livro de Matemática?", "Qual deles eu devo usar para saber a altura da porta?", "Qual deles me ajudaria a saber quanto tem de água num copo pequeno?", "Qual deles eu uso para saber o peso (a massa) de vocês?". Siga questionando e chamando os estudantes para identificar o instrumento, justificando suas escolhas. Conclua com estas perguntas: "Qual é a importância desses instrumentos de medida?", "O que aconteceria se vivêssemos sem esses instrumentos hoje?".

AULA 9 - CALENDÁRIO E MOEDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI OBSERVAR E LOCALIZAR DIAS NO CALENDÁRIO E FAZER CÁLCULOS COM MOEDAS.

1. HOJE, ANDRÉ E JOÃO FORAM ÀS COMPRAS COM A MÃE. SABENDO DESSAS INFORMAÇÕES, OBSERVE O CALENDÁRIO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

MÊS: SETEMBRO				ANO: 2020		
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

- A. HOJE É DIA 12. QUE DIA SERÁ AMANHÃ? _____
- B. QUE DIA DA SEMANA É HOJE? _____
- C. QUE DIA DA SEMANA SERÁ AMANHÃ? _____

2. VEJA A DATA QUE A VENDEDORA ESCREVEU NA NOTA FISCAL:

12/9/2020

COM OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A, DESCUBRAM:

- A. O QUE REPRESENTA O NÚMERO 12? _____
- B. O QUE REPRESENTA O 9? _____
- C. O QUE REPRESENTA O 2020? _____

AULA 9 - CALENDÁRIO E MOEDAS

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para essa aula, prepare a folha de atividade e verifique se há calendário mensal na sala. Providencie também moedas (do nosso sistema monetário) de papel. Serão abordadas duas medidas: tempo (calendário) e sistema monetário (composição com moedas). Prepare as duplas antecipadamente.

MATERIAIS

Material do aluno, lápis e papel.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante considerar o distanciamento social, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Certifique-se de que os estudantes estejam organizados em duplas e de frente para a lousa – para você. Algumas vezes, a organização de duplas e grupos coloca os participantes de costas para o/a professor/a e para a lousa, impedindo-os de participar efetivamente da aula.

Localize o calendário mensal (caso não o tenha, desenhe-o na lousa, exatamente como deve ser com nome do mês, ano, dias da semana e dias do mês).

Faça alguns questionamentos e envolva os estudantes em uma busca por respostas no calendário mensal:

- Que dia da semana é hoje? Então, que dia da semana será amanhã?
- Que dia do mês é hoje? Que dia do mês foi ontem?
- Quantos dias tem este mês? Em que dia da semana ele começou? Que dia da semana ele vai terminar?
- Quantas semanas inteiras há neste mês? Quantos domingos? Quantos sábados?

Entre outros questionamentos.

Na **Atividade 1**, os estudantes terão um calendário do mês de setembro de 2020. Eles precisam entender que se trata do calendário da classe do André e do João. Faça perguntas similares às anteriores, observando o calendário da atividade. A seguir, leia a consigna da atividade e certifique-se de que entenderam o que é preciso fazer. Assim que concluírem a **Atividade 1**, socialize coletivamente as respostas. A **Atividade 2** propõe a leitura de uma data simplificada. Anote a data na lousa e questione se os estudantes sabem o que está escrito (é bem provável que tenham conhecimento sobre esse tipo de escrita de data). “Nesses números, estão escritos o dia, o mês e o ano. Alguém sabe qual desses números indica o dia?”, “Qual desses números indica o mês e o ano?”. Leia a data para eles: “Doze de setembro de 2020”. Em seguida, pergunte: “Onde está escrito setembro nesta data?”. Ouça-os e converse especificamente sobre a quantidade de meses do ano. Questione-os sobre qual é o primeiro mês, qual é o quinto mês e assim por diante.

“Se não quisermos escrever o nome do mês, seria possível usar um número para identificá-lo? Por exemplo: o Dia das Mães é sempre no mês de maio. Qual seria o número para representar esse mês? Conte os meses e veja que número é o mês de maio.”

A data simplificada é a que mais pode trazer dificuldade.

Na **Atividade 3**, sua turma vai descobrir alguns valores somando moedas. Utilize as moedas de papel para a melhor compreensão dos estudantes. Coletivamente, discuta as formas que usaram para contar as moedas e como é chamada cada uma delas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Com os estudantes sentados em círculos, mostre algumas datas curtas escritas em tarjas de papel e os desafie a descobrir o mês e ler as datas. Solicite que um deles explique por que o mês de janeiro é o mês 1 e o mês de dezembro é o mês 12. Aproveite para desafiar-los a descobrir qual número representa o seu mês e use a lousa para escrever os meses do ano, um embaixo do outro e, ao lado, o número de cada um deles. Ainda sentados, coloque as moedas de papel no chão, na sua frente, e desafie os estudantes a montarem alguns valores com as moedas. Utilize valores inteiros inicialmente e, depois, arrisque-se a propor valores “quebrados” para ver como os meninos se saem (3 reais e cinquenta centavos; 4 reais e 25 centavos; 1 real e 75 centavos).



ANOTAÇÕES

Lined writing area for notes, consisting of multiple horizontal lines.



3. MAMÃE VOLTOU DAS COMPRAS E DIVIDIU AS MOEDAS QUE HAVIA RECEBIDO DE TROCO COM OS MENINOS. DESCUBRA QUEM GANHOU MAIS DINHEIRO.



A. QUEM GANHOU MAIS DINHEIRO? _____

B. JUNTE O DINHEIRO QUE OS MENINOS GANHARAM. QUANTO DÁ? _____ REAIS.

C. A MAMÃE AINDA FICOU COM 6 MOEDAS DE 10 CENTAVOS.



❖ QUANTOS CENTAVOS ELA TEM? _____ CENTAVOS.



ANOTAÇÕES

AULA 10 - TABELAS E GRÁFICOS

(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Traga para a classe alguns gráficos de barras simples e algumas tabelas acessíveis. Mostre uma das tabelas que trouxe para a aula e questione os estudantes: "Vocês se lembram do que é isso?". Ouça-os. Certamente saberão que se trata de uma tabela, pois já analisaram algumas tabelas na SD1, assim como analisaram gráficos na SD2. "Como podemos saber do que trata esta tabela? Que informações podemos encontrar nela?". O título e os nomes dos eixos fornecem algumas informações que ajudam a descobrir o que a tabela traz. Guarde os gráficos para usá-los antes da **Atividade 2**.

MATERIAIS

Lápis e papel, lousa e giz, régua e borracha, imagens de gráficos de barras simples diversos e tabelas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante considerar o distanciamento social, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Essa aula conclui o trabalho com a habilidade "(EF01MA21) - Ler dados





AULA 10 - TABELAS E GRÁFICOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI COMPLETAR UM GRÁFICO DE BARRAS E COMPARÁ-LO COM UM TABELA.

1. OBSERVE A TABELA QUE OS MENINOS FIZERAM A PEDIDO DO/A PROFESSOR/A:

TÍTULO: A MASSA (PESO) DA FAMÍLIA VIEIRA

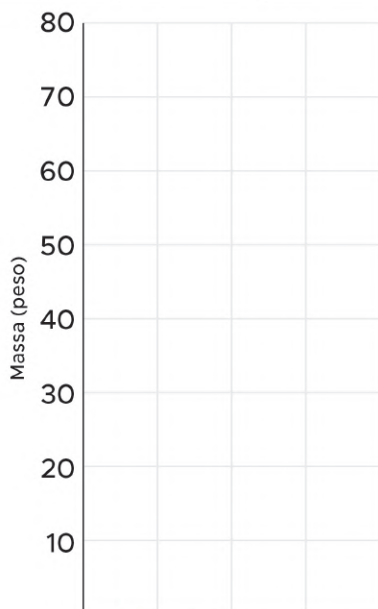
FAMÍLIA	MASSA (PESO)- QUILOS
	65
	80
 JOÃO	38
 ANDRÉ	32

- A. QUAL DELES TEM A MAIOR MASSA? _____
- B. QUAL DELES TEM A MENOR MASSA? _____

expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.". Na SD1, os estudantes trabalharam com tabelas; na SD2, o trabalho foi com gráficos de barras simples; e na SD3, eles vão retomar a leitura de informações em tabela simples, e ainda produzirão um gráfico de barras a partir das informações da tabela. O objetivo vai além da construção de um gráfico de barras: leva os estudantes a compararem qual deles (tabelas e gráficos) identifica melhor as informações coletadas. Na Atividade 1, há uma tabela com peso (massa) da família Vieira para que analisem e leiam as informações presentes. Leia a consigna da **Atividade 1** e desafie as crianças a descobrirem do que se trata a tabela e que informações eles conseguem obter antes de responderem às questões propostas

2. AGORA, VAMOS CONSTRUIR UM GRÁFICO DE BARRAS, COMPLETANDO-O COM AS INFORMAÇÕES DA TABELA:

TÍTULO: _____



A. É MAIS FÁCIL LOCALIZAR AS INFORMAÇÕES NA TABELA OU NO GRÁFICO? POR QUÊ? CONVERSE SOBRE ISSO COM OS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/A.

na atividade. Escreva na lousa as informações que os estudantes conseguiram ler e interpretar na tabela. Depois que responderem às questões propostas, retome o que você escreveu na lousa para ver se estavam certas ou não na leitura inicial que fizeram. Na **Atividade 2**, a proposta será a construção de um gráfico de barras simples feito a partir das informações da tabela. Mostre alguns gráficos de barras simples (separados para a aula) aos estudantes e retome o que indicam aquelas barras e quais informações encontramos nos eixos vertical e horizontal. Só depois dessa retomada, passe para a construção do gráfico. Os estudantes podem usar a régua ou não para a construção das barras – seria interessante comparar um gráfico feito com régua a outro feito sem

para eles analisarem o que muda. Construa o gráfico com os estudantes, pois será a primeira vez que eles o fazem. A última etapa do trabalho é a de comparação das informações da tabela e do gráfico: “Em qual deles vocês conseguem identificar melhor as informações?”. Ouça-os. “Quanto de vocês acham que na tabela é mais fácil localizar as informações? E quanto acham que o gráfico mostra melhor as informações?”. Peça sempre que justifiquem suas respostas. Socialize os gráficos produzidos e faça um levantamento de como podem produzir melhor outros gráficos de barras.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Coletivamente, pergunte aos estudantes para qual time torcem, o que gostam de fazer no recreio ou o que gostam de assistir na TV... Enfim, o tema pode ser decidido pela turma. Antecipadamente, desenhe uma tabela na lousa com lugar específico para o título. Escolha o tema da pesquisa, faça a pergunta ou as perguntas necessárias para a coleta de dados e vá preenchendo a tabela. A seguir, proponha a criação do título da tabela. Com a tabela pronta e o esqueleto do gráfico já na lousa, vá chamando os estudantes para completá-lo a partir das informações da tabela. Observe se há a necessidade de investir mais nesse conteúdo e, sendo necessário, prepare outras atividades para sua turma.

Sugestão de Sequência Didática - EMAI - 1º ano		
Habilidades	Volume 1	Atividades
<p>(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p> <p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Sequência Didática 2</p> <p>Sequência Didática 3</p> <p>Sequência Didática 4</p> <p>Sequência 5/U1</p> <p>Sequência 14/U4</p> <p>Sequência 16/U4</p>	<p>2.1;2.2;2.3;</p> <p>3.3;3.4;</p> <p>4.1;4.2</p> <p>5.3</p> <p>14.2</p> <p>16.2</p>
<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos) por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>Sequência 3/U1</p> <p>Sequência 7/U2</p> <p>Sequência 9/U2</p> <p>Sequência 11/U3</p> <p>Sequência 14/U4</p>	<p>3.4</p> <p>7.2</p> <p>9.4</p> <p>11.1</p> <p>14.3</p>
<p>(EF01MA06) Construir fatos fundamentais da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>	<p>Sequência 11/U3</p>	<p>11.5</p>
<p>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Sequência 7/U2</p> <p>Sequência 11/U3</p>	<p>7.4 (C e D)</p> <p>11.4</p>
<p>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>Sequência 15/U4</p>	<p>15.5</p>
<p>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p>	<p>Sequência 6/U2</p> <p>Sequência 14/U4</p>	<p>6.5</p> <p>14.4</p>
<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>	<p>Sequência 6/U2</p> <p>Sequência 8/U2</p> <p>Sequência 13/U3</p>	<p>6.1</p> <p>8.1</p> <p>13.4</p>
<p>(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p>	<p>Sequência 13/U3</p> <p>Sequência 16/U4</p> <p>Sequência 17/U4</p>	<p>13.1</p> <p>16.3</p> <p>17.2</p>

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Caetano Pansani Siqueira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA

Ana Carolina dos Santos Brito

Isaque Mitsuo Kobayashi

Kelvin Nascimento Camargo

Luiza Helena Vieira Girão

Vinicius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Ana Aline Padovezi Rossi

Kristine Martins

Mariana Sales de Araújo Carvalho

Nicole Alves Pereira

Noemi Devai

Roberta Nazareth de Proença Silveira

Sônia de Oliveira N. Alencar

Vanessa Cristina Amoris Domingues

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Raph Gomes Alves

Sônia de Gouveia Jorge

Camila Taira Nakamura

Alex Silvio de Moraes

Érica de Faria Dutra

Leandro Rodrigo de Oliveira

Lívia Rodrigues Pinheiro Leiria

Marina Sabaine Cippola

Murilo Borduqui

Raphaelle Fernandes Vicentin

Renata Carolina Casagrande Pastrello Silva

Sandra Maria de Araújo Dourado

Estela Choi

Isadora Lutterbach Ferreira Guimarães

Estela Choi

Veridiana Santana

Luísa Schalch

LEITURA CRÍTICA

Fernanda Medeiros Alves Besouchet Martins

Ione Aparecida Cardoso Oliveira

Tânia Sztutman

REVISÃO DE LÍNGUA

Aleksandro Nunes

Alexandre Napoli

Aline Lopes Ohkawa

Priscila Colhado Ferrarotto

Rodrigo Luiz Pakulski Vianna

Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

André Coruja

Sâmella Arruda

Cristall Hannah Boaventura

Julliana Oliveira

Amanda Pontes

Kamilly Lourdes

Alice Brito

Wellington Costa

Ana Gabriella Carvalho

Perazzo Freire

Rayane Patrício

Emano Luna

SUPOORTE A IMAGEM

Lucas Nóbrega

Otávio Coutinho

